

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE  
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1991  
ANO 115.º — N.º 47.824 — PREÇO 65\$00

## D. Teodoro de Faria faz a «denúncia» «Há laboratórios de SIDA disfarçados no Funchal»



O Bispo do Funchal criticou as cedências perante a «euforia de uns ou o imobilismo de outros».

R. MAROTE  
O Bispo do Funchal presidiu à celebração eucarística do 1.º de Maio, de homenagem ao padroeiro da cidade do Funchal, São Tiago Menor. D. Teodoro de Faria disse, na homilia, que «a nossa época, com tantas e rápidas transformações, traz consigo grandes desequilíbrios. Um desses desequilíbrios é a presença de tantas diferenças sociais: do nível de vida, desigualdades económicas, o bem de uns que se alimenta com a desgraça dos outros, o desejo de posse que recorre à exploração das frustrações e debilidade dos outros.

Contribuem de facto para o progresso da cidade esses antros de imoralidade e laboratórios de SIDA que se disfarçam de clubes, alguns deles até abusando de nomes de instituições honestas e dignas? Glorioso São Tiago, temos de invocar-te novamente para a cura das nossas pestes — o aborto, a sida, a pornografia, a degeneração sexual».

D. Teodoro de Faria acentuou ainda que «todos os cidadãos, principalmente os discípulos de Deus, são chamados a contribuir, de um modo eficaz e original para o progresso da nossa cidade, mas para um progresso integral. Não podemos ceder nem perante a euforia de uns nem do imobilismo de outros».

(Página 5)

## Finalmente Angola em paz

Finalmente, paz em Angola. Com mediação portuguesa e observação dos Estados Unidos e União Soviética, foram assinados em Portugal, na noite de quarta-feira, os acordos que visam estabelecer a paz no território angolano e confirmar o sucesso do nosso país na concretização dos objectivos há muito perseguidos.

José Eduardo dos Santos e Jonas Savimbi vão assinar

os documentos acordados e o povo angolano pode ter esperança num futuro promissor. Agora, há quem defenda o regresso dos portugueses a Angola como forma de compensar o tempo perdido.

Dezassete anos passaram desde que ocorreu a revolução de Abril. Mas Angola põe termo a trinta anos de guerra.

(em ACTUAL)

## Criança morre num poço e recém-nascido numa lixeira

(Página 9)

### Nesta edição

- 3** Jardim no Porto Moniz enaltece paz em Angola
- 6** Meses de trabalho para horas de visita
- 11** Alterações profundas no trânsito citadino
- 13** Caniçal opta pelo diálogo no caso da «areia das dunas»
- 15** UGT e CGTP celebraram o 1.º de Maio
- 18** Mandela ameaça governo com acções populares

### Queixa do MASP nas Presidenciais Alta Autoridade dá razão ao «Diário de Notícias»

(Página 10)

### Não autorizando a desclassificação Governo aceita recuperar o Solar de Dona Mécia

(Página 9)

### «Papamóvel» apresenta-se como fortaleza envidraçada

Com o exterior em branco pérola e o interior revestido a veludo vermelho, o «Papamóvel» está pronto para a visita de João Paulo II à Madeira. Foi apresentado ontem e custa dez mil contos para percorrer cerca de 30 quilómetros.

Esta viatura de «protecção máxima», construída a partir do jipe UMM de chassis longo e integrando a mecânica de série, com motor diesel de 76 cavalos de potência, conservou toda a sua parte dianteira e cabina, sendo a traseira alvo de profundas transformações, para conferir «conforto e segurança» ao espaço onde o Papa viajará.

LUSA ESPECIAL PARA DN



(Página 13)

# A saúde e a lei regional

GREGÓRIO GOUVEIA

Na sequência da Lei de Bases da saúde, de âmbito nacional, a Assembleia Legislativa Regional aprovou recentemente uma lei adaptando à região aquela lei.

Cabe, portanto, aos órgãos de Governo próprio da RAM a definição e execução da política de saúde, através de leis que, não só dêem orientações claras em obediência aos princípios consagrados na CRP e naquela lei nacional, mas também em matéria de organização, funcionamento e regionalização dos serviços de saúde.

O GR ao atribuir à proposta que enviou à Assembleia Legislativa Regional uma característica definidora das grandes linhas de orientação de um (talvez diferente) sistema de saúde, que compreenderá o sector público e o sector particular, chamou-lhe, quanto a nós erradamente, Estatuto do Sistema de Saúde.

Ora, se é um diploma "global", "de visão ampla" e "concebido em termos genéricos", não é um Estatuto, antes deveria ser Lei de Bases do Sistema Regional de Saúde; se de um Estatuto se trata, o mesmo deveria conter uma ordem normativa mais conforme a realidade estrutural pretendida, cuja definição é exageradamente remetida para Regulamentos do executivo regional.

Mas a questão primordial que deve ser posta, é a de se saber se, ao analisarmos este denominado

Estatuto, descobrimos nele algo de inovador relativamente ao sistema que vigora neste momento. Ou seja, interessa saber se este documento constituirá apenas mais um rol de intenções para aumentar o número de diplomas regionais, ou se resolverá na prática os estrangulamentos do actual sistema; se acabará com o vírus impregnado nas células organizativas da actual estrutura; se, afinal, teremos ou não, além de um sistema, um melhor serviço público que dê garantias e cobertura aos utentes que ocorrem aos estabelecimentos públicos. Melhor dizendo, será que após a entrada em vigor desta lei regional e dos seus regulamentos terão os utentes necessidade de chegar às 6 horas da manhã à porta do hospital ou dos centros de saúde para marcarem uma consulta? Terão os doentes de aguardar meses e mesmo anos para serem operados ou atendidos nos serviços complementares de diagnóstico? Gozarão de um bom serviço de cuidados de saúde primários preferenciais, deixando apenas para último recurso os serviços diferenciados e para as prestações que lhe são específicas? Passarão a ter um serviço de saúde ao nível da família em vez de só do indivíduo?

As linhas gerais e abstractas deste Estatuto não indiciam um paradigma de um novo figurino de um Sistema Regional de Saúde, a menos que as novidades surjam pela mão do Governo, já que nesta proposta apenas existe uma orientação geral, remetendo para o executivo as definições consequentes.

Previendo este Estatuto uma estrutura bipolar constituída por um Centro Hospitalar e um Centro Regional de Saúde, continua, no entanto, a ignorar, ou a não prever, se e como será feita a desconcentração de competências funcionais dos centros de saúde, por áreas de implantação, embora coordenados com todo o Serviço Regional, e este com o Sistema, dentro de um princípio organizativo de unidade operacional.

Por outro lado, é duvidoso que o Conselho Orientador do Serviço Regional de Saúde coordene este serviço, e muito menos o sistema, dadas as funções que lhe estão reservadas. Também se torna imprevisível que o chamado APARELHO da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais tenha um papel coordenador do Serviço e do Sistema Regional.

A constituição de um Conselho Regional de Saúde, sem definição clara das áreas específicas dos seus componentes, mais não é do que centralizar no Governo esta decisão, contendo uma visão mais restrita do que a lei nacional.

O chamado Estatuto, agora aprovado, poderia e deveria ser mais ambicioso e menos centralizador nos regulamentos futuros; deveria concretizar e definir melhor alguns princípios já anteriormente previstos na lei da regionalização, deveria clarificar melhor as especificidades regionais.

Assim, ficaríamos a saber concretamente que sistema de saúde teríamos no futuro.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
Diário de Notícias

no passado

## O descobrimento do Brasil

«Deu-se com este grande território da America meridional, o mesmo fenómeno que com a Madeira, Açores e ainda outras partes do mundo.

Não pode a história registar com dados seguros a sua descoberta.

Apenas é capaz, aquela grande ensinadora dos homens, de nos dizer quem praticou a re-descoberta, a descoberta definitiva.

E nestas condições é que se citam os nomes de João Gonçalves Zarco, Gonçalo Velho Cabral e Pedro Alvares Cabral.

Em 1500 receberam as águas do Tejo uma embarcação, que estava de volta, tendo saído com uma armada de treze navios e trazendo a feliz notícia de que a mesma armada, com excepção dum dos barcos que se perdêra, havia encontrado uma terra nova.

El-Rei D. Manuel recebia uma carta de Pero Vaz de Caminha, com data de 1 de maio, escrita em Porto Seguro, na ilha portuguesa de Vera Cruz.

Porto Seguro era a baía em que Alvares Cabral desembarcou no primeiro de maio, havendo missa e sermão, a que assistiram algumas dezenas de indigenas com a maior das docilidades e atenções.

Vera Cruz é o nome que foi dado ao trato da terra a que aroaram, supondo ser uma ilha.

Segundo esta carta, que é o primeiro documento do descobrimento do Brasil, da frota de Cabral foi avistada terra em 26 de abril, destacando se um monte, muito alto, a que chamaram Pascoal, por o descobrirem dentro da oitava da Pascoa.

Segundo Gaspar Correia, que escreveu alguns anos depois as «Lendas da India», os expedicionarios chegaram á nova terra a 3 de maio, dia da invenção da Vera Cruz.

O nome dado á terra parece condizer com esta data, que é também a que, afinal, ficou oficialmente designada para a celebração do descobrimento.

Realmente, o meio mais cómodo para se resolver acerca da fixação duma data, quando as dúvidas surgem de todos os lados, é escolher uma das que se apresentam, bastando alguns abonos, e substituir, porventura, a verdade por uma convenção.

Assim, o 3 de maio é convencional, o ano de 1500 também o é, não sob o ponto de vista da chegada de Alvares Cabral, mas como origem para a história do Brasil.

Como ornamentações do facto ficam, ainda, documentos e afirmativas importantes.

Uma carta geográfica, traçada em 1448 por André Bianco, menciona a existência duma ilha a 1.500 metros a oeste de Cabo Verde, e essa terra é o Brasil.

Gaspar Frutuoso assegura que João Vaz Côrte Real

descobriu algumas partes do ponente e do Brasil, e isto antes de findar o século XV, pois faleceu em 1496.

Outro descobridor do Brasil teria sido Gaspar Gonçalves.

O português João Ramalho declarou, em testamento feito na vila de S. Paulo, que estava no Brasil, desde 1490.

Apesar de tantos depoimentos, ficou assente atribuir a abertura do Brasil á colonização e comercio com a Europa depois da chegada de Pedro Alvares Cabral, em 1500.

O descobrimento do Brasil é, necessariamente, um elo da grande e prodigiosa cadeia de sucessos náuticos, laivados doutros trágicos.

O facto lembra a heroicidade lusa, a epopeia, o nome e a fama da raça portuguesa.

O facto lembra uma das mais brilhantes marinhas que o mundo tem visto, marinha que se criou e desenvolveu como um corolário imediato e maravilhoso da criação dum reino e da expansão do seu território, atravessando, como por um ensaio, as estreitezas do Mediterraneo, para se aventurar depois á largura interminavel do Atlantico. Mar de sonho, mar de aventuras! Oceano de perigos, oceano de atractivos! Campo liquido para herois, campo liquido para a gloria». — M. S.

(Dia 03 de Maio de 1922)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

— Madeira —

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.  
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8  
— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara  
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luis Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editoralista: Rui Dinis Alves.  
Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosângela Meletti, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Mamei»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex;  
Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM MARÇO/91: 13.250 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



# Jardim no Porto Moniz enaltece paz em Angola

O presidente do Governo Regional manifestou ontem, no Porto Moniz, a sua «enorme satisfação» pelo êxito das negociações de paz para Angola e particularmente pelo «regresso de Portugal ao seu papel em África». «Espero que em breve possamos saudar igual acontecimento em Moçambique, onde hoje o Governo está sinceramente apostado em voltar aos caminhos da democracia e da paz», disse ainda Alberto João Jardim.

O chefe do Executivo madeirense deslocou-se na manhã de ontem ao concelho do Porto Moniz, onde presidiu à sessão solene de atribuição, a título póstumo, da Medalha de Ouro do Município ao eng.º Américo Homem de Gouveia, presidente da edilidade local entre 1952 e 1963.

A cerimónia, que decorreu nos Paços do Concelho, contou com a presença do edil do Porto Moniz, Ildefonso de Castro, do presidente da Assembleia Municipal, Jaime Jardim Ramos e da viúva do homenageado, Estela Homem de Gouveia — que recebeu a distinção — entre outras individualidades.

«As sociedades civilizadas não temem, nem invejam, o sucesso. Congratulam-se com esse sucesso e sabem reconhecer os homens que para ele contribuíram. É por essa razão que hoje homenageamos Américo Homem de Gouveia, figura que, com todo o dinamismo e audácia que os tempos lhe permitiram, serviu tão bem o Porto Moniz e toda a Região Autónoma», afirmava na ocasião Alberto João Jardim.

Na óptica do Chefe do Executivo madeirense, o

antigo presidente da Câmara Municipal do Porto Moniz foi «um homem de atitudes que marcaram uma época cheia de dificuldades e que contribuíram para que a Região sobrevivesse em condições extremamente difíceis». «Américo Homem de Gouveia viu as potencialidades do Norte da Ilha e apercebeu-se que o desenvolvimento do nosso arquipélago devia ser feito de uma forma articulada entre todos os concelhos desta Região Autónoma», acrescentou.

## Paz em Angola

Se Américo Homem de Gouveia fosse vivo, teria comemorado anteontem 100 anos. O facto da data coincidir com a assinatura dos acordos de paz para Angola é, no entender do presidente do Governo Regional, «uma feliz coincidência». «Tenho a certeza — disse — que o nosso homenageado gostaria de ver o regresso de Portugal ao seu papel em África».

Segundo o governante madeirense, «Portugal afinal demonstrou que, quando afastados os demónios do

socialismo, tem possibilidades de desempenhar no mundo um papel que não é de expansão nem ocupação, mas que vem na sequência da tradição portuguesa de saber estar com outros povos».

Considera aquele responsável que o êxito alcançado nas negociações de paz para Angola «não é apenas um triunfo do prof. Cavaco Silva e do dr. Durão Barroso — a quem presto homenagem pública e pessoal pela maneira excepcional como conduziram todo este processo — mas também do presidente José Eduardo dos Santos, que soube pôr termo à guerra na altura própria, e de Jonas Savimbi, porque comprova que valeu a pena lutar pela liberdade».

É também, em seu entender, «uma vitória de todos aqueles que sempre defenderam que era possível a paz para Angola e que apoiaram a valente resistência em prol da democracia e liberdade naquele país».

Mas, o êxito das negociações de paz para Angola é principalmente, segundo Alberto João Jardim, «uma grande derrota para a esquerda portuguesa»: «É uma derrota daqueles que no 25 de Abril organizaram a vida em Angola em termos de este país ter um poder marxista e que não souberam descolonizar a não ser através de uma solução que levou à guerra».

## Mensagem a Moçambique

Alberto João Jardim

R. MAROTE

considera, por outro lado, que «estão criadas as condições para a paz em Moçambique»: «Espero também que dentro de alguns meses se possam saudar os mesmos factos em relação a Moçambique. O governo de Maputo, posso asseverar, está hoje sinceramente apostado em voltar aos caminhos da democracia, encaminhando Moçambique para a paz. Quando o governo está assim interessado, não há razões para que a Renamo não abrevie as negociações nesse sentido».

«Assim — acrescentou — espero que a Renamo saiba compreender que já não é tempo de guerra, mas de fazer a paz».

## Lutar contra a «revolução»

O presidente do Governo Regional aproveitou também a ocasião para recordar a necessidade de «lutar contra as dificuldades políticas»: «Há pessoas que querem a revolução. O desespero da queda do comunismo e do socialismo traz assanhados os nossos revolucionários domésticos. Eles estão assanhados outra vez: desde a imprensa até aos movimentos sindicais, eles estão todos de cabeça perdida».

Neste âmbito, referiu-se o governante aos acontecimentos recentes da freguesia do Caniçal, provocados pela extracção de inertes nas «dunas da Piedade», que, considera, foram «provocados e relatados como uma épica-heróica luta popular».

Nesta sequência, Alberto João Jardim alertou para o facto de que «os métodos mais subtis serão utilizados para pôr em causa o nosso trabalho».

Finalmente, concluiu o governante madeirense que «Américo Homem de Gouveia sempre mandou passear os «velhos do Restelo» que tentavam travar o progresso do concelho do Porto Moniz. Assim, nada mais me resta que seguir o bom exemplo deste madeirense de boa ténpera».

Usaram também da palavra durante a cerimónia o presidente da edilidade local e da assembleia municipal, Ildefonso de Castro e Jaime Jardim Ramos respectivamente, que na altura salientaram o «importante

## Secretaria Regional da Economia esclarece situação nas «dunas da Piedade»

Da Secretaria Regional da Economia recebemos um esclarecimento a propósito da reportagem sobre o problema nas dunas da Piedade.

1 — Em 22 de Julho de 1983 foi concedida provisoriamente e a título precário uma autorização para extracção de areia no Caniçal.

2 — Tal autorização — provisória e a título precário — pretendia viabilizar o grande incremento de construção civil e de obras públicas levadas a cabo na Região, nomeadamente na freguesia do Caniçal e em todo o concelho de Machico.

3 — Uma vez que o terreno onde se verifica a extracção de areias foi expropriado para instalação da Zona Franca Industrial, foi dado à empresa exploradora o prazo máximo para retirada dos equipamentos até 4 de Maio de 1991.

4 — Assim, nessa data, termina oficialmente a exploração de areias no Caniçal, não sendo permitida a sua extracção quer por entidades privadas quer por entidades públicas.

5 — Uma vez mais se prova que o Governo Regional está atento a todas as situações que implicam a defesa do nosso património natural.

6 — O desenvolvimento acelerado da Região, a escassez de meios naturais e a dificuldade de acessos provocam muitas vezes a necessidade de decisões equilibradas que, não invalidando o evidente progresso sentido na Madeira, garanta a preservação do nosso património paisagístico e ecológico.

7 — O facto de nunca o Governo da Região ter cedido qualquer alvará de exploração mas só e apenas autorizações provisórias e precárias que agora caducam, prova bem o cuidado do Executivo e garante a tomada de posições semelhantes na salvaguarda do bem comum, sempre que tal se justifique.

## A extracção de areia

A notícia relacionada com a extracção de areia no Caniçal e com a conseqüente revolta da população, que impediu a passagem dos camiões, causou natural descontentamento junto das entidades governamentais, que recusam qualquer responsabilidade no assunto, sobretudo no que se refere a insinuações feitas por alguns caniçalenses de que estariam em jogo percentagens de lucros.

Obviamente que o «DN» teve como intuito principal relatar alguns dos comentários feitos pelos caniçalenses, sem qualquer objectivo de corroborar ou tecer juízos de valor sobre a veracidade ou não dos mesmos. À nossa reportagem coube tão somente noticiar, da forma mais isenta quanto possível, uma anomalia que constitui, sem dúvida, matéria noticiável, para além de ser uma questão que preocupa também o governo.

papel realizado por Américo Homem de Gouveia no Porto Moniz», referindo que o mesmo em muito contribuiu para «o desenvolvimento do concelho e para a Autonomia que hoje vivemos».

## Inaugurações

Também durante a manhã de ontem, o Chefe do Executivo madeirense deslocou uma lápide com o nome do homenageado na estrada marginal da vila do Porto Moniz.

Antes do regresso ao Funchal, Alberto João Jardim inaugurou o caminho municipal de acesso ao Parque Desportivo do Chão da Borda, bem como as obras de beneficiação de dois caminhos municipais: o da Fonte do Rei e o do Pico Alto.

As obras concluídas foram da responsabilidade da edilidade local, tendo sido comparticipadas pelo FEDER. O valor global do investimento orçou em 76 mil contos.

Eker Melim



Alberto João Jardim durante o seu discurso.

## Cultura e desporto assinalaram o 1.º de Maio

O Dia do Trabalhador foi assinalado anteontem um pouco por toda a Ilha, com um conjunto de actividades culturais e desportivas que mereceram a colaboração do Governo Regional, para além de um conício sindical promovido pela USAM que ficou marcado pelas críticas dirigidas ao Executivo madeirense.

O tempo que se fez sentir na passada quarta-feira constituiu um largo incentivo à saída de muitos habitantes da nossa cidade para zonas rurais, na procura de um ambiente mais propício ao passeio.

Perante tal objectivo, o Montado do Pereiro foi concertado o lugar mais desejado sendo motivo de descanso para uns e divertimento para outros.

O conjunto de actividades a concretizar naquele local foi o atractivo primordial e fez com que um grande número de pessoas optasse por aquela zona para um dia de campo bem passado.

No local eram frequentes as tradicionais barracas com espetadas, bolo do caco e frango assado juntamente com refrigerantes e cerveja.

Por outro lado, uma banda de música e o conjunto musical "Os Antonianos" foram também um interessante divertimento que não podia faltar à festa dos trabalhadores.

Bazenga Marques «1.º de Maio é dia de reflexão»

Cerca da 12 horas o secretário regional da Administração Pública fazia uma visita para se inteirar das comemorações. Bazenga Marques aproveitou o momento para algumas saudações aos presentes.

Falando ao Diário de Notícias, aquele governante explicou o sentido da comemoração do 1.º de Maio, por ser o Dia do Trabalhador e também porque é já uma tradição do povo madeirense, onde normalmente procura locais afastados dos postos de trabalho, o que levou o Governo a elaborar um programa para o Montado do Pereiro.

Bazenga Marques recordou os primeiros anos da comemoração do Dia do Trabalhador em liberdade onde «era sobretudo o aspecto político que marcava a efeméride embora actualmente ainda se note esse interesse».

O programa elaborado pelo Governo visava proporcionar a toda a Madeira um dia diferente tendo para tal necessitado do apoio das autarquias que também desenvolveram esforços nesse sentido, dinamizando acções culturais, recreativas e desportivas.

Bazenga Marques considerou aquela data, como o «dia da reflexão sobre alguns aspectos importantes relacionados com a actividade laboral, tanto da parte de associações sindicais, como patronais, permitindo-lhes conhecer de perto os direitos e deveres que a cada um assiste nomeadamente na

criação de melhores espaços de trabalho, onde a higiene e segurança são particularmente importantes».

Instado pelo DN a comentar a possibilidade de Governo, sindicatos e patronato terem uma posição convergente nesta data, Bazenga Marques alertou que «o 1.º de Maio, além do dia do trabalhador, é também o dia do empregador, principalmente aquele que todos os dias luta para manter a sua pequena empresa de pé, o que frequentemente acontece na Região, pelo que não deveria haver divisão de interesses nesta matéria».

Comentando o facto de neste momento alguns sectores da vida profissional terem greves marcadas ou então estão já paralisados, o governante comentou que no tocante aos enfermeiros o problema reveste-se de âmbito nacional, pelo que apenas poderá ser solucionado em instâncias próprias.

Quanto ao «caso pontual da Fábrica de Papel do Porto Novo, são efectivamente os salários em atraso que justificam a luta dos trabalhadores, e é preciso não esquecer que desde há muitos anos que problemas financeiros afectam aquela empresa, neste momento julgo que será preciso analisar bem se a empresa tem ou não viabilidade, pois não podem ser os trabalhadores a arcarem com as consequências», concluiu Bazenga Marques.

### STAL Ofensiva do Governo é contra funcionários das autarquias locais

Também na tarde de quarta-feira, a União dos



Uma mochila com o farnel e um agasalho debaixo do braço: os ingredientes de um dia diferente.

Sindicatos da Madeira, USAM, organizou um comício sindical no parque Almirante Reis para comemoração daquela data, onde José Patrocínio Fernandes, Guida Vieira e Leonel Nunes foram os responsáveis pelas intervenções.

Num ambiente festivo, a USAM usou de um discurso altamente crítico em relação ao Governo de Cavaco Silva e de João Jardim, passando também pelo pacote laboral.

O primeiro orador foi José Patrocínio Fernandes, dirigente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local.

Para aquele sindicalista, «o Governo de Cavaco Silva aprofundou a ofensiva contra os direitos dos trabalhadores portugueses, em especial os das autarquias locais».

Patrocínio Fernandes considerou a «arrogância, a prepotência, a imposição e a fuga ao diálogo», como os principais motivos dessa ofensiva, fazendo com que piorem as condições de vida e de trabalho.

No STAL as reivindicações principais são a tabela salarial, carreiras profissionais, redução do horário de trabalho para 40 horas,

formação profissional, higiene e segurança no emprego, igualdade de direitos e oportunidades, entre outras.

### Guida Vieira em constante crítica ao Governo

Seguidamente Guida Vieira alertou para a luta verificada há 101 anos que tornou possível a comemoração do Dia Internacional do Trabalhador.

Guida Vieira acusou o Governo Central e Regional de «manipular» as estatísti-

(Continua na 5.ª página)

R. MAROTE



O secretário Regional da Administração Pública também compareceu no Montado do Pereiro.



Guida Vieira, da USAM, durante o discurso que assinalou as comemorações do 1º de Maio.

## Dom Teodoro na Missa a São Tiago Menor «Há antros de imoralidade encobertos por nomes decentes»

Como já é hábito, o Dia do Voto a São Tiago Menor, padroeiro do Funchal, foi antecetamente concretizado.

Segundo a tradição, o Funchal foi vítima de uma grande peste no início do século XVI, tendo os governantes dessa altura colocado a cidade nas mãos daquele santo. A partir daí o hábito ficou e parece que vai continuar, sendo celebrado todos os anos no 1.º de Maio.

A procissão saíu da capela do Corpo Santo, levando a imagem de São Tiago Menor, acompanhado por entidades regionais incluindo o presidente do Governo Regional e os secretários do Turismo e da Educação.

Ainda na procissão esteve presente o Bispo do Funchal ladeado pelo Vigário Geral, Cónego Pita e o Pároco de Santa Maria Maior, acompanhados pelo presidente da Câmara Municipal do Funchal e vereadores.

Na cerimónia foi entregue pela CMF a chave da cidade ao seu padroeiro.

Já na Igreja do Socorro, o Bispo do Funchal, D. Teodoro de Faria, abordou vários assuntos durante a homilia.

Na opinião do chefe da Igreja madeirense, «o progresso para ser entendido como tal, terá de significar a verdadeira promoção e liberdade humana».

As diferenças sociais existentes, são para D. Teodoro de Faria, um dos desequilíbrios da nossa época. O prelado madeirense considerou também que «não



Presidente da Câmara colocando no altar a chave da Cidade.

contribuem de facto, para o progresso da cidade, esses antros de imoralidade e laboratórios de SIDA que se disfarçam de clubes, alguns deles até abusando de nomes de instituições honestas, dignas e decentes».

O Bispo do Funchal acrescenta ter de invocar novamen-

te o «glorioso São Tiago para a cura das nossas pestes, o aborto, a SIDA, a pornografia, a degeneração sexual».

## Cultura e desporto assinalaram o 1.º de Maio

(Continuação da 4.ª página)  
cas, para justificar a inflação que continua a ser crescente.

A precaridade no emprego foi outro tema abordado naquela intervenção sem esquecer o trabalho infantil e a emigração como forma de obtenção de trabalho.

Falando para o movimento sindical, Guida Vieira considerou que «é exigido que entre nos caminhos para combater as chagas sociais, para conquistar melhores condições de vida e de trabalho».

Para Guida Vieira, «derrotar os Governos de Cavaco Silva e de Alberto João, afastá-los do poder e com eles correr com a ameaça de novo pacote laboral», só pode ser através da unidade. Para a USAM, é preciso «exigir mais justiça social, redução da idade da reforma, baixa dos preços dos combustíveis, formação dos trabalhadores, outra segurança social e aumento da participação do estado».

**Leonel Nunes  
CGTP reivindica  
45 contos salário  
mínimo**

O último a usar da palavra foi Leonel Nunes que iniciou a sua intervenção constatando que «assistimos no nosso País ao desenvolvimento de uma política que agrava cada vez mais as desigualdades sociais, ou seja, os pobres são cada vez mais pobres e os ricos cada vez mais ricos».

De novo o pacote laboral foi atacado porque «o patronato pode despedir os

## Madeira coberta pelo telemóvel

No ano transacto os CTT implementaram o serviço telemóvel no eixo Ponta do Sol-Machico o que exigiu a instalação de estações em Gaula, Pico do Areiro, Pico da Cruz e Ribeira Brava.

A cobertura integral da Madeira pelo telemóvel que constitui a 2.ª fase deste projecto encontra-se concluída, envolvendo a instalação de estações em Portela, Santana, Porto Moniz, Calheta, Fajã da Ovelha e Ponta do Pargo.

A implementação desta infra-estrutura exigiu ainda a instalação de um feixe hertziano entre Câmara de Lobos e Ribeira Brava.

Com este empreendimento possibilita-se a realização de conversações telefónicas entre viaturas bem como entre estas e os assinantes da rede telefónica fixa (regionais, nacionais e internacionais) em todo o espaço da Ilha da Madeira.

A cobertura integral da Madeira, pelo telemóvel, coincide com uma redução no custo dos telefones a instalar nas viaturas, facilitando o acesso a este serviço.

O investimento a inaugurar no dia 7 de Maio pelas 17 horas atingiu o valor de 95 mil contos, tendo sido participado pelo programa STAR.



Chegada à Igreja do Socorro da imagem de São Tiago Menor.



# PREDINA

**MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.**  
Rua do Castanheiro, 1-R/C  
9000 Funchal  
Telef.: 20270 - 29622 — Fax 25551

AQUI  
TAMBÉM...

*Acabamentos de luxo*

• TAKULA • MÁRMORES • FAJA  
• TECNAL • TV • ESTACIONAMENTO

CLARO

*Ilheus*

NÚCLEO RESIDENCIAL

AO LARGO DO COLÉGIO...  
... PARA MELHOR O SERVIR!

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

**O PORCO EM PÉ**  
RESTAURANTE

**ESTA SEMANA: BACALHAU A ZÉ DO PIPO  
CARNE DE PORCO ALENTEJANA**

ESTRADA MONUMENTAL, 356 — TELEF.: 62111

Papa na Madeira

# Meses de trabalho para horas de visita

**O Papa João Paulo II estará, a 12 de Maio, apenas cerca de sete horas na Madeira, mas a organização desta curta visita exigiu vários meses de trabalho.**

A preparação da visita do Papa esteve a cargo de uma comissão regional, constituída por diversas entidades, civis e religiosas, coordenadas pelo bispo da Diocese, D. Teodoro de Faria, e pelo secretário regional do Turismo, João Carlos Abreu.

A esta comissão, em estreita colaboração com o Vaticano, coube a organização de todos os pormenores relacionados com a visita do Sumo Pontífice, a qual, para não fugir à «regra» nacional, será marcada por um forte dispositivo de segurança, considerado o mais importante até hoje montado na Região.

O programa do Papa na Madeira inclui, logo após a chegada, uma pequena cerimónia de boas-vindas no aeroporto, seguindo-se o cortejo automóvel até ao Estádio dos Barreiros (parte do qual feito num «Papa-móvel» de fabrico português) onde decorrerá a celebração litúrgica.

Depois da cerimónia, que se prevê venha a prolongar-se por cerca de três horas, o Papa João Paulo II participa no Paço Episcopal num almoço restrito, que antecede a sua passagem pela Sé Catedral, onde permanecerá em oração perto de 30 minutos, regressando depois a Lisboa.

Durante a sua estada na Região o Sumo Pontífice receberá as Chaves da Cidade do Funchal, uma tapeçaria com a sua imagem, da autoria do Gabinete Técnico do Instituto do Bordado da Madeira, exemplares de Vinho da Madeira, colocados em pipas embutidas, da colheita do ano de nascimento do Papa (1920), e o Brasão da Região talhado em prata e da autoria de um ourives insular.

O Presidente da República, Mário Soares e o ministro da Defesa, Fernando Nogueira, em representação do Governo, deslocam-se à Madeira para acompanhar a visita do Papa à Região.

Um significativo número de emigrantes madeirenses, atraídos por programas «charter», estará na Região nesta data.

## A maior segurança

Cerca de duas centenas de agentes policiais participam, na maior operação de segurança alguma vez montada na Região Autónoma.

Embora nenhum pormenor sobre a segurança em torno da visita papal tenha sido revelado, a agência Lusa soube que o Comando Regional da PSP, que coordenará todas as actividades com a colaboração de alguns especialistas expressamente vindos do Vaticano, mobilizará «todos os meios humanos e em equipamento existentes».

O Papa João Paulo II permanecerá na Madeira cerca de sete horas, mas as autoridades policiais estão «preparadas para uma das maiores concentrações po-

pulares, senão mesmo a maior de sempre, alguma vez ocorrida na cidade».

Para além da concentração de cerca de 80 mil pessoas no complexo dos Barreiros, 50 mil das quais no interior do Estádio, onde o Papa celebra uma missa, a Polícia de Segurança Pública montou um impressionante esquema de controlo de todo o tráfego na cidade, onde algumas das principais artérias serão encerradas.

João Paulo II efectuará parte do percurso aeroporto-Funchal em carro blindado, mudando depois, em local não indicado, para o «Papa-móvel», veículo que utilizará enquanto percorrer a zona central da cidade do Funchal.

Uma das principais dificuldades que são postas ao comandante regional da PSP/Madeira, Nuno Homem Costa, prende-se com a realização, até ao momento prevista, de dois jogos do Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão os quais, de acordo com os regulamentos federativos, e porque se trata das últimas jornadas da prova, terão de ter lugar no mesmo dia e à mesma hora.

A mobilização de todos os efectivos policiais para a segurança do Papa e coordenação das acções relacionadas com a visita estão a colocar «grandes dificuldades», dado que «difícilmente teremos meios humanos que garantam o policiamento dos jogos exigidos pela Federação».

Algumas diligências serão realizadas pela Associação de Futebol do Funchal com vista à antecipação da jornada para sábado, 11 de Maio, quando João Paulo II se encontra em visita aos Açores.

## O Arcebispado do Funchal

A Sé Catedral do Funchal já teve honras de ser metropolitana, tendo nela funcionado a sede de um Arcebispado com uma efémera duração, já que foi criado em 1533 e extinto em 1551 através da bula «Super Universis».

O Bispado do Funchal, fruto da importância da Madeira no programa de descobertas e da expansão colonial portuguesa, foi criado em 1514, surgindo 20 anos depois as dioceses de Angra do Heroísmo, Cabo Verde, São Tomé e Goa.

O Funchal, para além de ter sido o primeiro Bispado estabelecido fora do continente português, foi escolhido para sede da nova Arquidiocese compreendendo na sua jurisdição aquelas quatro dioceses.

Contudo, o Arcebispado do Funchal estendeu a sua jurisdição espiritual desde a Madeira até aos confins do Oriente.

Desconhece-se a designação da bula papal que criou o Arcebispado da ilha, mas há documentos de 31 de Janeiro de 1533 (um comunicado do rei D. João III dando conta do estabelecimento da Arquidiocese) e de 11 de Fevereiro de 1533 (nomeação do primeiro arcebispo, D. Martinho de Portugal) que abordam o assunto.

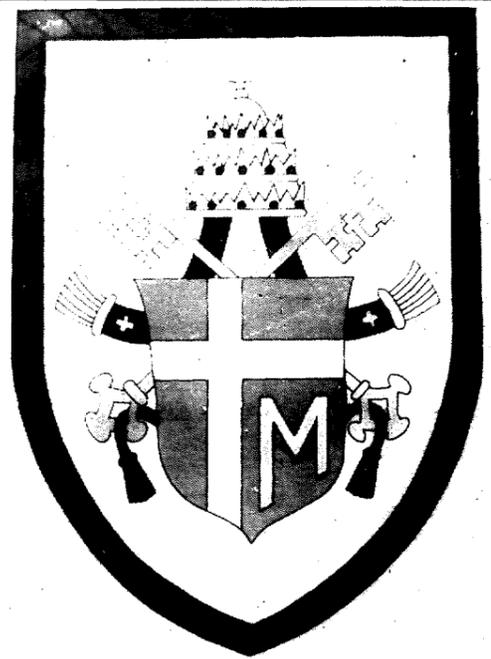
Daí que não seja exagerado admitir que a Arquidiocese do Funchal tenha sido criada por bula em 31 de Janeiro de 1533.

Através da bula de 8 de Julho de 1534, aquelas quatro dioceses — Angra do Heroísmo, Cabo Verde, São Tomé e Goa — deixaram de integrar a Arquidiocese do Funchal, passando para a jurisdição do Arcebispo de Lisboa.

O Funchal, como Bispado, teve jurisdição no Castelo de Arguim, perto da Costa do Senegal, que anos mais tarde se separou.

A bula de 8 de Julho de 1159, de especial interesse para Madeira numa perspectiva religiosa, foi integralmente traduzida para língua portuguesa e publicada em meios de Comunicação Social locais.

A Diocese do Funchal foi dividida em quatro arcepresbiteratos ou grupo de paróquias: Funchal (com os Concelhos do Funchal, Câmara de Lobos, Ribeira Brava e Porto Santo), Calheta (Calheta e Ponta do Sol), Santa Cruz (Santa Cruz e Machico) e São Jorge (Santana, São Vicente e Porto Moniz).



VISITA DE SUA SANTIDADE O PAPA  
JOÃO PAULO II  
À Região Autónoma da Madeira  
12 de Maio 1991

## Faltam 60 padres à Região

A Diocese do Funchal tem um défice de sacerdotes que se estima em 60, encontrando-se neste momento no activo 80 padres, na sua maioria já idosos ou ainda muito jovens.

Esta situação retrata a crise que envolveu a Igreja, no campo das vocações, nos finais da década de 60 a princípios de 80.

Em dez anos (1972-82) apenas foram ordenados dois sacerdotes na Madeira e muitos saíram nos finais da década de 60 e nos anos 70.

Principal causa parece ter sido a renovação preconizada pelo Segundo Concílio do Vaticano e depois a própria situação interna dos seminários, onde crescia a contestação e onde se liam livros proibidos.

No Funchal ficou conhecido o denominado Grupo do Pombal (três padres que viviam numa casa da Rua do Pombal, palco de reuniões de sacerdotes descontentes), liderado por João da Cruz e dele fazendo parte José Rufino e Lino Cabral.

Estes e outros ex-sacerdotes, nomeadamente Paquete de Oliveira, tiveram grande influência nas correntes progressistas que se desenharam no seio da igreja madeirense.

A maioria destes clérigos saiu nos anos posteriores à revolução de Abril, ou para casar ou por acharem que as suas ideias não tinham espaço na instituição.

Alguns destes ex-padres contactados pela agência Lusa, e que preferiram não se identificar, apontaram como principal razão da sua saída «uma certa perseguição» que lhes foi movida pelo então bispo D. Francisco Santana e os sectores conservadores da Igreja que o apoiavam.

Na casa do Pombal chegou mesmo a rebentar uma bomba, nos anos pós-revolução, supondo-se que tenha sido colocada pelo movimento separatista então existente, o FLAMA.

A maioria destes ex-padres vive actualmente no Continente e nota-se-lhes muita mágoa ao recordarem estes tempos.

Em 1982, 1983 e 1984 a Igreja madeirense viu ordenados três novos padres, não tendo havido ordenações em 1985, 1986 e 1987.

Em 1988 foram ordenados dois, em 1989 um e em 1990 quatro. Prevê-se que ainda este ano sejam ordenados mais três sacerdotes.

Os jovens padres da Diocese do Funchal têm dinamizado muitos sectores da acção da Igreja que pareciam estagnados, tal como a Acção Católica Rural e actividades junto dos operários, professores, enfermeiros, educadores, estudantes e também junto de crianças mendigas que saem da zona de Câmara de Lobos todos os dias para pedir na cidade.

Foi deste grupo de jovens padres que nasceu a ideia da criação de um espaço de debate na cidade do Funchal, o Arco, que engloba outras religiões cristãs e onde semanalmente são discutidos temas da actualidade.

## «Barbusano» promove conferência e visita ao Rabaçal

Integrado no Programa de Educação Ambiental do Clube de Ecologia Barbusano, terá lugar no dia 8 de Maio pelas 17 horas, na sala de sessões da Escola Secundária de Francisco Franco, um debate subordinado ao tema «Os Cristãos e o Ambiente: a mensagem ecológica de João Paulo II».

No debate moderado por Raimundo Quintal, intervirão a teóloga Ilse Berardo e o padre Rafael Andrade.

Entretanto o Clube Barbusano promove amanhã uma visita de estudo à área do Rabaçal.

## XVIII Mesas Redondas dos Açores e Madeira IV Jornadas Médicas das Ilhas Atlânticas

### «Objectivo dos trabalhos foi concretizado»

— afirmou ontem em Lanzarote, o «pai» das reuniões, Homem de Gouveia

PAULO CAMACHO (ENVIADO ESPECIAL A LANZAROTE)

«O objectivo que norteou a criação das «Jornadas Médicas foi cumprido», disse ontem em Lanzarote o «pai» do encontro, o médico madeirense Homem de Gouveia, director do Serviço de Pediatria do Hospital de Ponta Delgada, Açores, onde reside há já alguns anos.

Homem de Gouveia reconheceu, no entanto, que a organização «luta com limitações desde os meios materiais aos humanos». «Contudo, temos assistido a uma melhoria de ano para ano na realização das «Jornadas» até porque também ao nível da Medicina nas ilhas atlânticas temos melhorado significativamente», disse.

Depois de três dias de trabalho, onde participaram médicos das Regiões Autónomas da Madeira, Açores e Canárias, o encontro terminou na noite de ontem com um jantar oferecido aos profissionais de Saúde aqui presentes pelo chefe do Executivo canariano, Lorenzo Olarte, que presidiu ao encerramento.

Após o jantar, Lorenzo Olarte manifestou palavras de circunstância aos presentes, o que se repetiria com os discursos informais do presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, Nélio Mendonça (o grande impulsionador da participação madeirense nas «mesas-redondas» quando estas apenas se circunscriviam ao espaço geográfico das ilhas açorianas) e Homem de Gouveia.

Para além destas entidades estiveram presentes os responsáveis pelas pastas da Saúde das Regiões Autónomas da Madeira, Açores e Canárias, Rui Adriano de Freitas, António Menezes e Daniel Prats, respectivamente.

Para hoje o programa das «Jornadas» apenas tem agendado um circuito pela ilha bastante árida. O regresso ao Funchal está previsto para a noite de hoje.

Refira-se ainda que as «XIX Mesas-Redondas dos Açores e Madeira — V Jornadas Médicas das Ilhas Atlânticas» realizar-se-ão no

próximo ano na ilha açoriana de São Miguel.

Os temas a abordar já são conhecidos: Cardiopatia Esquémica, Tiróide e Oftalmologia, para além da grande vertente de Saúde Pública, Saúde Materna.

E tal como até à data a finalidade das «Jornadas Médicas» será o estudo dos problemas de Saúde das Regiões Autónomas, que deverá ser feito pelos médicos residentes, pois «se não formos nós a fazê-lo, ninguém o fará por nós», acentuou Homem de Gouveia. «Por outro lado», acrescentou, «temos o direito e o dever de nos mantermos actualizados e fazermos o curriculum profissional».

Em relação aos trabalhos que outros terminaram, Homem de Gouveia afirmou que o número de temas agendados foi totalmente preenchido.

Mostrando-se confiante na actual estrutura, no que toca à disposição dos trabalhos, o «pai» das «Jornadas» salientou que «se fossem tratados somente temas específicos — como alguns defendem — ainda teríamos menos profissionais de Saúde a assistir».

Respondendo de certo modo às pretensões dos participantes, que querem internacionalizar «ainda mais a reunião, Homem de Gouveia acentuou que «no dia em que assim acontecer, podem ter a certeza de que «morrem» no dia seguinte».

### Governantes visitam unidade hospitalar

Entretanto, no primeiro dia do mês de Maio — segundo os trabalhos das «Jornadas Médicas» — os secretários regionais dos Assuntos Sociais (Madeira) e Saúde e Assuntos Sociais (Açores) e o Consejero de Sanidad (Canárias) efectuaram uma visita à moderna unidade hospitalar da ilha de Lanzarote.

Trata-se de uma construção recente — a inauguração foi a 14 de Abril de 1989 — com 162 camas e um total de 320 elementos do campo sanitário. Neste número incluem-se 62 médicos e 147 enfermeiros.

O Hospital Geral de Lanzarote serve uma população de 70 mil habitantes — recorde-se que habitam na ilha cerca de 74 mil habitantes, a maioria dos quais em Arrecife, capital de Lanzarote —

mas está preparado para receber mais 30 mil, que poderão ser os estrangeiros que passam férias nos imensos hotéis que crescem como cogumelos, ou residentes nas outras ilhas do arquipélago.

Para além desta unidade que pertence ao Governo Central espanhol, que custeia directamente todos os custos inerentes ao seu funcionamento, existe uma outra do Cabildo de Lanzarote (uma entidade política que funciona como uma espécie de presidente de Governo da ilha, o que, aliás, sucede em todas as outras). Contudo, fica muito aquém do hospital visitado pelos governantes e pela comunicação social madeirense deslocada em Lanzarote para cobrir os trabalhos das «Jornadas». Os jornalistas espanhóis como acontece com as «Jornadas Médicas», não estiveram presentes. A título de exemplo, nos dois jornais canarianos que aqui se publicam, somente um deu uma notícia muito pequena a ilustrar o acontecimento, cujos elementos deve ter recolhido por telefone. Ainda no que se refere ao HGL, pode dizer-se que existem os seguintes serviços: Laboratório de Bioquímica Clínica e de Microbiologia e Parasitologia, Anatomia Patológica, Farmácia, Banco de Sangue, Radiodiagnóstico, Reabilitação, Ginásios de Fisioterapia, piscina para Hidroterapia Geral, Urgências e Conselhos Externos.

No Hospital Geral de Lanzarote são dadas cerca de 300 consultas externas diárias e só no ano passado ali nasceram cerca de mil bebés.

Para o corrente ano, a unidade tem um orçamento de 1.700 milhões de pesetas com o pessoal, onde se inclui um significativo valor monetário devido à deslocação de médicos e enfermeiros de outras ilhas.

### Daniel Prats diz que a Saúde pode transferir-se para Canárias

O Consejero de Sanidad de Canárias disse em Lanzarote que «estão a ser cumpridos todos os dados objectivos» para que se transfira para esta região autónoma todas as competências do Instituto Nacional de Saúde, uma

vez que o seu gabinete tem toda a documentação «completamente ultimada» e só está à espera da reunião com os técnicos da administração central.

A este propósito, Daniel Prats desmentiu o vice-secretário regional do PSOE (Partido Socialista Operário Espanhol-Canárias) que acusava o executivo de atitudes «claramente eleitorais e demagógicas» para as próximas eleições autonómicas, municipais e locais a decorrer no próximo dia 26 de Maio.

Segundo Daniel Prats, o Governo traçou este objectivo em 1987, meses depois de formar o executivo insular de coligação.



## Devido aos hábitos sedentários Enfartes do miocárdio têm aumentado na Madeira

— disse ao DN A. Almada Cardoso, um dos autores de um trabalho premiado nas «Jornadas Médicas»

«Os hábitos sedentários da população madeirense são as principais causas dos enfartes do miocárdio na Região», assegurou ao nosso jornal o cardiologista da Madeira A. Almada Cardoso, no decorrer das «IV Jornadas Médicas das Ilhas Atlânticas».

Almada Cardoso disse ainda que a «relação urbana» dos residentes na Madeira com o stress da inerente, contribui para o aumento que se tem verificado na Região Autónoma da Madeira desde 1986.

Este cardiologista, recorde-se, é um dos médicos da RAM galardoado com o prémio «Dr. António Joaquim de Sousa Júnior — Dr. Agostinho Cardoso — Dr. Tomás Cervia Cabrera» 1991.

Segundo o trabalho premiado «Registo de Cardiopatia Isquémica e Mortalidade ao longo de sete anos e meio», a mortalidade nos primeiros enfartes agudos do miocárdio «tem tido um crescimento sustentado na RAM desde 1986, o que coincide praticamente com o verificado no resto do País, embora as taxas respectivas sejam mais baixas, passando-se o mesmo em relação a diversas regiões e países da Europa».

Refere ainda o estudo que enquanto a incidência de enfartes que levam ao interna-

mento por 100 mil habitantes é de 4,27, e a idade média dos primeiros ataques aos 65 anos «foram mais baixos», a percentagem de óbitos motivada por esta causa na comunidade madeirense em relação ao total de 6,7 pontos percentuais «igualou em 1988 o conjunto do país apesar da população da Região ser proporcionalmente mais jovem (30 por cento com

idades iguais ou menores que 15 anos)». Finalmente, o trabalho conclui que embora a mortalidade dos primeiros enfartes do miocárdio «tenha sido baixa» em relação às estatísticas publicadas, estes dados «contraditórios» concluem que «só por recurso à Coronariografia será possível conhecer a incidência e

(Continua na página 28)

### Alcoolismo

#### «Aumento de bares eleva o número de dependentes» — assegura Saturnino Silva

«À medida que aumentam os estabelecimentos de venda de bebidas alcoólicas, o número de alcoólicos aumenta», refere um estudo apresentado nas «Jornadas Médicas» da autoria de Saturnino Silva, especialista madeirense em Psiquiatria.

Segundo dados divulgados por Saturnino Silva, registou-se nos últimos anos o internamento de 3.606 alcoólicos na Região Autónoma da Madeira.

Neste mesmo período foram internados 170 toxicodependentes.

O objectivo do trabalho do psiquiatra madeirense teve em conta que «como o álcool é uma toxicodependência mais grave que todas as outras, se exceptuarmos os derivados do ópio, achei por bem falar no principal problema de Saúde Pública da RAM que é a alcooldependência».

Saturnino Silva referiu ainda que o combate a este flagelo — que não é possível estabelecer comparações com as outras regiões autónomas por não existirem números que espelhem a situação — «faz-se sempre por 3 vectores: educação, medida tendente a diminuir o consumo do álcool e medidas que reduzam a produção».

## TRÁFEGO MARÍTIMO

Regressa hoje ao Funchal

### Pico Frio poderá escalar os portos de Lisboa e Leixões

O navio-frigorífico *Pico Frio*, que regressa hoje ao Funchal para iniciar nova temporada de Verão, poderá escalar semanalmente dois portos continentais: Lisboa e Leixões, para além da capital madeirense.

Esta informação foi divulgada ao DN por uma fonte ligada a interesses da armadora do cargueiro da «Funchal Frio», fretado à Empresa de Navegação Madeirense.

Durante o período em que esteve ausente dos portos

portugueses, o *Pico Frio* foi alugado por uma empresa alemã com contrato de fretamento a um armador americano, navegando no Norte da Europa, América e África.

O navio frigorífico da Funchal Frio — Transportes Marítimos, Lda., fretado à Empresa de Navegação Madeirense, efectuou a última escala à Madeira no dia 29 de Novembro, transportando banana da região para o continente.

O navio-frigorífico realizava estas viagens semanais entre as capitais do país e da Madeira com o intuito de garantir o escoamento regular, e sem sobressaltos, deste fruto tropical regional.

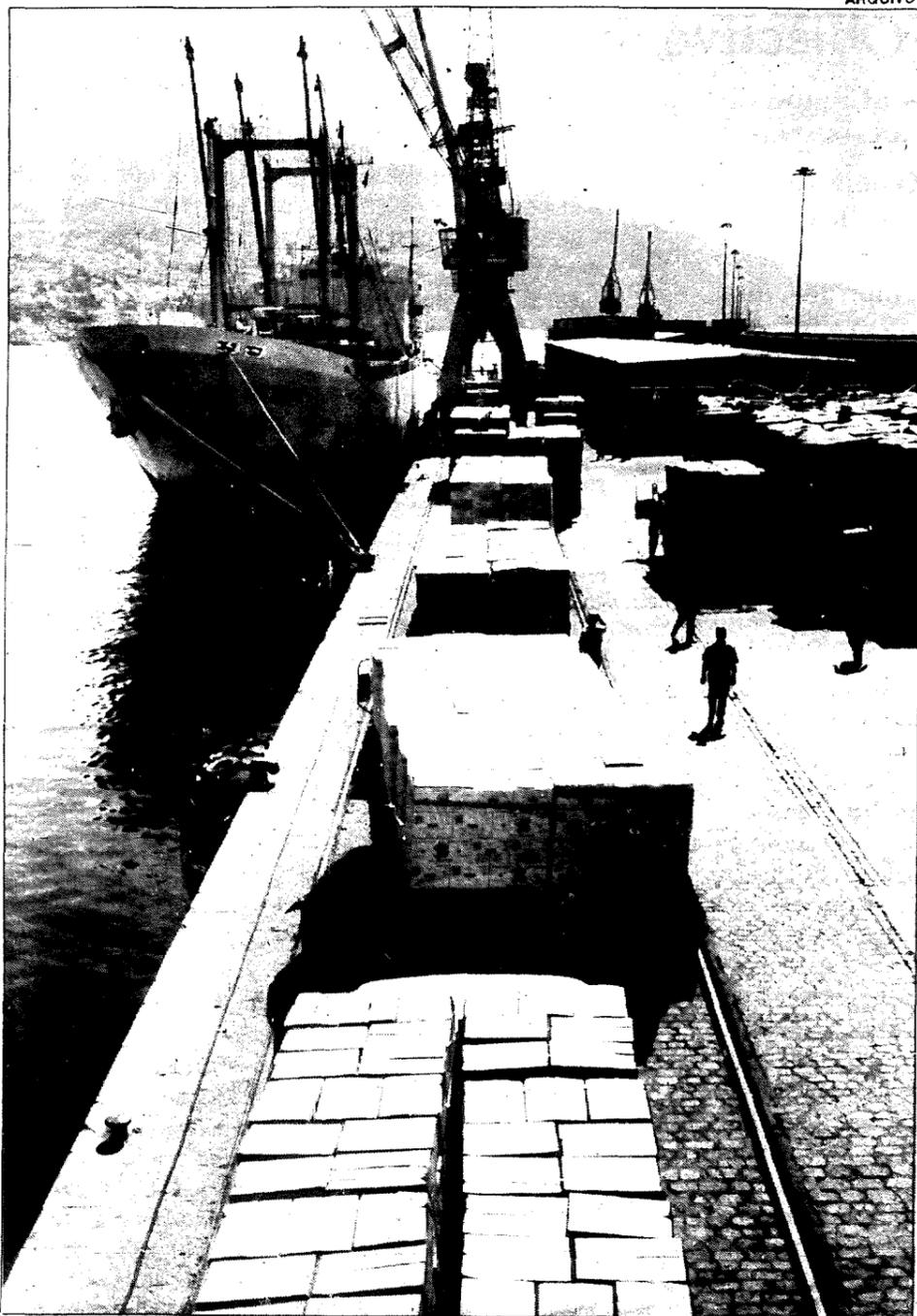
Embora inicialmente o *Pico Frio* navegasse com bandeira de conveniência anticuana, o armador optou pelo registo português, o que acabaria por acontecer em Julho de 1989.

A gestão técnica e tripulação do navio são da responsabilidade da «Steer».

O ano de construção do navio remonta a 1978 e foi adquirido pela empresa madeirense a um armador japonês. Tem um comprimento de 123 metros e uma capacidade de carga de 2.100 paletes de banana nos seus três porões, dotados de separação de temperaturas entre eles, cuja amplitude varia entre os 30 graus negativos e os 13 positivos.

P. C.

ARQUIVO DN



O *Pico Frio* atracado ao cais-molhe da Pontinha com os camiões carregados de banana da Madeira para embarcarem no navio em direcção ao mercado continental.

## LEILÃO

AMANHÃ, sábado, 4 do corrente, pelas 15 horas na sede da AGÊNCIA CHAGAS, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta total liquidação que consta em especial do seguinte: Duas mobílias de quarto de dormir para casal — Mobília de quarto de dormir com duas camas — Mobília de sala de visitas forrada a cabedal e outras — Mobília de sala da jantar — Suspensões diversas — Guarda fatos — Cómida — Camas diversas — Cantoneiras — Estante para sala — Aparadores — Secretária — Mesas — Cadeiras — Jogo de mesa e cadeiras em cipó — Jogo de mesa com tampo de vidro fumado e cadeiras estofadas com armações metálicas — Estante para telefone com banquetes acoplada — Credência em latão trabalhado — Dois maples reclináveis para descanso — Arca rústica — Lotes de livros de bons autores — Gramofone portátil — Relógio de mesa — Miniatura do antigo barco costeiro «Gavião» — Aparelhagem de vídeo V.H.S. marca J.V.C., muito completa — Piano de estudo — Aparelhagem de som — Viola com estojo — Discos de compacto — Estojos com discos novos — Televisores coloridos e outros — Cassetes de vídeo — Máquinas de escrever eléctricas I.B.M. — Dita manual com rolo grande — Máquina de costura eléctrica — Irradiador com serpentina a óleo — Carro com saco e 14 clubs para golf — Caixa registadora NCR — Máquina para pulverizar árvores com motor a dois tempos — Congelador vertical — Balcão frigorífico — Frigoríficos — Esquentador a gás — Máquina para lavar roupa e louça — Tenda para campismo — Mesas e cadeiras de ferro para jardim — Panelas — Tapassóis — Algumas louças e vidros — Plantas em cântaros e tudo o mais que se encontra hoje exposto durante as horas do expediente.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LD.ª — TELEF.: 21200

C9862

## MOVIMENTO PORTUÁRIO

### CRUZEIROS

#### MAIO

- 4 — «AKDANIZ», turco. (JFM).
- 7 — «BERLIN», alemão, de Ponta Delgada para Lisboa (Blandy).
- 10 — «KAZAKHSTAN»,

soviético, de Tenerife para Lisboa.

### CARGA

#### MAIO

- 3 — «PICO GRANDE», português, de e para Leixões.
- 6 — «FRANCISCO FRAN-

CO», português, de e para Lisboa. Carga: Contentores e automóveis (Transinsular).

- 9 — «CIDADE DO FUNCHAL», português, de e para Lisboa. Carga: Contentores e automóveis. (JFM).

# ROTEIRO COMERCIAL

### RESTAURANTES / SNACK-BAR

**A REDE** (PEIXE E MARISCOS)  
CANIÇO DE PAIXO - TELF.: 933425

**MOBY DICK** (PEIXE E MARISCOS)  
EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 66868

**SOL E MAR** (REST./PIZZARIA/GELATARIA)  
ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELF.: 62030

### ASTROLOGIA

**CARLOS NUNES** (DIPLOMADO)  
BECO DA PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617

### TRANSITÁRIOS

**ARNAUD**  
RUA ALF. V. PESTANA - TELFS.: 22171/72/73

**INTERMADEIRA, LDA.**  
AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2/3/4

**ILHOTRANS**  
R. DO SURDO, 26 - 2.ª - DTO. — TELF.: 37316 - 36250

**JOÃO DE FREITAS MARTINS**  
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7

**VEIGA FRANÇA**  
AV. ARRIAGA, 73-1.ª - TELFS.: 21057/30047/8

### AGÊNCIAS DE VIAGENS

**BARBOSA**  
RUA DOS ARANHAS, 9  
TELS.: 29319/26843

**BLANDY**  
AV. DO MAR, 1  
TELS.: 20156/21613/20161

**BRAVATOUR**  
RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

**VIVA TRAVEL**  
RUA SERPA PINTO, 32 — TELFS.: 25840/31064/5

### AGÊNCIAS DE VIAGENS

**MADEIRA EXPRESSO**  
AV. ARRIAGA, 36 - TELF.: 28600-27780

**MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS)**  
Sáb., Dom., Feriados, Noite - Telf.: 792401-28525

**PRETÓRIA** — RUA DOS TANOEIROS, 55  
TELS.: 28628/26403 • FAX: 22510 • TELEX: 72666

### FOTOGRAFIA

**FOTO CÂMARA**  
R. DR. FERNÃO ORNELAS, 50-1.ª - TELF.: 24161

Num caixote de lixo no Palheiro Ferreiro

**Recém-nascido encontrado morto**

Um bebé já sem vida foi encontrado ontem num caixote de lixo no Palheiro Ferreiro, volvidos apenas alguns minutos após o seu nascimento. Horas depois foi encontrada a mãe e presumível autora do crime, que entretanto havia fugido em atitude de desespero.

Marcas de sangue no exterior de um caixote de lixo, detectadas no Palheiro Ferreiro ao fim da manhã de ontem, alertaram um grupo de populares para algo de muito estranho. Feita uma pequena remoção no interior do recipiente de recolha de lixo, as mesmas pessoas descobriram um bebé morto dentro de um saco de plástico.

Uma jovem de 22 anos é a mãe da infeliz criança que não terá vivido mais que uns escassos segundos.

As marcas de sangue encontradas junto ao recipiente de recolha hermética, bem como outras ao longo do caminho até à casa da mãe do bebé, não deixaram dúvidas quanto à sua imediata identificação.

O recém-nascido foi encontrado num saco de plástico escuro. Alertadas as autoridades, a PSP da Ca-

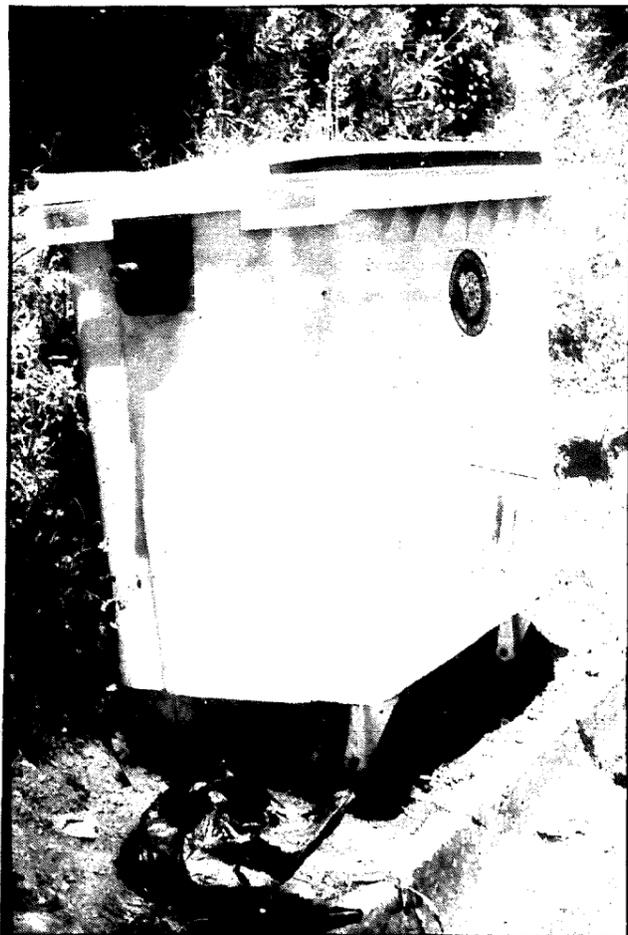
macha fez deslocar ao local dois dos seus agentes que tomaram conta da ocorrência, vigiando o corpo do bebé e desenvolvendo esforços para encontrar a sua mãe.

Procedendo conforme requerem as normas policiais, os agentes da PSP só autorizaram o levantamento do cadáver após a comparação de um médico — o que aconteceu quatro horas depois — como também fizeram deslocar imediatamente ao hospital a parturiente, logo que descoberta entre os arbustos onde se havia refugiado.

**História triste**

Conforme o Diário de Notícias apurou junto da jovem mãe, no Hospital da Cruz de Carvalho, o parto ocorreu cerca do meio-dia de ontem. Momentos depois, transportou a criança já morta até ao recipiente de recolha hermética, colocado na bermã da estrada.

Durante a operação, a mãe não conseguiu evitar os rastros de sangue ao longo do percurso e no caixote do lixo. Dominada pelos nervos, a jovem recolheu-se na casa de uma vizinha a quem negou a verdade dos factos. Alertada pela sua mãe para a presença de agentes da PSP,



A imagem mostra o recipiente de recolha hermética de lixo onde foi colocado o recém-nascido. Ao lado está o saco de plástico com o cadáver.

a jovem refugiou-se durante um largo período dentro de um «chiqueiro», de onde fugiu em atitude de desespero motivada pela aproximação de um elemento da PSP.

Mais tarde, familiares

viriam a localizar a jovem mãe, aconselhando-a a ser assistida no hospital, para o que se serviram de uma ambulância vinda da Camacha.

O insólito caso está agora entregue à Polícia Judiciária.

**Jovem de 10 anos morre afogado num poço de água**

Os poços de água descobertos continuam a ser a causa da morte de crianças. Desta vez, a vítima chama-se Nélio Abreu de Freitas, um jovem de 10 anos, natural de S. Martinho, que caiu anteontem num dos poços de água da Câmara Municipal do Funchal que abastece uma cooperativa local, tendo morrido afogado.

O Nélio Abreu de Freitas era filho de José Agostinho Freitas e Maria Otilia Abreu Freitas, e residia no Beco do Poço Barral, no Sítio de Santo Amaro, em S. Martinho.

Pelas 10.30 horas de anteontem, a vítima pegou num frasco e disse ao irmão mais velho que iria «pescar rãs», tendo afirmado posteriormente que estava a brincar. Todavia, cerca das 10.30 horas, este jovem foi visto pela última vez pelos vizinhos com o respectivo frasco.

Tendo dado pela ausência do Nélio Abreu de Freitas, o irmão deslocou-se logo ao poço situado próximo da sua residência, que se encontrava vedado. Todavia, junto a este reservatório está um quarto com máquinas, onde o irmão do Nélio foi encontrar o frasco no cimo deste quarto, suspeitando logo que o irmão teria subido ao compartimento e caído para o poço.

Os Bombeiros Municipais do Funchal foram contactados, tendo procedido ao esvaziamento de parte da água do poço, que se estima possuir cerca de 10 metros de altura. Depois de dispender 4 horas e meia nesta operação, o bombeiro Rui Norberto Soares chegou a mergulhar, mas não conseguiu localizar o jovem.

Após novo esvaziamento do poço durante cerca de mais uma hora, os Bombeiros Municipais viriam a encontrar o cadáver do Nélio Abreu de Freitas, que foi retirado do poço pelas 18 horas e levantado do local da tragédia cerca das 22.20 horas, depois da Polícia Judiciária e o delegado de Saúde tomarem conhecimento.



Presume-se que o Nélio Abreu de Freitas teria subido a este quarto de máquinas e caído para o poço.



Nélio Abreu de Freitas, 10 anos de idade, viria a encontrar a morte anteontem num poço de água da Câmara Municipal do Funchal.

Conselho de Governo

**Executivo madeirense não autoriza desclassificação do Solar de D. Mécia**

O Governo analisou o relatório mandado elaborar sobre as ruínas do antigo Solar de D. Mécia e adoptou o princípio de não autorizar a sua desclassificação, embora limitado ao remanescente actual.

O Governo aceita o princípio da recuperação, porém, conforme sugerido no relatório, dentro do outro princípio do assumir da contemporaneidade da intervenção.

O Governo considera completamente desajustada do actual código de expropriações, a previsão de custos apresentada bem como subavaliados os custos de reconstrução do Solar e da regeneração do envolvente.

Assim, determina à Secretaria Regional do Equipamento Social que, através do normal departamento de expropriações,

proceda às rectificações que houver a fazer.

Uma vez cumprida esta determinação, o parecer emitido ontem em Conselho de Governo será enviado à Câmara Municipal do Funchal.

Na reunião de ontem do Conselho de Governo foram aprovadas as contas da Região relativas aos anos de 1988 e 1989.

Nesta conformidade o relatório e a conta são, de seguida, remetidos à Assembleia Regional e à Secção Regional do Tribunal de Contas.

— O Conselho de Governo agradece publicamente às firmas Taboada & Barros, Limitada e à Beltrónica por terem facultado computadores, impressoras laser e telefaxes para apoio à Comunicação Social a propósito da visita pastoral à Madeira de Sua Santidade o Papa.

— Considerando que o senhor Jorge de Freitas, actual delegado do G. R. no Porto Santo, vinha pedindo escusa de

funções logo após as últimas eleições regionais, o Governo decidiu agora aceitar o pedido, nomeando para o cargo o senhor José Rosado, actual director do aeroporto daquela Ilha.

— O Governo louva publicamente a acção desenvolvida pelo senhor Jorge de Freitas, a qual, correspondeu no período de maiores benefícios públicos de toda a história da Ilha de Porto Santo, bem como decide dar o seu nome à estrada regional situada entre a Rua Dr. Diamantino Lima e o porto da referida Ilha.

O presente louvor vai para publicação no jornal oficial.

— O Conselho de Governo resolveu classificar como de valor cultural e regional a capela de Santa Catarina.

— O Conselho de Governo resolveu abrir concurso público para a construção da "Escola Básica e Técnica Profissional de S. Vicente" pelo valor base de duzentos e noventa mil contos.

Esta futura escola com

capacidade para cerca de mil alunos é constituída por uma área edificada de 3.800m<sup>2</sup> e inclui campos polidesportivos e salas de ginástica.

— Os docentes do Primeiro Ciclo do Ensino Básico da Região Autónoma da Madeira têm vindo a contar com o trabalho desenvolvido pelos professores animadores pedagógicos no âmbito da educação/ensino nas diferentes áreas programáticas, com o objectivo de uma permanente actualidade didáctico-pedagógica. Acentua-se que, no presente ano escolar, a sua actividade tem-se processado em prol da divulgação dos novos currículos que assentam na mais recente e inovadora das suas perspectivas: a área-escola. Face ao constante interesse relevado pelos participantes nas acções por eles dinamizadas e aos objectivos pre-vistos e alcançados, o Governo decidiu institucionalizar a figura do animador pedagógico dotando-o de estatuto próprio.

ta Autoridade decide

# MASP/Madeira sem razão na queixa contra o DN

Uma queixa do MASP/Madeira à Alta Autoridade para a Comunicação Social, sobre uma eventual recusa de um direito de resposta no Diário de Notícias, motivou o seguinte processo, que iliba o DN de qualquer ilegalidade.

## I — Enquadramento da questão

I. 1 — A Comissão Nacional de Eleições remeteu à Alta Autoridade para a Comunicação Social uma queixa que o MASP/Madeira apresentou contra o jornal "Diário de Notícias", do Funchal, para apreciação da questão relativa à eventual recusa do direito de resposta.

Nessa queixa, o MASP/Madeira considera que, durante a campanha eleitoral para a Presidência da República, o referido jornal:

a) Não publicou uma resposta sua "ao Presidente da Comissão Política do P.S.D.-Madeira";

b) Não publicou a sua resposta a uma entrevista do presidente do Governo Regional, entrevista essa que foi publicada no dia 1 de Janeiro de 1991;

c) Recusou a publicação, como publicidade, de esclarecimentos acerca de notícias sobre "falsas desvinculações do MASP".

I. 2 — Citado para o efeito, o director do "Diário de Notícias" do Funchal veio dizer que:

a) As respostas do MASP/Madeira ao presidente do Governo Regional e ao presidente da Comissão Política do P.S.D. da Madeira foram publicadas nos dias 30 e 31 de Dezembro de 1990 e no dia 9 de Janeiro de 1991;

b) A publicação, como publicidade paga, de esclarecimentos às notícias sobre desvinculações do MASP, era proibida, nos termos do art. 10.º do Decreto-Lei n.º 85D-75, de 26 de Fevereiro, como foi, aliás, explicado em ofício enviado ao director do MASP/Madeira.

I. 3 — Da abundante documentação enviada pelo MASP/Madeira e pelo jornal "Diário de Notícias" do Funchal resulta que:

a) No dia 30 de Dezembro de 1990, foi publicada no "Diário de Notícias" uma resposta do MASP/Madeira à "Nota Oficiosa n.º 15/90 e a declarações do presidente do Governo Regional e presidente da Comissão Política Regional da Madeira do P.S.D.". Essa resposta do MASP/Madeira tinha a data de 29 de Dezembro de 1990.

b) No dia 31 de Dezembro de 1990, o "Diário de Notícias" publicou uma resposta do MASP/Madeira à reacção do presidente do Governo Regional às declarações que o Dr. Mário Soares proferiu em Porto Santo.

As reacções do presidente do Governo Regional haviam sido publicadas no dia 29 de Dezembro de 1990.

c) No dia 9 de Janeiro de 1991, o "Diário de Notícias" publicou uma extensa resposta do MASP/Madeira ao Dr. Alberto João Jardim.

Essa resposta, que estava datada de 4 de Janeiro de 1991 e que, de acordo com o director do "Diário de Notícias", fora recebida no jornal, através de carta registada, no dia 8 de Janeiro, excedia manifestamente os limites definidos no n.º 4 do art. 16.º do Decreto-Lei n.º 85-C/75, de 26 de Fevereiro.

d) No dia 1 de Janeiro de 1991, o mesmo jornal noticiou que tinha recebido uma carta de resposta do MASP/Madeira a comentários que o presidente do Governo Regional teceu em relação à recandidatura do Dr. Mário Soares, anunciando que essa carta seria publicada no dia 3 de Janeiro.

Essa carta-resposta do MASP/Madeira não chegou, no entanto, a ser publicada.

e) No dia 3 de Janeiro de 1991, o "Diário de Notícias" publicou uma notícia segundo a qual o director regional da Companhia Rádio Marconi, José Graciano Góis, "manifestou ao MASP/Madeira que não deu o seu consentimento para integrar a comissão de apoio daquele organismo".

f) Da mesma notícia constavam as seguintes declarações que o director do MASP/Madeira proferiu, em comentário à posição assumida pelo director regional da Companhia Rádio Marconi: "A situação só denuncia o clima de medo que se vive na Madeira, denunciado recentemente por Mário Soares aquando da sua visita à região".

"Existem elementos que estiveram na lista e que posteriormente disseram que queriam tirar os seus nomes da lista de apoio ao MASP/Madeira".

g) No dia 4 de Janeiro de 1991, o jornal em causa noticiou que havia recebido uma carta de José Solano Zamurano de Gouveia em que este desmentia "a inclusão do seu nome na lista de apoio a Mário Soares, ao contrário do que tinha

sido publicamente divulgado".

I. 4 — A Alta Autoridade para a Comunicação Social solicitou ao queixoso e ao jornal em causa que a informassem acerca do teor da carta do MASP/Madeira cuja publicação foi anunciada para o dia 3 de Janeiro de 1991, bem como do conteúdo do escrito a que ela pretendia responder.

No entanto, não lhe foi prestado qualquer esclarecimento acerca destas questões.

## II - Análise da questão

II. 1 — Da leitura dos documentos cuja consulta foi facultada à Alta Autoridade para a Comunicação Social não se pôde depreender que o jornal em causa tenha violado o direito de resposta do MASP/Madeira.

Na verdade, três das respostas que o MASP enviou ao "Diário de Notícias" do Funchal foram publicadas na íntegra e dentro dos prazos legais: a primeira, datada de 29 de Dezembro de 1990, foi publicada a 30 de Dezembro do mesmo ano; a segunda, suscitada por um escrito do dia 29 de Dezembro de 1990, foi publicada no dia 31 de Dezembro de 1990; a terceira, que foi recebida no jornal através de carta registada, no dia 8 de Janeiro de 1991, foi publicada no dia 9 de Janeiro do mesmo ano.

Acresce que a resposta do MASP/Madeira que o "Diário de Notícias" publicou, no dia 9 de Janeiro, ultrapassava até, de forma manifesta, os limites definidos pelo n.º 4 do art. 16.º do Decreto-Lei n.º 85-C/75, de 26 de Fevereiro.

É certo que o "Diário de Notícias" referiu, na sua edição do dia 1 de Janeiro de 1991, que tinha recebido uma carta do MASP/Madeira em resposta a alguns comentários que o presidente do Governo Regional teceu em relação à recandidatura do Dr. Mário Soares, anunciando a intenção de publicar essa carta no dia 3 de Janeiro.

Sabe-se também que essa resposta — que julgamos não ser a que foi inserida no "Diário de Notícias" do dia 9 de Janeiro, desde logo porque esta tinha a data de 4 de Janeiro — não chegou a ser publicada.

Todavia, porque se desconhece o teor da carta em causa e porque não foi revelado qual o escrito publicado no "Diário de Notícias" a que o MASP/Madeira pretendia através dela responder, não é possível apurar, neste caso, o "Diário de

Notícias" violou ou não o disposto pelo n.º 1 do art. 16.º do Decreto-Lei n.º 85-C/75, de 26 de Fevereiro.

Vem a propósito, no entanto, recordar que o "Diário de Notícias" do Funchal publicou, no dia 9 de Janeiro de 1991, uma extensa resposta do MASP/Madeira ao Dr. Alberto João Jardim, resposta essa que, como já se disse, ultrapassava claramente os limites definidos pelo n.º 4 do art. 16.º do Decreto-Lei n.º 85-C/75, de 26 de Fevereiro.

II. 2 — Quanto à não publicação, como publicidade paga, de esclarecimentos referentes às duas notícias "sobre falsas desvinculações do MASP", há que salientar que uma dessas notícias, a relativa ao director regional da Companhia Rádio Marconi, foi confirmada ao "Diário de Notícias" pelo director do MASP/Madeira, enquanto a outra, respeitante a Solano Gouveia, foi baseada numa carta por ele enviada à Redacção do jornal.

Não havia, por isso, em relação a essas notícias, qualquer direito de resposta do MASP/Madeira.

Por outro lado, o art. 10.º do Decreto-Lei n.º 85-C/75, de 26 de Fevereiro, proibia que o "Diário de Notícias" publicasse qualquer espécie de publicidade redigida relativa à campanha eleitoral então em curso.

## III - Conclusões

De tudo o que se acaba de expor pode-se tirar as seguintes conclusões:

— III. 1 - Dos documentos cuja consulta foi facultada à Alta Autoridade para a Comunicação Social não se pode depreender que o "Diário de Notícias" do Funchal tenha violado o direito de resposta do MASP/Madeira.

III. 2 — Por força do art. 10.º do Decreto-Lei n.º 85-D/75, de 26 de Fevereiro, o "Diário de Notícias" do Funchal não podia publicar, como publicidade, os esclarecimentos do MASP/Madeira às notícias sobre as desvinculações da candidatura do Dr. Mário Soares.

Assim, a Alta Autoridade para a Comunicação Social considera improcedente a presente queixa.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.

Alta Autoridade para a Comunicação Social, em 17 de Abril de 1991.

O PRESIDENTE  
Pedro Figueiredo Marçal  
Juiz Conselheiro

## Associação Nacional de Professores Licenciados poderão tornar-se sindicato

A ANPL através de uma das suas dirigentes, Maria Teresa Falcão, acompanhada por alguns professores do núcleo regional em formação, apresentou cumprimentos ao secretário regional da Educação, Brazão de Castro, prestando-lhe informações relativamente à sua organização.

Em reunião realizada na Escola Secundária de Jaime Moniz, pelas 18 horas do dia 26 de Abril, Maria Teresa Falcão explicitou aos colegas presentes os objectivos da Associação, que neste momento conta com cerca de 10.000 membros, espalhados praticamente por todo o país.

A ANPL pretende encarregar-se da defesa dos interesses dos professores licenciados, que têm sido "bastante menosprezados face a outros docentes a quem é exigida muito menor preparação académica e científica".

Este organismo, nascido em Viseu, não se encontra no entanto em posição de beligerância contra qualquer dos sindicatos existentes, nem contra qualquer classe de docentes, verificando-se aliás com frequência que associados seus o sejam, simultaneamente, de outros sindicatos.

A nável associação assume-se como "uma nova força de pressão junto de um Ministério da Educação que tanto tem defraudado as esperanças dos professores" pretendendo, ainda, um papel decisivo na política educacional, para além das "reivindicações mais instantes resultantes da reposição da justiça face ao tratamento doloso e discriminatório a que os licenciados têm sido submetidos".

A ANPL opõe-se à carreira única para os ensinos Básico e Secundário, lutando também pela contagem integral do tempo de serviço de todos os professores e rejeitando a prova de candidatura exigida para a passagem do 7.º para o 8.º escalão, sobretudo nos moldes assumidos na proposta ministerial. A dirigente associativa, em diálogo com a assistência da reunião, admitiu ainda, a possibilidade de conversão da Associação Nacional dos Professores Licenciados em sindicato, caso os seus membros venham a expressar esse desejo.

## Câmara de Machico esclarece

Da Câmara Municipal de Machico, recebemos o seguinte esclarecimento, que passamos a transcrever na íntegra:

1) "A actual CMM nunca extraiu areias do Caniçal, tendo até alertado directa e pessoalmente o GR para os perigos da extracção "selvática" que se estava a fazer, chegando mesmo ao ponto de o interpelar sobre eventuais interesses que vinham protelando a decisão ora tomada. Recorde-se que foi esta CMM que chamou a atenção do GR para a degradação da estrada do Pico do Facho, efeito directo dos pesados camiões que ilegalmente circulavam naquela artéria para o vazadouro das tais "dunas artificiais".

2) Quanto ao areão, a CMM utilizou apenas duas vezes (ao longo de 15 meses), a concessão facultada pela S.D.M., no sentido de compensação ao Município pela instalação da Zona Franca na área da sua jurisdição, na sequência, aliás, de uma resolução do GR que autoriza, de há uns anos a esta parte, a população do Caniçal a extrair areão para construção de habitação própria, segundo informação directamente colhida na Vice-Presidência do GR. O uso dessa concessão (que de resto há oito meses não é exercido) em nada se configura com a extracção industrial e lucrativa, para não dizer especulativa, que antes se fazia, pois o areão pontualmente extraído foi integralmente investido em obras públicas.

3) Cumpre afirmar peremptoriamente que a CMM solidariza-se inteiramente com o teor e o escopo final da reportagem publicada no V/ diário e tudo fará para que se encontrem soluções alternativas a fim de preservar as históricas "dunas da Piedade" sem prejudicar o surto de construção que aqui se verifica, cabendo sobretudo ao GR a pesquisa de tais soluções. Quanto ao Caniçal, espera-se que as crateras abertas não venham a servir de abissais "caixotes de lixo".

Inauguração da via de acesso ao porto

## Câmara M. do Funchal anuncia grandes alterações no trânsito

O presidente do Governo Regional inaugura amanhã, pelas 18 horas, os arruamentos de ligação da Avenida Sá Carneiro ao Largo Dr. Francisco Santana. Em consequência da entrada em funcionamento destas infraestruturas viárias, o trânsito citadino sofrerá profundas alterações já a partir deste mesmo dia, pelas 19 horas.

Numa conferência de imprensa realizada na tarde de ontem, na Câmara Municipal do Funchal, o eng.º Filipe Ferreira, director regional de Estradas, e o eng.º Armando Ribeiro, responsável pela Divisão de Trânsito da C.M.F., deram a conhecer as alterações que se operarão no trânsito em virtude da inauguração da via de acesso ao porto do Funchal.

Assim, a partir das 19 horas de amanhã, entra em funcionamento o túnel sob a Avenida do Infante e Parque de Santa Catarina, com duas faixas de rodagem no sentido ascendente (Sul/Norte) e uma faixa no sentido descendente (Norte/Sul).

O viaduto sobre a Ribeira de São João, no sentido Nascente/Poente, estará também operacional.

A Avenida Calouste Gulbenkian entra igualmente em funcionamento com duas faixas de rodagem, ambas no sentido descendente (Norte/Sul), entre a Ponte de São João e os CTT. Entre este edifício e a Avenida Sá Carneiro funcionará apenas uma faixa de rodagem no mesmo sentido.

### Rua Brito Câmara apenas com sentido ascendente

Estará também operacional, em ambos os sentidos, o Pontão sobre a Ribeira de São João, frente ao edifício em construção destinado aos Bombeiros Municipais.

Outra alteração de fundo nesta zona prende-se com o facto da Rua Dr. João Brito

Câmara passar apenas a ter um sentido ascendente (Sul/Norte) em ambas as faixas de rodagem, entre o n.º 13 de Polfícia e o cruzamento com a Rua da Carreira e o acesso ao viaduto. Segundo os promotores da conferência de imprensa de ontem, trata-se de uma medida que «possibilitará o descongestionamento do trânsito» na área em causa.

Por outro lado, a Rua Brigadeiro Couceiro fica apenas com o sentido Poente/Nascente.

O director regional de Estradas, eng.º Filipe Ferreira, referiu também que a Rua das Maravilhas, mais precisamente o troço compreendido entre o entroncamento da Via à Cota 40 junto ao n.ºs 66 e 48 de Polfícia, fica dotada apenas de um sentido descendente (Norte/Sul).

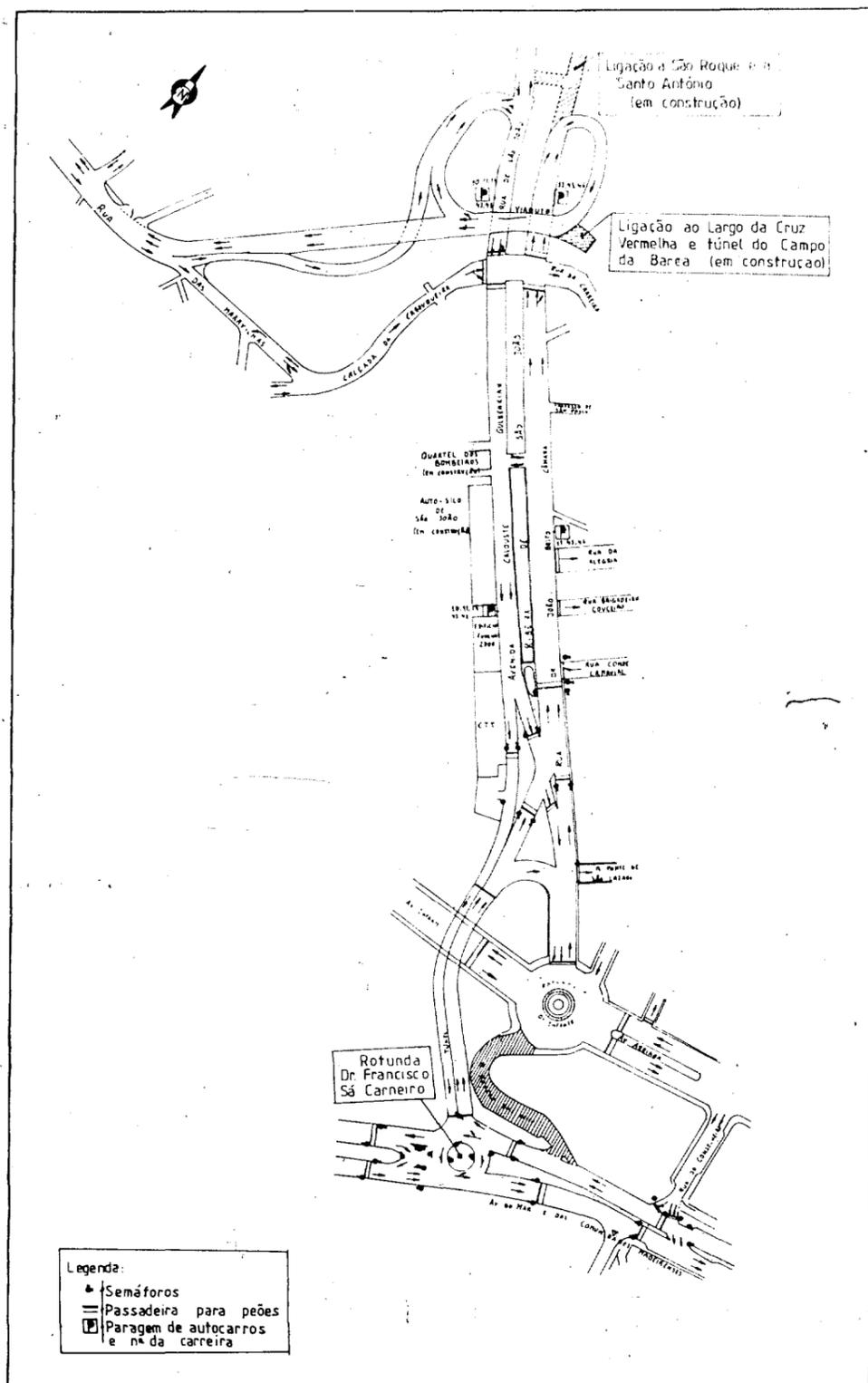
Acrescentou ainda que o troço da Rua de São João entre a ligação do viaduto e o cruzamento com a Calçada da Cabouqueira terá apenas um sentido descendente (Norte/Sul), com duas faixas de circulação. Em contrapartida, as viaturas que tenham por destino São João terão de utilizar o viaduto e seus ramos de ligação.

Refira-se que as viaturas que circulam na Calçada da Cabouqueira perdem a prioridade em relação às viaturas que transitam na Rua de São João.

### Nova semaforização

O eng.º Filipe Ferreira anunciou também à Comunicação Social a entrada em funcionamento dos semáforos na Rotunda Sá Carneiro, entroncamento da Rua do Conselheiro com a Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, bem como das Ruas Dr. João Brito Câmara, Avenida Calouste Gulbenkian e Rua Conde Canavial (junto ao edifício dos CTT). Estes semáforos funcionarão 24 horas por dia.

É expressamente proibida a paragem e o estacionamento — à excepção dos transportes públicos urbanos nos locais devidamente assinalados — nos seguintes arruamentos: Via à Cota 40, entre a Rua das Maravilhas e o viaduto e seus ramos de ligação; Rua de São João, a Sul do entroncamento com o ramo de ligação do viaduto; Avenida Calouste Gulbenkian; Rua Dr. João



### Sindicato da Alimentação e Bebidas denuncia irregularidades patronais

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Alimentação e Bebidas afirmou em comunicado o seu propósito de exigir no, 1º de Maio, o abandono do Pacote Laboral, considerando que um protesto vigoroso é condição indispensável para obrigar o Governo a desistir do conjunto de diplomas que o compõem.

“A luta dos trabalhadores e dos seus sindicatos conseguiu já que ele voltasse à estaca zero. Contra a sua vontade, o Governo e patronato vão ser obrigados a respeitar o direito de participação dos trabalhadores” — referiu aquela estrutura sindical.

A direcção do Sindicato denuncia ainda o facto de a Associação dos Industriais de Panificação ainda não terem justificado publicamente os recentes aumentos do preço do pão, exigindo que seja dada uma explicação aos trabalhadores e aos consumidores em geral, “tanto mais que os preços dos combustíveis baixaram, os preços dos cereais mantiveram-se e os salários cresceram moderadamente”.

De acordo com aquele organismo, já foi pedida uma reunião à Direcção da Segurança Social, para expor diversas irregularidades cometidas pelas entidades patronais.

“Entre elas destacamos o não envio dos descontos sobre o 13º mês e o subsídio de férias. Esta situação ilegal prejudica os trabalhadores nos seus abonos, nas baixas e nas reformas” — reclama o Sindicato, denunciando ainda a empresa RAMA-Rações para animais, SA, “que se recusa a pagar o valor integral do Passe Social aos seus trabalhadores, ao contrário do que prometera aquando da mudança das instalações da empresa do Funchal para a Cancela”.

Brito Câmara; Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, faixa Norte, entre o entroncamento da Avenida Zarco e a Avenida Sá Carneiro e, por fim, a própria Avenida Sá Carneiro.

### Transportes Públicos terão novos itinerários

A inauguração dos novos arruamentos terá também como consequência alterações a nível dos itinerários de algumas carreiras de Transportes Públicos Urbanos (Horários do Funchal), anunciadas pelo eng.º Armando Ribeiro, da Divisão de Trânsito da Câmara Municipal do Funchal.

Assim, as carreiras n.ºs 11, 43 e 46 que sobem a Avenida do Infante e a Rua do Jasminero em direcção à Rua das Maravilhas, passam a circular pela Rua Dr. João Brito Câmara e a Via à Cota 40, em direcção à Rua das Maravilhas.

Para estas carreiras são criadas duas novas paragens para entrada e saída de passageiros, uma na Rua Dr. João Brito Câmara, a Norte da Rua da Alegria, e outra sob o viaduto.

Por outro lado, as carreiras n.ºs 10, 11, 14 e 46 que descem a Rua das Maravilhas, Calçada da Cabouqueira, Rua Dr. João Brito Câmara, passam a utilizar a Via à Cota 40, Rua de S. João, Avenida Calouste Gulbenkian e túnel em direcção à Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses.

### Criação de novas paragens

A carreira n.º 43 possui um itinerário coincidente com as carreiras anteriores, com a diferença de que a partir da Avenida Calouste Gulbenkian utiliza a Rotunda do Infante, Avenida Arriaga e a Rua do Conselheiro.

Para as carreiras acima mencionadas serão criadas duas novas paragens para entrada e saída de passageiros: uma na Rua de São

João, junto à Calçada da Cabouqueira, e outra na Avenida Calouste Gulbenkian junto ao auto-silo em construção.

O eng.º Filipe Ferreira informou também que os CTT manifestaram disponibilidade em colocar o seu parque de estacionamento à disposição dos cidadãos que pretendam levantar encomendas naquele edifício.

Observou também que não é permitida a circulação de peões no túnel sobre o Parque de Santa Catarina, destinando-se as bermas daquela via unicamente ao pessoal de limpeza da Câmara Municipal do Funchal. Nesta mesma zona é também proibido o estacionamento.

Aquele responsável fez questão de frisar que os arruamentos que serão inaugurados amanhã contribuirão para um maior descongestionamento do trânsito e apelou à compreensão dos madeirenses para acatarem as novas alterações de trânsito resultantes da entrada em funcionamento daquelas infra-estruturas. **Rosário Martins**



a sua melhor opção

## NOMEAÇÃO DE AGENTE



# Nicola

CAFÉS<sup>®</sup>

ESTABELECIMENTOS *JOAQUIM FONSECA ALBUQUERQUE, LDA.*, COMUNICAM QUE NOMEARAM AGENTE / DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA OS CAFÉS TORRADOS NICOLA NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, COM EFECTIVIDADE A PARTIR DE 01 DE ABRIL DE 1991, A SOCIEDADE *ILHA GRANDE* — COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA., COM SEDE NA ESTRADA COMANDANTE CAMACHO FREITAS, 9000 FUNCHAL, COM O TELEFONE 49526.

C9826



## AEROPLANO

RECORTE E ENVIE NUM BILHETE POSTAL DOS CTT PARA:  
AEROPLANO - RDP MADEIRA - RUA DOS NETOS, 27  
9000 - FUNCHAL

PINTE EM COR VERDE OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTO



RESPONDA:  SIM  
CONHECE A "DE LUXE TOURS"?  NÃO

INDIQUE:  
NOME: .....  
MORADA: ..... IDADE: .....  
PROFISSÃO: ..... TELEF.: .....

HABILITA-SE A:  
\* PRÉMIO SEMANAL - CONCORRER NO "AEROPLANO"  
E GANHAR 31 VIAGENS DE SONHO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

12 AIR PORTUGAL



## GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO

GABINETE DO SECRETÁRIO

# APELO À POPULAÇÃO

Como habitualmente, em momentos especiais da vida da Região, dirigimo-nos à população madeirense no sentido de solicitar uma colaboração simples, mas que reputamos importante, numa ocasião que é histórica para a Madeira: a visita de SUA SANTIDADE O PAPA JOÃO PAULO II, no próximo dia 12 de Maio.

As pessoas que possuam casas viradas para as ruas e praças, incluídas no itinerário da viagem Papal, deverão pendurar nas suas janelas, colgaduras e colchas, dando assim uma imagem festiva da recepção ao ilustre visitante.

X X X

Realizando-se no dia 11, véspera da visita Papal, a PROCISSÃO DAS VELAS, com saída da Paróquia de Fátima para a Igreja do Colégio, pedimos igualmente às pessoas, que habitem nas ruas por onde passa a procissão, que iluminem as suas casas, como contributo a esta data festiva.

O SECRETÁRIO REGIONAL  
JOÃO CARLOS NUNES ABREU

C9536

A dez dias da visita de João Paulo II

# «Papamobile» está «pronto a rodar»

A «fortaleza branca» envidraçada que transportará João Paulo II na sua visita a Portugal, encontra-se «pronta a rodar» e foi apresentada ontem à Comunicação Social pelo seu fabricante.

O «papamobile», construído a partir do jipe UMM chassis longo, custou 10 mil contos e é uma viatura de concepção e construção inteiramente portuguesas, adaptado «às necessidades muito específicas de uma viagem deste tipo», afirmou Pratas Pereira, um dos responsáveis da UMM pelo projecto.

«A UMM desenvolveu o projecto do «papamobile» de forma a poder criar uma viatura, onde o conforto de João Paulo II e seus acompanhantes teve que ser aliado à indispensável segurança, a que qualquer veículo que transporta o Papa sempre é obrigado», acrescentou.

Este projecto nasceu de uma proposta «irrecusável» do Governo Regional da Madeira, dinamizada pelo concessionário da UMM no Funchal, Abel Spínola, que

lançou ao construtor português um desafio para a elaboração de uma viatura «inteiramente nacional», para transportar o Santo Padre na sua visita à Madeira.

## Tempo recorde

Lançando mãos à obra, e aproveitando o «know how» adquirido a partir de 1977 na construção de veículos para as forças armadas, a UMM começou a desenvolver, «em tempo recorde», o projecto de construção e reparação das equipas de trabalho, gastando até à conclusão da viatura 45 dias.

Para o «papamobile», que no seu aspecto exterior não varia muito do conhecido Jipe UMM, a empresa optou pela nova versão do modelo, a ser apresentada ainda este mês no salão do Porto: trata-se da «Station Wagon» de nove lugares e cinco portas, construída sobre um chassis longo, com um comprimento total de 5.600 milímetros e uma largura de 1.580 milímetros, tendo uma altura de dois metros.

Devido às baixas velocidades que este modelo atingirá no transporte de Sua Santidade, a UMM optou pelo motor diesel atmosférico de 2.498 cc e 76 cavalos

de potência, «capaz de responder cabalmente a todas as solicitações que lhe forem exigidas».

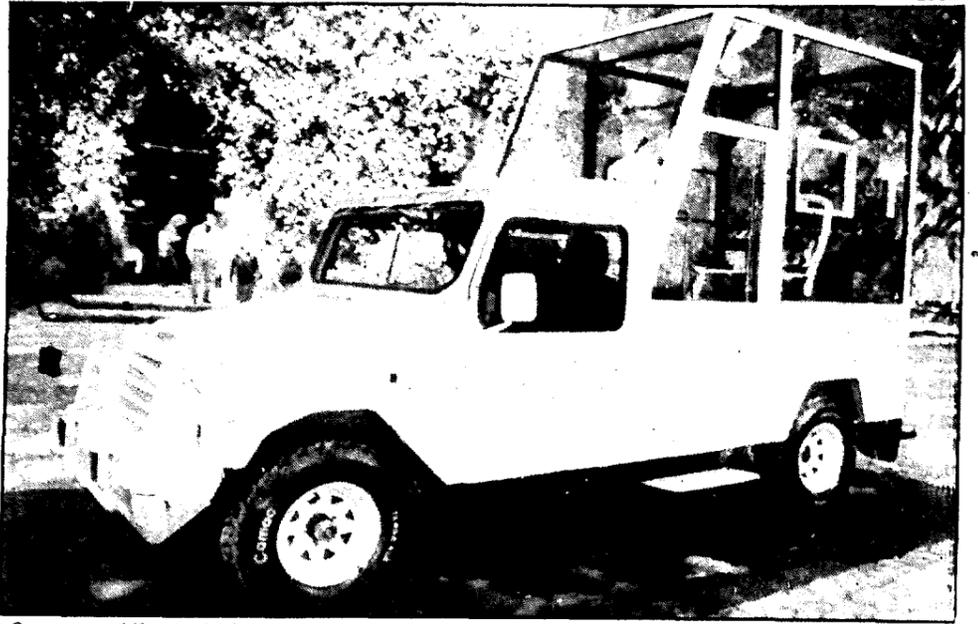
Em termos exteriores, o UMM conservou toda a sua parte dianteira e cabina, sendo a traseira alvo de profundas transformações para albergar o espaço em que o Papa João Paulo II e os seus acompanhantes serão transportados.

Na frente, nota-se o prolongamento interior do «spoiler» existente no modelo de série, que envolve um radiador de grandes dimensões no esquema de refrigeração da viatura, nomeadamente a colocação de um compressor.

## Um «coração blindado»

O habitáculo, o coração do projecto da UMM, é totalmente blindado, através de duas chapas de aço carbono, que têm a separação, uma câmara de lã de rocha.

As partes envidraçadas do habitáculo são igualmente blindadas, com base num material composto por «lexagard» com quatro centímetros de espessura, importado de Itália, sendo suportadas por estruturas em



O «papamobile», veículo que vai ser usado nas deslocações do Papa João Paulo II durante a sua estadia em Portugal, foi apresentado à imprensa no Castelo de São Jorge.

alumínio, reforçadas no interior, com varas anti-balisticas.

Os vidros laterais incluem janelas, que apenas podem ser abertas do interior.

As portas traseiras foram alteradas, sendo a da esquerda mais alta 54 centímetros do que o normal, enquanto na do lado direito foi alterado o aro, para poder suportar o peso do vidro. Em qualquer das portas existe um estribo lateral feito em tubos de aço de carbono e chapeado no mesmo material, o que torna mais fácil o acesso ao interior.

A porta da bagageira foi reduzida para metade, a fim de diminuir o espaço de carga e aumentar o da célula, sendo nessa área colocado, na horizontal, o pneu sobressalente e as respectivas ferramentas, exigidas pelas normas do Vaticano. Na traseira pode-se ainda observar um estribo idêntico ao das portas, com capacidade para quatro pessoas, que será ocupado por seguranças.

O depósito de combustível e os escapes, habitualmente colocados no lado esquerdo, foram transferidos para o lado direito, devido à montagem da porta de grandes dimensões.

Em termos de acabamentos, o «papamobile» está totalmente revestido por uma alcatifa em veludo vermelho, de origem belga, tendo a UMM tido a «preocupação em utilizar materiais de elevada qualidade para que a apresentação e o conforto da viatura constituíssem dois elementos indispensáveis».

## A poltrona do Papa

No interior da «fortaleza» branco pérola, destaca-se a poltrona do Sumo Pontífice, com uma estrutura executada em madeira de castanheiro, lacada a branco e debroada a dourado, estofada a tecido especialmente concebido para artigos religiosos e com trabalho de «capitonet».

À frente da poltrona de João Paulo II está colocado o banco dos dois acompanhantes do Santo Padre, forrado com o mesmo tecido, e um varão, que lhe serve de apoio, onde está

fixado um microfone através do qual se poderá dirigir aos fiéis, estando colocados para o efeito dois altifalantes no tejadilho da cabina.

O Santo Padre tem ainda ao seu dispor os comandos do ar condicionado de alta capacidade e do rádio para comunicação interior e exterior.

O «papamobile» está pintado em branco pérola, que tem a característica de reflectir à luz várias tonalidades e é equipado com pneus especiais, fornecidos pela Camac.

As transformações no veículo que transportará João Paulo II na sua visita a Portugal foram totalmente elaboradas pela empresa «Transfortécnica», de Cabriz, Sintra, a um ritmo de 20 horas diárias.

Desde o início do projecto, entre as 08.30 e as 04.00 da madrugada, todos os dias, quatro operários especializados trataram de aplicar acessórios, de acordo com o desenho realizado pelo proprietário da empresa, José Luís Pites.

## Condutor da UMM

O piloto de todo-o-terreno João Vassalo, escolhido pela UMM para conduzir o jipe durante a visita papal, caso o Vaticano não faça questão de usar um elemento seu, disse à agência Lusa que aceita a missão «com muita honra e orgulho».

Interrogado sobre se tinha medo de viajar na única parte do carro não blindada, por se considerar não ser um «ponto sensível», João Vassalo referiu que não, «pois penso que João Paulo II não é uma pessoa a abater e se o for, vou para o céu com ele».

Hoje é o último dia da extracção de areia

## Diálogo prevaleceu no Caniçal

O caso da «areia do Caniçal» não registou ontem qualquer confronto físico como se chegou a temer. O empresário voltou a extrair areia, as pessoas aglomeraram-se no local mas a presença das autoridades policiais conseguiu evitar qualquer incidente.

Na sequência da autorização concedida à firma «Avelino Catanho Ribeiro, Lda.» para a extracção de areia na zona das «dunas da Piedade», na freguesia do Caniçal, os camiões da empresa voltaram à actividade durante o dia de ontem.

Para evitar os problemas verificados na terça-feira, a PSP colocou no local uma

patrulha desde as oito horas da manhã. Apesar dos protestos os camiões operaram com toda a normalidade durante a manhã.

À tarde a aglomeração de pessoas no local de passagem dos veículos assumiu outras proporções. Como prevenção, o Comando Regional da PSP reforçou o sistema de patrulhamento, enviando desde o Funchal um grupo de guardas devidamente equipados para eventuais confrontos.

Cerca das 15 horas, o número de populares presentes cresceu significativamente, originando a repetição da barricada ocorrida dois dias antes.

Já com a patrulha devidamente reforçada, o comissário da PSP encetou o diálogo com os representantes da população. A autoridade policial sensibilizou as pessoas para o carácter legal das licenças para extracção de areia nas «dunas da Piedade» e recordou que o prazo

só expirava às 24 horas de hoje.

Assim, pela via do diálogo, os populares acederam recuar e possibilitar o reinício da actividade, regressando a normalidade a partir das 17 horas.

## Falso alarme

Já na noite de ontem, após os jornalistas terem deixado o Caniçal, fomos surpreendidos por um telefonema para a nossa redacção dando conta da ocorrência de confrontos físicos no local dos conflitos.

## G. R. procura emigrante vencedor da Lotaria Inglesa

O Governo Regional da Madeira lançou ontem um apelo para localizar um emigrante madeirense na Grã-Bretanha que se encontra de férias na Região Autónoma e que ganhou 144 mil libras na Lotaria Britânica.

O apelo, lançado pelo Centro das Comunidades Madeirenses, não divulga mais pormenores, limitando-se a referir que o número do bilhete premiado foi o 403476 e que o contemplado deverá contactar com a agência aqueles serviços. O prémio corresponde, a cerca de 36.400 contos.

## CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE

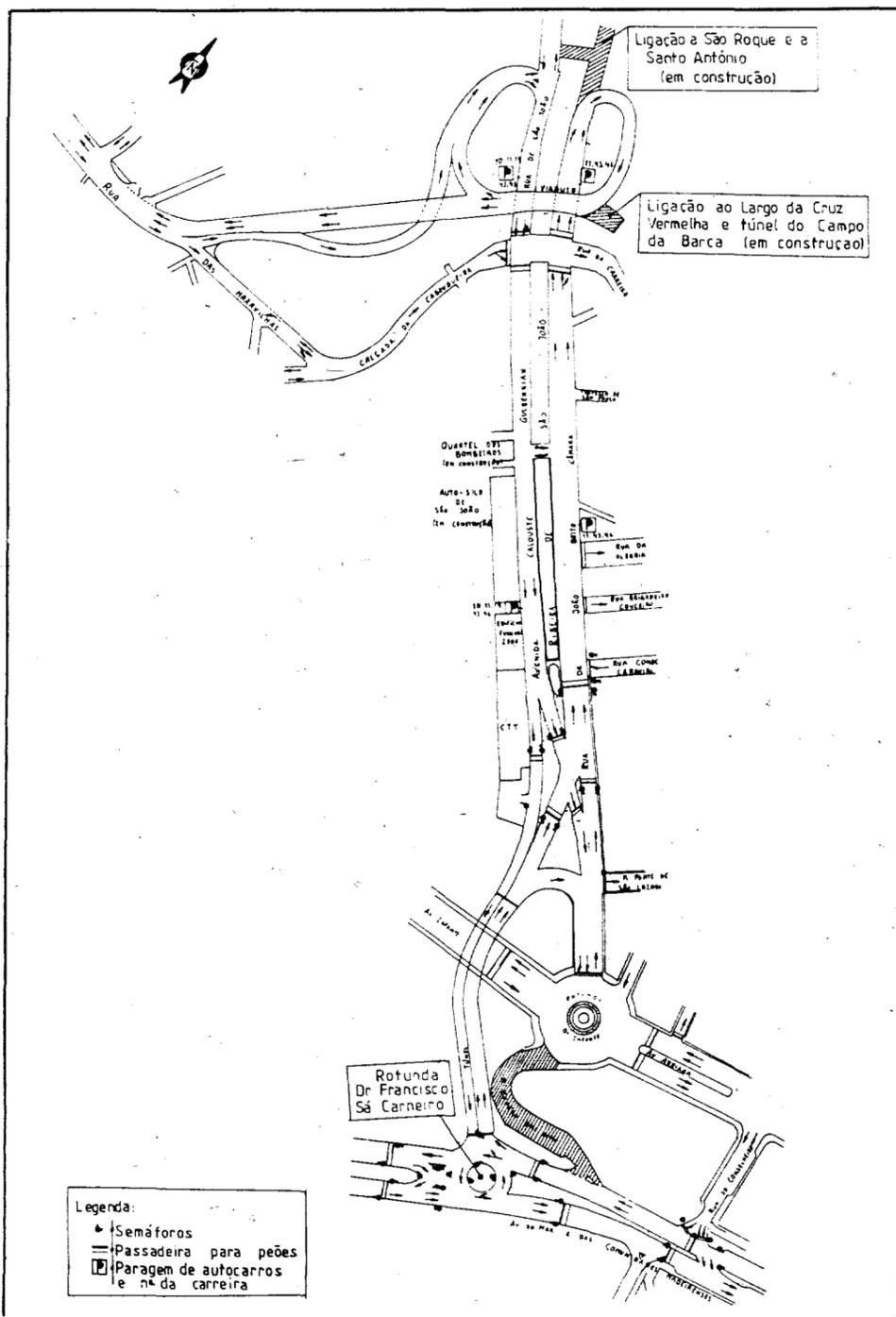
EDITAL 98/91

## ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO DEVIDO À ENTRADA DE FUNCIONAMENTO DOS ARRUAMENTOS DE LIGAÇÃO DA AVENIDA SÁ CARNEIRO AO LARGO D. FRANCISCO SANTANA

Faz-se público que a partir das 19h00 do dia 4 de Maio (sábado) entram em funcionamento as seguintes alterações de trânsito:

- 1 — Entra em funcionamento o túnel sob a Avenida do Infante e Parque de Santa Catarina, com duas faixas de rodagem no sentido ascendente (Sul/Norte) e uma faixa no sentido descendente (Norte/Sul).
- 2 — Entra em funcionamento o viaduto sobre a Ribeira de São João, no sentido Nascente/Poente.
- 3 — Entra em funcionamento a Avenida Calouste Gulbenkian, com duas faixas de rodagem, ambas no sentido descendente (Norte/Sul) entre a Ponte de São João e os C.T.T., entre os C.T.T. e a Avenida Sá Carneiro funcionará apenas numa faixa de rodagem no mesmo sentido.
- 4 — Entra em funcionamento, em ambos os sentidos, o pontão sobre a Ribeira de São João, em frente ao edifício em construção destinado aos Bombeiros Municipais.
- 5 — A Rua Dr. João Brito Câmara fica apenas com o sentido ascendente (Sul/Norte) em ambas as faixas de rodagem entre o n.º 13 de polícia e o cruzamento com a Rua da Carreira e ao acesso ao Viaduto.
- 6 — A Rua Brigadeiro Couceiro fica apenas com o sentido Poente/Nascente.
- 7 — A Rua das Maravilhas, troço compreendido entre o entroncamento da via à cota 40 junto ao n.º 66 e o n.º 48 de polícia, fica apenas com o sentido descendente (Norte/Sul).
- 8 — O troço da Rua de São João entre a ligação do Viaduto e o cruzamento com a Calçada da Cabouqueira fica apenas com o sentido descendente (Norte/Sul) com duas faixas de circulação. As viaturas que tenham por destino São João, terão de utilizar o viaduto e seus ramos de ligação.
- 9 — As viaturas que circulam na Calçada da Cabouqueira, perdem a prioridade em relação às viaturas que transitam na Rua de São João.
- 10 — Entram em funcionamento os semáforos na Rotunda Sá Carneiro, entroncamento da Rua do Conselheiro com a Avenida do Mar e das Comunidades, bem como das Ruas Dr. João Brito Câmara, Avenida Calouste Gulbenkian e Rua Conde de Canavial (junto ao edifício dos C.T.T. Estes semáforos funcionarão 24 horas por dia.
- 11 — Fica proibida a paragem e o estacionamento, à excepção dos Transportes Públicos Urbanos nos locais devidamente assinalados, nos seguintes arruamentos:
  - a) Via à cota 40 entre a Rua das Maravilhas e o viaduto e seus ramos de ligação.
  - b) Rua de São João, a Sul do entroncamento com o ramo de ligação do viaduto.
  - c) Avenida Calouste Gulbenkian.
  - d) Rua Dr. João Brito Câmara.
  - e) Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, faixa Norte, entre o entroncamento da Avenida Zarco e a Avenida Sá Carneiro.
  - f) Avenida Sá Carneiro.
- 12 — São alterados os itinerários das seguintes carreiras dos Transportes Públicos Urbanos (H.F.):
  - a) As carreiras n.ºs 11, 43 e 46 que sobem a Avenida do Infante e a Rua dos Jasmineiros em direcção à Rua das Maravilhas, passam a circular pela Rua Dr. João Brito Câmara e a via à cota 40, em direcção à Rua das Maravilhas. Para estas carreiras são criadas duas novas paragens para entrada e saída de passageiros, uma na Rua Dr. João Brito Câmara, a Norte da Rua da Alegria, e outra sob o viaduto.
  - b) As carreiras n.ºs 10, 11, 14 e 46 que descem a Rua das Maravilhas, Calçada da Cabouqueira, Rua Dr. João Brito Câmara, passam a utilizar a via à cota 40, Rua

de São João, Avenida Calouste Gulbenkian e túnel em direcção à Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses. A carreira n.º 43 tem um itinerário coincidente com as carreiras anteriores, com a diferença de que a partir da Avenida Calouste Gulbenkian utiliza a Rotunda do Infante, Avenida Arriaga e Rua do Conselheiro. Para estas carreiras são criadas duas novas paragens para entrada e saída de passageiros, uma na Rua de São João, junto à Calçada da Cabouqueira e outra na Avenida Calouste Gulbenkian junto ao auto-silo em construção.



Funchal e Paços do Concelho, 02 de Maio de 1991

O VEREADOR  
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA  
RUI ANTÓNIO MACEDO ALVES

C9896



## GRANDE CONCURSO

SEJA O CRIADOR DO NOME DUMA DAS MAIS BELAS DISCOTECAS DA EUROPA

REGRA: PEDIMOS A CADA CANDIDATO QUE PROPONHA TRÊS NOMES POR ORDEM DE PREFERÊNCIA

PARA RESPOSTA ATÉ 6/MAIO FAVOR  
UTILIZAR O DESTACÁVEL AO LADO,  
ENVIANDO-O PARA:

CASINO DA MADEIRA

BINGO — SLOT MACHINE — ROULETTE — BLACK JACK

AVENIDA DO INFANTE — 9000 FUNCHAL

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

NOME.....  
MORADA.....  
TELEFONE.....  
NOME PROPOSTO 1.....  
2.....  
3.....

## EMPILHADORES

TOYOTA ANOS 1988/1991 SÉRIE 4 E 5

SÉRIE 5 ÚLTIMO MODELO

Importados directamente do Japão.  
Rigorosamente revistos c/ garantia total de 4 meses.  
Preços 30% a 40% menos que novo.

ENTREGAS A PARTIR DE 15/4/91

TELF: 486897/498046 FAX: 309487 PORTO



a sua  
melhor  
opção

# Salário mínimo nacional CGTP pretende aumento intercalar para 45 mil escudos

O coordenador da CGTP, Manuel Carvalho da Silva, reivindicou um aumento intercalar imediato do salário mínimo para 45.000 escudos e um acréscimo de pelo menos 3.500 escudos para todas as pensões de reforma.

Falando nas comemorações do 1.º de Maio da CGTP em Lisboa, Carvalho da Silva salientou que da conjuntura favorável resultou um «significativo crescimento económico» mas as expectativas de progresso social foram «sucessivamente adiadas».

«Os salários não cresceram o que deviam ter crescido, a precarização do trabalho generalizou-se, acentuaram-se as desigualdades, mantêm-se graves carências sociais», observou.

Apontou como «realidades tristes» o trabalho infantil, as manchas de pobreza, a proliferação de bairros da lata.

Carvalho da Silva reivindicou, também, a revisão do sistema de cálculo das pensões de reforma, o aumento do abono de família e a redução dos horários de trabalho para um máximo de 40 horas semanais.

O coordenador da CGTP criticou o processo de privatizações, que tem levado a «passagem de sectores importantes da economia para as mãos de estrangeiros e a vendá de empresas ao desbarato».

Salientou que a modernização do aparelho produtivo «não se resolve com a desregulamentação e precarização do emprego, a desumana flexibilização dos horários e com baixos salários» mas sim com a aposta na qualificação da força de trabalho.

Carvalho da Silva reafirmou as críticas ao «pacote laboral», que «faria dos trabalhadores os deserdados do progresso tecnológico» e criticou o Governo por «infringir a legalidade» ao pretender promover a discussão pública dos projectos que constam da proposta de lei antes de o Parlamento a aprovar.



Manuel Carvalho da Silva e outros dirigentes da CGTP encabeçaram a manifestação do Primeiro de Maio.

Observando que o 1.º de Maio se realiza quando se perfilam eleições à presidência portuguesa da CEE, Carvalho da Silva afirmou que os trabalhadores, com o seu voto, devem «travar e derrotar a política neoliberalizante e retrógrada do Governo».

O líder da CGTP defendeu que a presidência portuguesa da CEE deveria dar dimensão social à evolução da Comunidade.

A resolução aprovada pelos manifestantes concentrados na Alameda D. Afonso Henriques, em Lisboa, aponta para a realização de «uma semana de convergência de lutas» de 20 a 24 de Maio e uma «jornada de

luta» contra o pacote laboral, pelo máximo de 40 horas de trabalho e contra a precariedade de emprego entre 3 a 8 de Junho.

Na manifestação, que encheu a Alameda Almirante Reis, em Lisboa, as palavras de ordem mais gritadas e inscritas em cartazes protestavam contra o «pacote laboral».

Também a exigência da semana de 40 horas, de progresso e justiça social e contra os despedimentos e a precariedade se fizeram ouvir na manifestação.

A seguir às intervenções políticas, houve um espectáculo musical em que interveio o grupo musical «Rádio Macau».

# UGT pede solidariedade para reformados de Benguela

O secretário-geral da UGT apelou anteontem ao Governo para desbloquear a situação dos reformados dos Caminhos-de-Ferro de Benguela, que «não têm recebido o dinheiro a que têm direito».

Torres Couto, que falava nas comemorações do 1.º de Maio da UGT em Lisboa, referiu que «o Governo não tem justificação para não prestar justiça» a estes trabalhadores e apelou à prática da solidariedade, acrescentando: «o Governo que dê o exemplo cumprindo regras e responsabilidades».

«Estamos duplamente felizes, por festejar em liberdade o nosso Dia e por estar próximo o acordo para a paz em Angola», disse

Torres Couto, adiantando que «será a vez dos angolanos dizerem 'Angola é nossa'».

O secretário-geral da UGT considerou, no entanto, não ser este «o 1.º de Maio do nosso contentamento», ao sublinhar a existência de «injustiças sociais, reformas de miséria, desemprego, falta de habitação e precariedade no trabalho, apesar de toda a ajuda comunitária».

Torres Couto apelou ao Governo para «governar Portugal a pensar na justiça social», adiantando que a UGT continua «insatisfeita, porque Portugal pode e deve ser governado de forma mais positiva».

«O Governo não nos tem defendido na Europa», referiu Torres Couto, ao considerar que «a presidência portuguesa da Comunidade deve ser marcada pela defesa dos mais desprotegidos na Europa e dos nossos interesses».

Referindo-se à CGTP, o



O secretário-geral da UGT, Torres Couto discursou durante o comício para comemorar o 1.º de Maio em Belém.

secretário-geral da UGT sublinhou que o acordo económico e social «imposto ao Governo» se deveu à acção conjunta das duas centrais sindicais e lamentou que as comemorações do 1.º de Maio não tenham sido feitas em conjunto, acrescentando que a UGT está disposta «a fazer deste o último 1.º de Maio dividido».

«Nós podemos ajudar a CGTP a fazer parte da União

Europeia de sindicatos e estamos dispostos a fazê-lo», disse Torres Couto, que aconselhou a CGTP a «fazer frente» a Álvaro Cunhal.

A seguir à intervenção de Torres Couto seguiu-se a actuação de Fernando Pereira, tendo as comemorações incluído ainda uma prova de atletismo, na qual participaram cerca de 900 concorrentes, e a actuação de vários grupos musicais.

## «The Times» publicou relatório completo sobre Portugal

O jornal britânico «The Times» publicou na sua edição de ontem um relatório sobre Portugal, o maior jamais aparecido neste matutino.

Este relatório compreende treze pontos, respectivamente uma introdução, a política, as relações com Espanha e com a CEE, a economia, indústria e agricultura, os bancos e o financiamento, os vinhos, o turismo, Lisboa, os «media» e os azulejos.

No aspecto político refere, nomeadamente, que «o Governo social-democrata, liderado por Cavaco Silva, desmantelou muitas das estruturas socialistas deixadas pela revolução».

O «enfraquecimento relativo da economia nacional» é explicado nas relações com a CEE, enquanto no capítulo da economia se diz que «a inflação tem sido relativamente alta».

No respeitante ao turismo, o jornal britânico indicou que se «tem verificado críticas à qualidade do alojamento e serviço», nomeadamente no Algarve.

Quanto à indústria, a «desvantagem» aponta para a «pequena dimensão de muitas empresas», o mesmo problema que afecta a agricultura, pelo facto de «muitas quintas permanecerem de pequena dimensão».

«The Times» tem grande influência nos meios financeiros de Londres e reputação internacional de liderar a opinião pública: com mais de um milhão de leitores e uma circulação de 430 mil exemplares — sendo 35 mil em 144 países estrangeiros — é consultado diariamente por pessoas que tomam decisões políticas, industriais e comerciais.

## Actualização do Recenseamento Eleitoral

O período de actualização do recenseamento eleitoral, já válido para as eleições de Outubro, iniciou-se ontem e prolonga-se até dia 31 de Maio no país e até dia 30 de Junho no estrangeiro e em Macau.

A actualização do recenseamento eleitoral, que é obrigatório em Portugal mas voluntário no estrangeiro e em Macau, abrange os não inscritos, os que completam 18 anos até 31 de Maio e os que mudaram de residência.

Fontes do STAPE, entidade que superintende ao recenseamento, disseram à agência Lusa que a variação previsível de aumento do número de recenseados é da ordem dos 1/2 por cento.

Nas últimas eleições estavam recenseados cerca de oito milhões e 200 mil portugueses no país e cerca de 200 mil no estrangeiro e em Macau.

A actualização do recenseamento, que é feita nas Juntas de Freguesia pelas Comissões Recenseadoras, pode ser conferida pelos eleitores entre os dias 11 e 25 de Junho.

O STAPE já enviou para todos os órgãos de administração eleitoral — Comissões Recenseadoras, Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, Governos Cívicos e Regionais, órgãos de Macau, Embaixadas e Consulados — todo o material de apoio para o processo da actualização.

## Pan Am anuncia voo entre Nova Iorque e Lisboa

A companhia aérea norte-americana Pan Am anunciou quarta-feira o estabelecimento de um voo diário entre o aeroporto Kennedy, em Nova Iorque, e Lisboa, a partir de 28 de Junho.

Os voos serão realizados em aparelhos Airbus A-310 E, três dias por semana, dirigir-se-ão para Barcelona após escalarem em Lisboa.

A Pan Am realizou a sua primeira ligação com Lisboa há 52 anos num avião «Dixie Clipper».

A companhia vai inaugurar, igualmente em Junho, voos entre Nova Iorque e Barcelona (seis dias por semana) e Nova Iorque-São João de Porto Rico.

Com estas iniciativas, a Pan Am pretende recuperar algum do mercado perdido devido à guerra do Golfo.

Vitória para a diplomacia portuguesa

# MPLA e UNITA assinaram acordos preliminares de Paz

Os acordos preliminares de paz para Angola anteontem rubricados em Lisboa serão formalmente assinados em Portugal depois das hostilidades cessarem naquele país africano no dia quinze deste mês.

O anúncio feito anteontem à noite num comunicado conjunto da mediação portuguesa e dos observadores estrangeiros envolvidos na negociação, perante o aplauso unânime de várias estâncias e governos estrangeiros.

O comunicado lido pelo Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, José Manuel Durão Barroso, um dos grandes obreiros de todo este processo negociado, aponta para uma suspensão de facto das hostilidades em território angolano, que se espera ocorra em meados deste mês depois do MPLA e da UNITA darem uma resposta definitiva sobre os textos rubricados depois de uma apreciação formal em Luanda e na Jamba.

Durão Barroso na sua qualidade de membro do Go-

verno português fez questão em sublinhar que estes acordos não deixaram vencedores, nem vencidos, como também não os houve no terreno militar.

Os acordos obtidos na sexta ronda negociada foram assinados pelo ministro da Administração Territorial e assessor do Presidente da República Popular de Angola, Lopo do Nascimento, e por Jeremias Chitunda, vice-presidente da UNITA.

O acordo global para a paz em Angola deverá ser assinado em Lisboa, possivelmente no final deste mês com a presença de altas individualidades internacionais, entre as quais se dá como certas as presenças dos chefes máximos do MPLA e da UNITA, José Eduardo dos Santos e Jonas Savimbi, respectivamente, e dos responsáveis pelas Relações Externas dos EUA e da URSS, James Baker e Alexander Bessmertnikh, respectivamente. Convidados para assistir à cerimónia serão também os secretários-gerais das Nações Unidas e da Organização de Unidade Africana. Portugal naturalmente que irá representar-se ao mais alto nível.

O anúncio do acordo foi anunciado com grande desta-

que pela Casa Branca, enquanto na União Soviética mais preocupada com os seus problemas internos, a questão foi apenas motivo para pequenas notícias de jornal.

O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação português, Durão Barroso, afirmou quarta-feira, em conferência de imprensa que se seguiu à rubrica dos acordos, que será o Governo português a enviar os convites a todos os participantes na cerimónia formal.

Adiantando alguns pormenores sobre os acordos, Durão Barroso sublinhou que as eleições pluripartidárias em Angola se realizarão «imperativamente entre Setembro e Novembro de 1992, preferencialmente em Setembro».

Em relação aos prisioneiros de guerra que as duas partes retêm, ficou acordado que eles serão trocados através de uma intervenção da Cruz Vermelha Internacional.

Em termos militares, as delegações do Governo angolano e da UNITA concordaram com o princípio da constituição do futuro Exército Nacional numa base de repartição de 50 por cento de elementos de cada uma das partes, num total de 40.000 homens, adiantou Durão Barroso.

A Força Aérea e a Marinha ficarão também abertas à entrada de elementos da UNITA.

No momento das eleições, sublinhou o Secretário de Estado, não haverá em Angola forças armadas que não estejam sob o controlo conjunto das duas partes e dos participantes na comissão conjunta político-militar.

A partir daqui, «o papel de Portugal é o de observador do que foi acordado no Estoril, nomeadamente, na comissão conjunta político-militar», que será constituída pelas duas partes e por elementos de Portugal, Estados Unidos e União Soviética, afirmou.

Papel fundamental na fiscalização dos acordos terão as Nações Unidas, através de uma força de intervenção, de que Portugal não fará parte, adiantou Durão Barroso.

Até 15 de Maio, quer o Governo angolano, quer a UNITA, terão que transmitir à mediação portuguesa a sua posição formal sobre os acordos rubricados quarta-feira no Estoril, prevendo-se a realização da cerimónia formal dos documentos, em Portugal, até final do corrente mês de Maio, por forma a que os acordos entrem formalmente em vigor no dia 1 de Junho.

LUSA



José Eduardo dos Santos anunciando aos trabalhadores angolanos a conclusão das negociações no Estoril.

## A obrigação

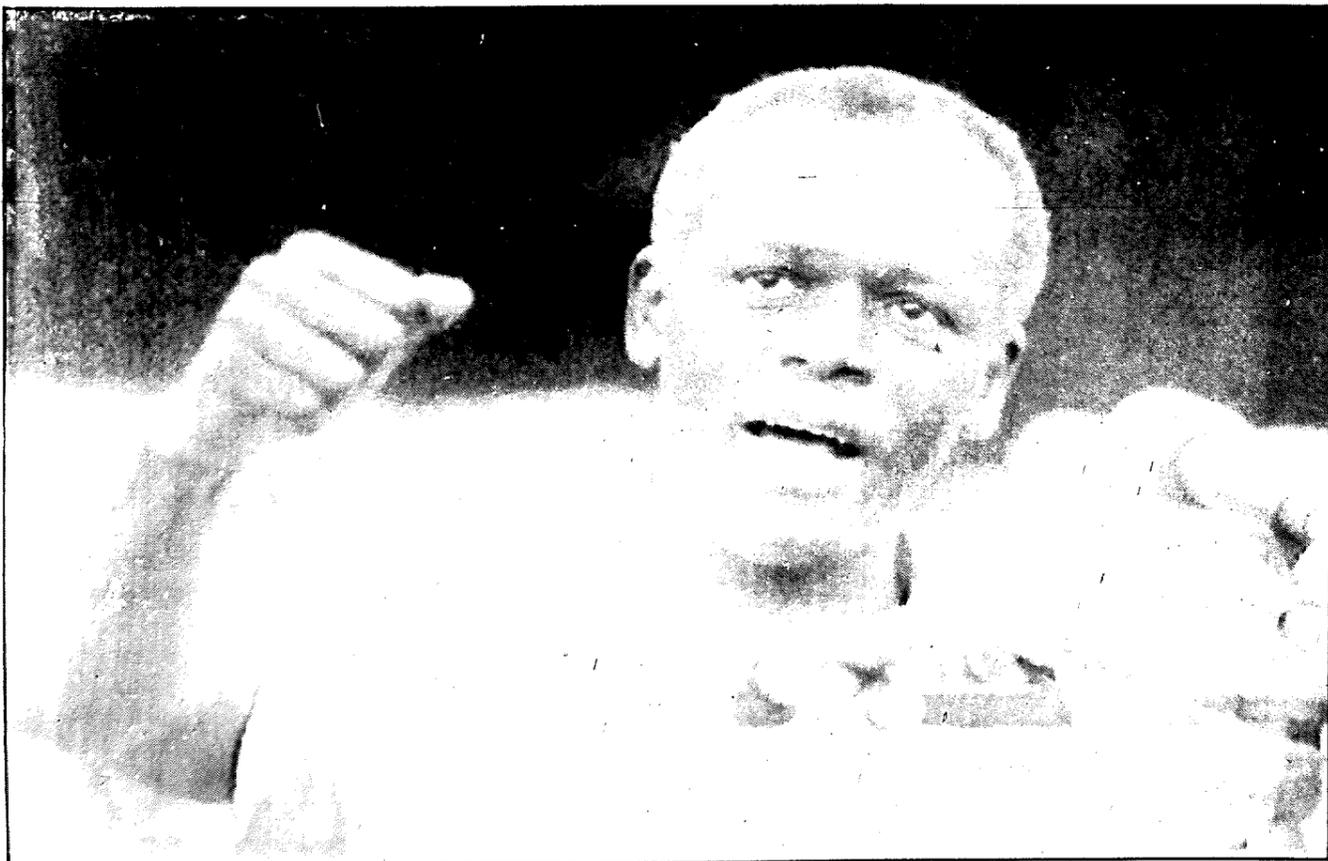
«Queremos paz, lutemos por ela» — esta foi a frase nova lançada por José Eduardo dos Santos em Luanda, quando falava na manifestação oficial da organização sindical nacional do Primeiro de Maio. O Presidente da República Popular de Angola fazia assim as primeiras declarações oficiais sobre o entendimento alcançado há poucas horas com a UNITA em Lisboa, após 26 dias de negociações.

O político angolano procurou todavia conter a euforia, alertando de seguida que é necessário «trabalhar e arregaçar as mangas» de forma a que todos possam ter pão, chamando os seus cidadãos para a obrigação de cumprir e fazer cumprir os acordos rubricados em Lisboa, incitando-os à compreensão e à tolerância, agindo em conformidade com o momento e as responsabilidades históricas com que agora se confrontam os angolanos. E foi peremptório: «Os angolanos terão que aguentar a última etapa deste caminho difícil que levará à paz».

Eduardo dos Santos con-

frontou-se este ano com um novo pendor reivindicativo dos seus compatriotas, que haviam anunciado que as celebrações do «Dia do Trabalhador» assumiriam um aspecto reivindicativo da Paz primeiro, e de melhores salários, depois. Nos pregões dos cartazes lia-se que os ordenados apenas dão para uma semana...

As coisas modificaram-se rapidamente no Primeiro de Maio. Um triunfo envergonhado para os que defendiam a luta armada até à *Morte ou Glória*, mas uma vitória grandiosa para aqueles que sempre defenderam o processo negociado para a estabilidade



José Eduardo dos Santos anunciando aos trabalhadores angolanos a conclusão das negociações no Estoril.



a conclusão das negociações no Estoril.

## de assumir a Paz

política e social interna do grande país africano.

A paz agora negociada com êxito sobrepôs-se às exigências de sindicatos livres, e levaram o presidente a lançar-se num discurso pedagógico, procurando desde já evitar vinganças que poderão influenciar de maneira negativa o processo agora em vias de desenvolvimento.

E é neste particular aspecto que a alegria incontida de milhares de angolanos e de milhões de cidadãos em todo o mundo pode estar ameaçada por eventuais actos de vingança, que são esperados num quadro como o que agora se apresenta. A entrada na vida normal do inimigo de tantos anos, cuja luta armada de oposição ao regime de partido único de Luanda é responsável, em primeira instância, por milhares de vítimas, entre mortos, estropiados e desalojados, criará certamente o azedume dos mais fanáticos do partido de Agostinho Neto.

O grande combate de Eduardo dos Santos e de Jo-

nas Savimbi será o de criar o ambiente de harmonia propício a que a grande nação africana de Angola se reencontre entre irmãos reconciliados e filhos de um único país. Ninguém querará seguir o triste rasto dos acordos do Alvor, de tão má memória.

O passo seguinte será a criação de um Exército nacional único, que garanta a segurança do país e dos cidadãos, que conduza à pacificação da sociedade angolana e o bom andamento de um processo eleitoral que conduza Angola ao multipartidarismo, um sistema democrático plenamente desejado e assumido pelos beligerantes e por outros grupos recém-chegados à nova cena política de Luanda.

Mas, se tudo isto é certo, e são cenários perfeitamente possíveis, reside ainda nos dois candidatos à Chefia do novo Estado Angolano — José Eduardo dos Santos e Jonas Savimbi — a limitação dos entusiasmos e dos excessos que, numa sequência lógica (se bem que indese-

jável) poderão surgir quando os simpatizantes da UNITA reivindicarem igualdades naturalmente devidas.

Neste caso pontual os acordos de Lisboa poderão ser ameaçados pela falta de um instrumento que consideramos importante: a falta de uma força internacional, das Nações Unidas, como aquela que em Windoek passou o Poder para o primeiro governo da Namíbia. As circunstâncias eram outras, mas a segurança estaria melhor salvaguardada. Porque a Paz é um factor determinante, indissociável do desenvolvimento e de todo o regime multipartidário que se pretende colocar em Luanda, sob os bons auspícios das grandes potências mundiais, hoje também a clamar vitória, através de Portugal, um parceiro pequeno mas satisfeito da sua missão cumprida. Esperemos que este «golpe de leão» nos faça reconquistar o prestígio abalado de alguns anos des-norteados.

Catanho Fernandes

## E depois desta remissão portuguesa?

Parcialmente, Portugal acaba por redimir-se da velha teimosia dos anos 50-60 de ficar «orgulhosamente só» enquanto observava outros países europeus prepararem cuidadosamente a independência das respectivas colónias africanas.

Salazar quis remar contra o futuro. As ondas tornaram-se alterosas em Fevereiro de 1961. As relações da metrópole com Angola não foram mais as mesmas. Os jovens embarcavam para África de arma na mão. Aos poucos, os portugueses em Angola foram caindo em dois campos, o dos nativos e o dos outros. A radicalização a caminho do desenlace fatal.

E lá seria a guerra colonial, entretanto estendida a Moçambique e à Guiné, a ditar a transformação política em Portugal. Fim da ditadura e do «Portugal uno e indivisível». O regresso compulsivo dos portugueses que haviam passado uma vida em solo africano. Com os dramas conhecidos e que ainda têm feridas por sarar.

Portugal acaba de redimir-se. Conseguiu dissuadir dois poderosos adversários de uma luta fratricida que dividia uma Angola lançada tardia mas bruscamente para a independência. Treze anos de guerra colonial, outros dezasseis de guerra civil, milhares de mortos e estropiados, fome, caos, destruição.

Tudo poderia ter sido mais fácil, não fora a velha teimosia. Bicesse vem lavar a face de Portugal aos olhos do Mundo.

Mas... e para além da remissão?

Portugal tem tanto que fazer! Rever traumas de espoliados. Proporcionar condições de quem queira refazer vida em Angola, refeita que esteja a civilidade. Seguir e defender os seus filhos.

O problema é que as sequelas dos seis séculos de Pátria Imperial extravasam o diferendo UNITA-MPLA-retornados. Segue-se Moçambique, onde a morte e a fome tomam conta de um povo atirado ao apetite das feras. Ainda há Guiné, em tempo de indefinição política, logo social.

Mas sobretudo Timor. É ver as imagens que a TV traz mostrando o flagelo desferido sobre o povo maubere e o cidadão português cora de vergonha. Portugal potência administrante? Os timorenses da Resistência vão morrendo, os outros vão sofrendo perseguições dos indonésios invasores.

Cinco-seis séculos de vida imperialista. Quanto maior é a nau...

Para Portugal, Angola é remissão pontual. Mas não é o fim de nada.

Angola é deles. Que seja só deles.

ARQUIVO D. N.



## Vitória de Angola sucesso português

Portugal conquistou quarta-feira um dos feitos mais importantes de toda a sua política externa. Cumpriu e bem o papel de mediador, obrigou a vingar a acção desde sempre evidenciada junto dos países africanos de expressão portuguesa, a quem está ligado pelos mais diversos laços de afinidade.

A paz em Angola, por tudo o que representa, não só para os próprios angolanos, mas sobretudo para a estabilidade africana e mundial, constitui sem dúvida um acontecimento que o nosso país há-de orgulhar-se. Foi em solo português que a UNITA e o MPLA concluíram da necessidade em por termo a uma guerra de 30 anos, tão devastadora que os efeitos daí provenientes são por demais conhecidos, tendo resultado claramente no fim de um país que poderia ser próspero.

Quando ainda recentemente se disse que Angola estava irreconhecível, em relação aos tempos em que a presença portuguesa era uma realidade, ninguém estava a cair em exageros precipitados. Angola é um país à procura de recuperar o tempo perdido, quem visita Luanda observa o caos que a guerra provocou e muitos pensam que voltar a Angola é, para os portugueses, uma questão de honra. Será mesmo? Existirão condições para que isso aconteça, agora que a paz é irreversível?

São questões que José Eduardo dos Santos e Savimbi terão, «forçosamente, de dar. Deles depende o equilíbrio do futuro, a verdade real do acordo e o entendimento entre os angolanos, nas mãos dos quais estará também a criação de incentivos ao investimento estrangeiro e a possibilidade de estabelecer-se o consequente desenvolvimento de muitos sectores da vida no país.

Os acordos de Bicesse foram, para Durão Barroso, o reconhecimento de uma política em que Portugal impôs regras, inviabilizando os inconfessáveis desejos de liderança dos Estados Unidos e da União Soviética.

Ganhou Angola, venceu também Portugal.

H. C.

Número de vítimas continua a aumentar

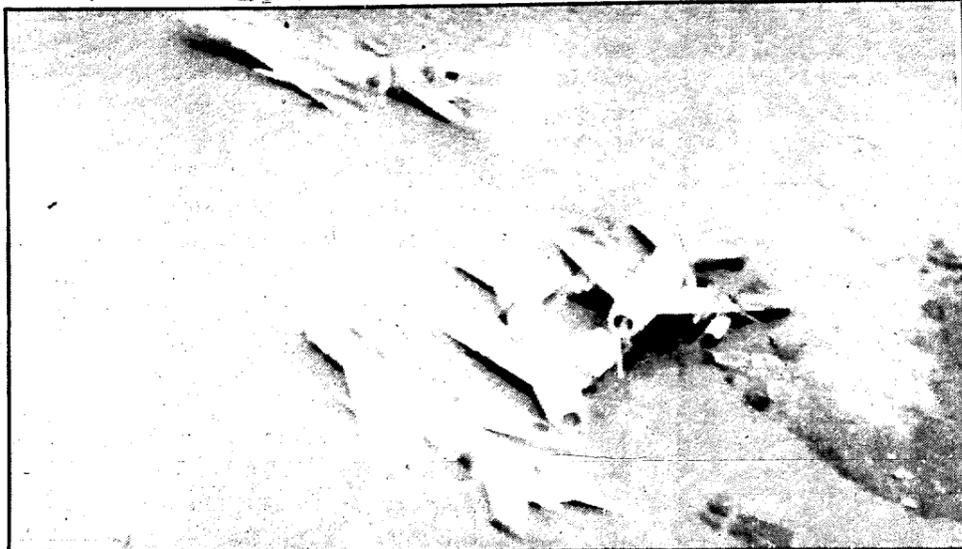
## 100 mil mortos no Bangladesh

**Pelo menos 100.000 pessoas morreram num devastador ciclone que atingiu a costa Sul do Bangladesh, uma das nações mais pobres e mais atingidas por desastres naturais no mundo.**

Os últimos números de vítimas são dados pela agência nacional do Bangladesh, mas há informação de dezenas de milhar de desaparecidos provocados pela tempestade de terça-feira, pelo que o número final de mortos deverá aumentar consideravelmente.

Entretanto, o Governo iniciou uma operação para fornecer bens essenciais aos milhões de sobreviventes. Pelo menos 12 helicópteros enviados de Daca têm feito desde quarta-feira a viagem até à área atingida, lançando pacotes de comida, garrafas de água e vestuário.

A contagem dos cadáveres está a ser dificultada devido ao



Nesta imagem é bem visível a dimensão da catástrofe que assola o Bangladesh. Uma base aérea em Chittagong ficou submersa, vendo-se alguns bombardeiros a flutuar.

facto de muitas zonas continuarem completamente isoladas e muitas ilhas costeiras ainda inundadas, com os milhões de agricultores sobreviventes em situação desesperada.

Um ciclone que em 1970 atingiu a mesma área vitimou meio milhão de pessoas. O Bangladesh obteve no ano seguinte a independência do Paquistão.

Sabe-se que pelo menos

25.000 pessoas terão morrido só em Chittagong, a segunda maior cidade do Bangladesh, durante a tempestade de oito horas, com ventos que atingiram os 233 quilómetros por hora e vagas com 6 metros de altura.

Os prejuízos estão calculados em mais de mil milhões de dólares, com a indústria do sal e os viveiros de camarão praticamente devastados.

O Bangladesh, que recebe as águas de três grandes rios dos Himalaias, que desaguam na baía de Bengala, é ciclicamente assolado por ciclones, inundações e secas.

As inundações têm trazido consigo as doenças e epidemias num país superpovoado, cujos 110 milhões de habitantes têm um rendimento médio anual de 170 dólares (cerca de 25 contos).

África do Sul

## Mandela ameaça Governo com acção popular de protesto

**O vice-presidente do Congresso Nacional Africano (ANC), Nelson Mandela, ameaçou desencadear uma acção de massas de protesto, alegando que o Governo sul-africano não respeitou a data de 30 de Abril para a libertação dos presos políticos.**

Discursando terça-feira à noite perante uma multidão entusiasmada de cerca de 3.000 activistas, Mandela disse que o ANC considerava a atitude do Governo de Pretória como «totalmente inaceitável».

O líder do ANC acrescentou que o Comité Executivo Nacional do movimento ia reunir-se para decidir sobre as medidas a adoptar para responder ao desrespeito do Governo do acordo de 6 de Agosto de 1990.

O acordo entre o Governo e o Congresso Nacional Africano previa a suspensão da luta armada por parte do ANC em troca da libertação dos presos políticos e o regresso de todos os exilados. O processo estaria terminado em 30 de Abril de 1991.

Segundo o ANC esta seria a data limite, enquanto o Governo considera que se trata simplesmente de um «objectivo».

O Governo e o ANC discordam quanto ao número e ao próprio conceito de presos políticos.

Enquanto o presidente sul-africano Frederik de Klerk afirmou terça-feira no Parlamento que 933 presos foram já libertados, Nelson Mandela disse que «muitos se encontram ainda nas prisões» e ameaçou não estar presente na próxima reunião negociada com o executivo prevista para 9 de Maio.

Ao mesmo tempo várias centenas de jovens pertencentes à liga juvenil do ANC manifestaram-se terça-feira

em várias cidades do país para protestar contra o Governo sul-africano por este não ter libertado os presos e permitido o regresso dos exilados.

A Polícia prendeu vários jovens entre eles o presidente da liga, Peter Mokoba, detido em Pretória quando encabeçava uma manifestação frente à sede do Governo.

Os jovens que se manifestaram na Cidade do Cabo entregaram um documento ao Parlamento sul-africano reivindicando a libertação dos presos políticos, incluindo os condenados à morte, o regresso incondicional dos exilados, a anulação da legislação sobre segurança e o fim dos julgamentos de carácter político.

LUSA



Nelson Mandela discursando terça-feira em Joanesburgo.

### Empire State celebrou 60 anos

Símbolo de Nova Iorque e estrela de mais de 90 filmes, o Empire State Building celebrou ontem o seu 60.º aniversário na companhia de outra famosa personagem do cinema, o gigantesco gorila King Kong.

O enorme símio de plástico esteve junto ao edifício mais famoso do mundo que, embora há 20 anos tenha deixado de ser o mais alto do planeta, continua a atrair numerosos turistas.

A convidada de honra da festa de aniversário foi a actriz Fay Wray, a frágil loira que tremia nas mãos de King Kong em 1933.

Acabado de construir em 1 de Maio de 1931 após um ano e 45 dias de trabalhos, este edifício de 102 andares tem 449 metros, incluindo a antena, e é visitado anualmente por mais de 2,5 milhões de pessoas.

Classificado como monumento histórico em 1986, o Empire State foi construído pelo arquitecto William Lamb e aloja actualmente 850 sociedades, nele trabalhando mais de 20 mil empregados.

Iluminado de azul, branco e vermelho durante a guerra do Golfo para alinhar com o tom patriótico do país, a cor do imóvel passou a amarelo para desejar as boas-vindas aos soldados que regressavam da frente, segundo a tradição americana.

Nos países da OCDE

### Recuperação económica no segundo semestre

O relançamento das economias dos países membros da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE) vai ocorrer durante o segundo semestre deste ano, estimou o secretário-geral daquela organização, em Washington.

A taxa de crescimento económico da OCDE será «moderada» e o início do relançamento será diferente consoante os países, afirmou o secretário-geral da OCDE, Jean-Claude Payee.

Actualmente, apesar da OCDE «ter razões para prever uma recuperação económica espontânea durante o corrente ano», se as políticas monetárias forem «demasiado» expansionistas, há riscos potenciais do relançamento ser artificial, advertiu Jean-Claude Payee.

Apesar dos Estados Unidos da América, ao privilegiarem o crescimento económico, se terem preocupado «sempre menos com a taxa de inflação» que os países da Comunidade, é necessário manter as políticas anti-inflacionistas, com vista à obtenção de um crescimento «sustentado e são», sublinhou.

O «elevado» nível das taxas de juro em todo o mundo demonstra que a actual poupança não chega, referiu. «Para descer as taxas de juro, os défices orçamentais, que absorvem muita poupança, têm de ser reduzidos», salientou.

Com vista à diminuição dos défices orçamentais, os impostos têm de aumentar em certos países da OCDE, considerou Jean-Claude Payee.

### Novo embaixador de Cabo Verde em Washington

O conselheiro Santos Silva vai ser nomeado embaixador de Cabo Verde em Washington, revelou ontem à agência Lusa uma fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros na Cidade da Praia.

Segundo a mesma fonte, Luís Fonseca, actual embaixador nos Países Baixos, será o futuro embaixador em Moscovo, devendo Benjamin Monteiro ser indigitado para cônsul-geral em Boston.

Aguinaldo Lisboa Ramos, antigo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, será o representante permanente de Cabo Verde na FAO.

A escolha do nome do novo embaixador de Cabo Verde em Lisboa ainda não foi decidida, havendo vários nomes possíveis, segundo disse a mesma fonte.

O economista Eugénio Inocêncio chegou a ser apontado como o nome mais provável para vir a preencher aquele cargo.

1.º de Maio diferente em Moscovo

# Manifestações populares substituíram rigor sindicalista

O presidente da Câmara de Moscovo, o reformista Gavriil Popov, cuja presença na tribuna oficial na Praça Vermelha para as festividades do 1.º de Maio estava prevista, «não compareceu por razões políticas».

A razão da ausência de Popov foi dada aos jornalistas ocidentais por Mikhail Chmakov, presidente dos sindicatos oficiais.

Chmakov disse na tribuna que o presidente russo, Boris Ieltsin, também estava ausente «porque se encontra actualmente em Kemerovo», na bacia hulheira do Kouzbass, na Sibéria Ocidental. Ouviu-se então um coro de assobios entre a assistência.

«Popov não compareceu, a conselho da Rússia Democrática», explicou Chmakov. O grande movimento anti-Comunista é também o principal sustentáculo político de Ieltsin, a quem acaba de apresentar como candidato ao cargo de presidente da Federação da Rússia.

Cerca de 10 a 15 mil pessoas encontravam-se na Praça Vermelha, que pode albergar até 30 mil. Uma grande zona da praça estava vazia, enquanto decorria o desfile e os discursos da comemoração oficial do Dia do Trabalhador.

Só quem tem um bilhete especial pode ter acesso ao desfile, que no ano passado foi seguido de um «informal» em que se gritaram palavras de ordem contra o regime. Mikhail Gorbachev

e comitiva viram-se então obrigados a abandonar a tribuna, sob forte coro de apupos.

Gorbachev esteve mais uma vez presente, acompanhado do presidente do Parlamento soviético, Anatoli Loukianov.

Na China, o 1.º de Maio foi assinalado com uma cerimónia de hastear da bandeira nacional na Praça de Tiananmen, no centro de Pequim, com a imprensa local a exortar em editoriais a «um trabalho ainda mais árduo para a modernização».

O dia é feriado na República Popular, com a maioria do comércio encerrado.

Ao contrário da URSS, a China não tem a tradição de fazer paradas civis ou militares neste dia.

Vários milhares de pes-

soas concentraram-se na Praça de Tiananmen para assistir à cerimónia do hastear da bandeira, com a Polícia a fazer um cordão em redor do sítio onde desfilaram crianças de várias escolas, que saudaram o símbolo nacional.

Já em Israel, este dia é de total normalidade, com toda a economia a funcionar em pleno.

A decisão de manter abertos bancos, ministérios, escolas, comércio e fábricas foi tomada pelo Governo em sintonia com a central sindical Histadrut, para haver uma recuperação do atraso económico sofrido devido aos ataques com mísseis Scud iraquianos durante a guerra do Golfo, e o desfile tradicional dos sindicalistas foi este ano anulado.

## Ataque a Ressano Garcia 2.500 moçambicanos em fuga na fronteira

Pelo menos 2.500 moçambicanos atravessaram quarta-feira a fronteira com a África do Sul na zona de Komatipoort, fugindo de um ataque da RENAMO a Ressano Garcia, afirmou à agência Lusa fonte oficial em Joanesburgo.

Um responsável da Igreja Católica, envolvido na assistência aos refugiados moçambicanos, disse que a maioria deles foi entretanto repatriada, após o termo dos confrontos entre rebeldes e forças governamentais.

Civis em fuga, recebidos em Komatipoort, disseram que a RENAMO atacou, na madrugada de quarta-feira, a vila fronteiriça de Ressano Garcia e a aldeia comunitária «Sete de Abril», utilizando espingardas AK-47 e morteiros.

Segundo a imprensa sul-africana, os dois ataques da RENAMO causaram 40 mortos e 15 feridos.

Na sequência do assalto a Ressano Garcia, milhares de pessoas atravessaram a fronteira com a África do Sul, na zona de Caftan, onde as autoridades abriram os portões e desligaram a energia das vedações electrificadas, em socorro aos civis.

## Ministro chinês visita Portugal

O ministro da Justiça da República Popular da China iniciou ontem em Vilar Formoso uma visita a Portugal a convite do seu homólogo português, Laborinho Lúcio — soube a Lusa de fonte oficial.

O governante chinês pernoitou em Ciudad Rodrigo (Espanha) e foi recebido cerca das 9h30 na fronteira pela governadora civil da Guarda, Marília Raimundo, que apresentou cumprimentos.

Na recepção estiveram ainda presentes o embaixador da República Popular da China em Lisboa e responsáveis locais de forças de segurança do concelho de Almeida, o alcaide de Ciudad Rodrigo, Miguel Cid Cebrian.

Os dois ministros da Justiça reuniram ontem em Lisboa para a abordagem de questões de cooperação mútua, nomeadamente respeitantes ao seu pelouro no âmbito da transferência do território de Macau para a administração chinesa.

## Argélia não quer bomba atómica

A Argélia que, segundo Pequim, não se quer dotar de armamento atómico, aceitou submeter-se a todos os controlos no domínio nuclear, disse em Pequim o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Roland Dumas.

Numa conferência de imprensa no final de uma visita de três dias à China, Dumas indicou ter recebido «um número de explicações» sobre a cooperação nuclear sino-argelina.

Segundo o semanário londrino «The Observer», Pequim ajuda actualmente Argel a fabricar a bomba atómica.

«Não se trata da questão de a Argélia se dotar de armamento atómico», terão dito os dirigentes chineses a Dumas. Esta cooperação sino-argelina visa a realização de um «centro de pesquisa de fraca envergadura, para uso estritamente civil» — acrescentou Dumas, precisando que «a Argélia aceitou colocar à disposição pública todas as informações relativas à sua cooperação com a China».

Dumas recebeu ainda a informação dos dirigentes chineses de que Pequim coopera neste momento a nível nuclear com o Paquistão, mas não com a Coreia do Norte.

No encontro que teve com o primeiro-ministro chinês, Li Peng, o chefe da diplomacia francesa disse que as relações Pequim-Paris estão «no caminho da normalização» mas que ela só será completa quando ocorrer «um perdão geral sob a forma de amnistia» para os participantes da Primavera de Pequim, de 1989.

«Centésimus Annus»

# Nova Encíclica papal aponta limitações do capitalismo

LUSA

A Igreja sempre recusou e continua a recusar fazer do mercado o regulador supremo e o modelo da vida social, afirma João Paulo II na sua Encíclica «Centésimus Annus», ontem publicada.

Destinada a comemorar o centenário da Encíclica «Rerum Novarum» do Papa Leão XIII, que inaugurou a doutrina social da Igreja, a nova Encíclica denuncia a sociedade de consumo pela sua falta de valores morais e diz que, nesse aspecto, ela não é melhor do que a sociedade marxista.

Na sua primeira tomada de posição sobre os problemas da sociedade contemporânea desde o desmoronamento dos regimes socialistas europeus, João Paulo II alerta o Ocidente para que não encare o sistema capitalista como a solução definitiva, mais justa e perfeita.

Abstendo-se de propor um modelo económico para a



O Papa João Paulo II ontem durante o encontro com jovens.

sociedade, o Papa deixa a interrogação: «Agora que o comunismo falhou, será que o capitalismo, como sistema vitorioso, deve ser apresentado como o objectivo a atingir aos países que se esforçam por reconstruir a sua economia e a sua sociedade?».

«Será este o modelo que deve ser proposto aos países do Terceiro Mundo que procuram uma via para o verdadeiro progresso económico e civil?».

Sem mencionar qualquer

país especificamente, o Papa denuncia as sociedades de consumo em que «através do mercado livre se pretende satisfazer, melhor do que no comunismo, as necessidades materiais do homem mas que, tal como no comunismo, são excluídos os valores espirituais».

João Paulo II evita usar o termo «capitalismo», referindo-se antes à «economia de mercado» ou «economia livre» para dizer que ela será aceitável apenas num quadro

«que a coloque ao serviço da liberdade humana na sua totalidade e tomada apenas como uma faceta dessa liberdade, cuja base e ética é religiosa».

«É necessário que os povos ao reformarem os seus sistemas sociais — diz a Encíclica — criem autênticos e sólidos alicerces democráticos através do reconhecimento explícito dos Direitos Humanos, a começar pelo direito da criança à vida no ventre materno».

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL  
ANÚNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 3/5/91)

3.º JUÍZO 1.ª SECÇÃO  
PROC. COMUM SINGULAR N.º 748/90

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido JOSÉ AVELINO DE ABREU, solteiro, trabalhador agrícola, nascido em 24/8/68, filho de Manuel de Abreu e de Maria dos Santos, com última residência conhecida no sítio do Marco e Fonte da Pedra - Estreito de Câmara de Lobos, ausente actualmente em parte incerta da África do Sul.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);

b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrado pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de desobediência qualificada previsto e punido pelos art.ºs 24.º e 40.º da lei 30/87 de 7/7, com alterações da lei 89/88 de 5/8 e art.º 388, n.º 3 do C. Penal.

Para constar lavrei o presente que vai ser assinado.

Funchal, 24 de Abril de 1991

O JUIZ DE DIREITO A ESCRITURÁRIA JUDICIAL  
Jaime Ferdinando Castro Pestana Maria da Paz FernandesTRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL  
ANÚNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 3/5/91)

3.º JUÍZO 1.ª SECÇÃO  
PROC. COMUM SINGULAR N.º 715/90

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido DANIEL ALCIDES FIGUEIRA, solteiro, troilha, nascido em 19/7/68, natural de São Vicente, filho de João Figueira e de Maria Freitas Figueira, com última residência conhecida no sítio dos Vinháticos - São Vicente, actualmente ausente em parte incerta da África do Sul.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);

b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrado pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de desobediência qualificada previsto e punido pelos art.ºs 24.º e 40.º da lei 30/87 de 7/7, com a redacção que lhe foi introduzida pela lei n.º 89/88 de 5/8.

Funchal, 24 de Abril de 1991

O JUIZ DE DIREITO A ESCRITURÁRIA JUDICIAL  
Jaime Ferdinando Castro Pestana Maria da Paz FernandesTRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL  
ANÚNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 3/5/91)

3.º JUÍZO 1.ª SECÇÃO  
PROC. COMUM SINGULAR N.º 672/90

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido SÉRGIO PAULO DA SILVA, natural de Santa Maria Maior, nascido em 26/9/68, filho de João Clemente da Silva e de Maria Helena da Silva, com última residência conhecida na Rua do Ornelas, n.º 19 - Funchal, actualmente ausente em parte incerta da Suíça.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);

b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrado pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de falsas declarações p.p. no art.º 22 do DL 33-721 de 21/6/44, sendo reincidente art.º 75.º do C. Penal.

Funchal, 24 de Abril de 1991

O JUIZ DE DIREITO A ESCRITURÁRIA JUDICIAL  
Jaime Ferdinando Castro Pestana Maria da Paz FernandesTRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL  
ANÚNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 3/5/91)

3.º JUÍZO 1.ª SECÇÃO  
PROC. COMUM SINGULAR N.º 649/90

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido MANUEL ALBERTO MONIZ BEREQUER GONÇALVES, solteiro, nascido em 15/11/68, filho de José Marcelino Pereira e de Maria Rosária Moniz, com última residência no Beco Joaquim Carlos, 1.ª descida 16-A - Funchal, actualmente ausente em parte incerta do estrangeiro.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);

b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrado pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de desobediência qualificada p.p. no art.º 24.º e 40.º da lei 30/87 de 7/7, com alterações constantes da lei 89/88 de 5/8.

Para constar lavrei o presente que vai ser assinado.

Funchal, 24 de Abril de 1991

O JUIZ DE DIREITO A ESCRITURÁRIA JUDICIAL  
Maria do Carmo Domingues Maria da Paz FernandesTRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL  
ANÚNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 3/5/91)

3.º JUÍZO 1.ª SECÇÃO  
PROC. COMUM SINGULAR N.º 132/90

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido ALEXANDRE MENDONÇA DE GOUVEIA, natural de São Jorge, nascido em 15/1/46, filho de Manuel Mendonça Júnior e de Maria Conceição de Jesus, com última residência conhecida no sítio da Ladeira - Casa Branca n.º 11 - Funchal, actualmente em parte incerta da África do Sul.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);

b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrado pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de cheque sem provisão p.p. art.º 23 e 24 n.º 2 al.) b do DL - 400/82 de 23/9.

Funchal, 24 de Abril de 1991

O JUIZ DE DIREITO A ESCRITURÁRIA JUDICIAL  
Jaime Ferdinando Castro Pestana Maria da Paz FernandesTRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL  
ANÚNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 3/5/91)

1.ª SECÇÃO 3.º JUÍZO PROC. 127/89

FAZ-SE saber que correm éditos de trinta dias, notificando o executado JOSÉ LUÍS DOS SANTOS MARTINS, ausente em parte incerta e residente que foi ao sítio das Pedras d'El-Rei, freguesia de Santiago-Apart. 52 - Bloco G-8 em Tavira, para no prazo de 5 dias findo o dos éditos, deduzir oposição penhora da fracção autónoma D-oito, apartamento n.º 52 do prédio urbano designado por Bloco G-oito, no sítio de Pedras d'El-Rei, freguesia de Santiago, concelho de Tavira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Tavira sob o n.º 15371 do Livro B-40, afecto ao regime de propriedade horizontal nos termos da inscrição 2961 do Livro F-5 e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 2275, isto nos autos de Execução Sumária n.º 127/89 desta 1.ª Secção do 3.º Juízo em que foi exequente o BANII e agora a impulso do Ministério Público e executado o notificando.

Funchal, 22-4-91

O JUIZ DE DIREITO O ESCRIVÃO DE DIREITO  
Jaime Ferdinando Castro Pestana Bebiano José de Freitas PestanaTRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL  
ANÚNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 3/5/91)

FAZ SABER, que no dia 28 do próximo mês de MAIO pelas 14.30 horas, no Tribunal Judicial da Comarca do Funchal, 2.ª Juízo - 2.ª Secção, na Carta Precatória n.º 14/91, extraída dos autos de inquérito n.º 1470/85, que corre seus termos pelo Tribunal Judicial de Santa Cruz, há-de ser posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que se indica, o seguinte bem apreendido:

VEÍCULO AUTOMÓVEL

Marca Peugeot 404, com a matrícula MD-60-42, pertencente a José Pinto Leão Segundo, que teve o seu domicílio no sítio da Vitória - S. Martinho, de motor a gasóleo, cilindrada 1946, caixa aberta, cor azul, e vai à praça pelo valor base de cinquenta mil escudos.

É fiel depositário o sr. DÉCIO DE ASCENÇÃO DA SILVA-PINTO, residente na Estrada Monumental n.º 566 - Funchal.

Funchal, 22 de Abril de 1991

O JUIZ DE DIREITO O ESCRIVÃO DE DIREITO  
Paulo Duarte Barreto Ferreira Adelino CruzTRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL  
ANÚNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 3/5/91)

EX. SUMÁRIA N.º 216/89 - 2.ª SECÇÃO - 1.º JUÍZO  
EXEQUENTE - M.º P.º  
EXECUTADO - FERNANDO DOS REIS PESTANA VIEIRA,  
residente no Centro Comercial Infante, Loja 213 - Funchal

FAZ-SE saber que no dia 28/5/91 - 10h, não-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis penhorados ao executado e dos quais o mesmo é depositário.

Funchal, 9/10/22

O JUIZ DE DIREITO O ESCRIVÃO DE DIREITO  
José João Dias da Costa José Norberto Fernandes AlvesTRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL  
ANÚNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 3/5/91)

3.º JUÍZO 1.ª SECÇÃO  
PROC. COMUM SINGULAR N.º 562/90

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido JOSÉ RAUL DE GOUVEIA ALVENO, casado, electricista, nascido em 5/6/64, filho de Raul Reis Fernandes Alveno e de Maria José de Gouveia, natural de Santa Maria Maior, com última residência conhecida no Caminho dos Saltos n.º 19 - Funchal, actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);

b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrado pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de receptação, previsto e punido pelo art.º 329.º, n.º 3 do Código Penal.

Funchal, 26 de Abril de 1991

O JUIZ DE DIREITO A ESCRITURÁRIA JUDICIAL  
Jaime Ferdinando Castro Pestana Maria da Paz Fernandes

## DIA DA MÃE

05/05/91

QUE MELHOR OFERTA SE PODE  
DAR A UMA MÃE?UM VASO C/ UMA PLANTA  
UM RAMO DE FLORES

A ESTUFA

CENTRO COMERCIAL DA SÉ

RUA DO CASTANHEIRO, 39

SHOPPING LIDO (FRENTE À RECEPÇÃO DO  
HOTEL EDEN MAR) C/ ESTACIONAMENTO

TELEFONES: 37577 - 61022

3 LOJAS — 1 SÓ PREÇO  
(ENTREGAS AO DOMICÍLIO)

## MALTA DO MANEL / GIRASSOL

A TUA ESCOLHA

Entrevista a: .....  
Profissão: .....  
Nome: .....  
Morada: .....

Data: ...../...../.....

Escolhe o convidado da Malta do Manel - Girassol, todas as semanas, através deste cupão e habilita-te a um fabuloso prémio das Lojas Lobinhos, a sortear entre a Malta.

«A tua escolha» é uma oportunidade para ouvires um político, um desportista, um professor, um mecânico e tanta gente responder às perguntas que os adultos não fazem.

Preenche o cupão, vota quantas vezes quiseres numa pessoa e espera pelo sorteio, aos sábados, no Teatro. Remete os cupões para RDP-Madeira, R. dos Netos.

## MALTA DO MANEL / GIRASSOL

A NOSSA TERRA

Pergunta: Em que ano esteve na Madeira-o estadista britânico Winston Churchill?

Resposta: .....  
Nome: .....  
Morada: .....  
Idade: .....

A Malta do Manel e o Girassol, da RDP-Madeira oferecem quatro viagens à Disneyworld, duas para a Malta e outras tantas para acompanhantes.

Vais tentar ganhá-las através de um concurso simples — uma pergunta por semana até Junho — mas muito interessante para os teus conhecimentos sobre «A Nossa Terra».

O sorteio efectuar-se-á no mês de Junho, no encerramento do espectáculo Malta do Manel - Girassol.

O concurso consiste numa pergunta semanal sobre a Região Autónoma da Madeira. As respostas deverão ser enviadas para a RDP-Madeira.

Vais viajar até à Disneyworld por simpatia da agência «De Luxe Tours». O cupão sai todos os dias no Diário de Notícias na mesma página. Podem concorrer todas as crianças até aos 14 anos.

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

a sua informação do dia-a-dia

## Marítimo à espera do F. C. Porto «Conjunto» de ontem à noite antevê alterações no «onze»

EMANUEL ROSA

O C. S. Marítimo entra domingo próximo no denominado ciclo dos «grandes», recebendo o F. C. Porto, em partida aprazada para as 21 horas e transmitida em directo (Açores e Continente) para a RTP2.

À procura do ponto (ou pontos) julgado como estritamente necessário para a manutenção entre os grandes do futebol português, os maritimistas começam por defrontar o F. C. Porto, o ainda campeão nacional, numa partida que vem sendo preparada com especiais cuidados.

Neste contexto, o plantel «verde-rubro» treinou ontem à noite nos Barreiros (quase à mesma hora do jogo de domingo), numa adaptação à luz eléctrica do Estádio, fazendo o habitual treino de conjunto.

Após cerca de trinta minutos de treino específico aos dois guarda-redes (Mendes e Sérgio) e de preparo físico a mando do prof. Gilvan Santos, o plantel foi dividido por Paulo Autuori em dois grupos, assim constituídos:

«Amarelos»: Sérgio; João Luís; Rui Vieira, Carlos Jorge, Zdrakov e Ricardo Aguiar; José Luís, Nunes, Paiva e Esquerdinha; Guedes.

«Azuis»: Mendes; Lino, Chico Oliveira, João Gouveia e Jarreto; Higino, Quinito, Marquinhos e Chikabala; Peter Hinds e Nakov.

Deste modo, foi perceptível a intenção de Paulo Autuori ensaiar um esquema para contornar o F. C. Porto: um esquema mais defensivo, tendo por intenção a exploração do contra-ataque.

Deste modo, aos habituais três centrais (João Luís manteria a condição de titular) juntar-se-iam dois laterais (Rui Vieira e Ricardo Aguiar), com José Luís e Esquerdinha colocados sobre os flancos, ficando lá na frente apenas Guedes, apoiado por Nunes.

Esta uma das intenções. Mas bem poderá registar-se o regresso de Peter Hinds ou mesmo a inclusão de Chikabala. Aliás, estes dois jogadores treinaram pelos «amarelos» na segunda parte do «conjunto», em substituição de Guedes e Ricardo Aguiar. Nesta altura, o «onze» principal passou a jogar com dois «pontas de lança», recuando Esquerdinha para lateral esquerdo.

### Peter Hinds poderá regressar Ewerton e Wando em dúvida

Por outro lado, Autuori tem ainda mais dois dias para testar esquemas e outros jogadores, cuja inclusão dependerá da evolução de algumas lesões.

Está neste caso Peter Hinds, já completamente recuperado da lesão sofrida num joelho, mas ainda à procura do ritmo perdido. Ontem fez quase todo o conjunto e a sua inclusão na equipa depende da forma como evoluir do ponto de vista físico até sábado.

Mas, o treinador «verde-rubros» debate-se com outros problemas, o mais importante dos quais chama-se Ewerton.

O guarda-redes brasileiro vem treinando com limitações, fazendo apenas treino específico, em virtude duma pancada (pontapé de Lay) sofrido em Santo Tirso, que lhe causou um traumatismo na região lombar. Está em tratamento e executa exercícios de manutenção mas, segundo o dr. Ângelo Rui, deverá estar apto para defrontar o F. C. Porto.

Enquanto Barriga continua a recuperar da rotura muscular, Wando voltou a lesionar-se. Agora anda a contas com uma dor na região inguinal direita, que o impossibilita de trabalhar a 100%. Foi o caso de ontem, embora entrasse para a formação reservista na segunda parte do treino.

### Paiva convocado para os Sub-20

O jovem Paiva faz parte do lote dos 19 futebolistas convocados por Carlos Queiroz para os treinos de preparação do Mundial Sub-20, a disputar em Junho em Portugal, foi ontem revelado pela FPF.



Lino e Chikabala exercitando-se.

## «Não sei se vou jogar, o treinador é quem decide»

— Lino, titular nos últimos dois jogos

O jovem Lino, outra das esperanças madeirenses no Marítimo, surgiu como titular nos últimos dois jogos, e afirma que «contra o Chaves senti-me um pouco nervoso, mas depois em campo tudo passou», mas reconhece que «o jogo não me decorreu tão bem como desejava, mas também o resultado não correspondeu ao nosso objectivo».

No entanto, mantendo a confiança do treinador, voltou a jogar, desta feita em Santo Tirso, mas agora noutra posição na equipa: «Sim, joguei a meio campo, numa posição em que me sinto melhor», mas adianta logo que «jogo onde o treinador melhor entender», considerando que «trabalho com afinco e na intenção de conseguir ser titular».

Agora é o F. C. Porto que se segue e não sabe se vai jogar. «Tudo depende do treinador e das ideias que tem para este jogo», acrescentando que «gostava de jogar, quem não gosta de defrontar o F. C. Porto?», interroga-se.

De qualquer modo, Lino afirma que o importante «é a equipa», considerando que «nestes jogos, em que toda

a gente diz que não temos hipóteses, a equipa tem condições para alcançar os pontos necessários, a começar já no domingo com o F. C. Porto», embora, a rematar, considere este jogo «muito difícil», não considerando como qualquer tipo de facilidade o facto da equipa portista já não jogar para o título.

Está em dúvida para defrontar os «dragões»

## «Acredito que vamos conquistar o ponto que nos falta com o Porto»

— optimismo de Ewerton, que espera recuperar a tempo da lesão sofrida em Santo Tirso

O brasileiro Ewerton está em dúvida para defrontar o F. C. Porto. Uma lesão na região dorsal provocada «por uma entrada mais dura de Lay no jogo com o Tirsense», queixa-se o guarda-redes maritimista.

Apesar de tudo está

esperançado em jogar, pois «venho fazendo tratamento intensivo e já sinto algumas melhoras», garante Ewerton que, no entanto assevera que «se não jogar o Mendes está perfeitamente à altura».

Acerca da situação actual da equipa, ainda à procura da manutenção quando os «grandes» estão à porta, opina:

«Era intenção de todos nós chegarmos a esta altura com um mínimo de 32 pontos conquistados. Isso não foi possível, mas penso que a nossa situação, não sendo de total tranquilidade, não é também de desespero. Temos plena consciência que nestes quatro jogos que faltam para o término do campeonato, podemos conseguir o ponto que falta para nos dar a garantia de manutenção na I divisão.

Ewerton é da opinião que «a equipa, de facto, desper-

diçou algumas soberanas oportunidades para estar agora fora de qualquer conjectura. Principalmente nos jogos em casa. Mas este campeonato está sendo uma prova bastante difícil, com jogos complicados e resultados imprevisíveis».

— O tal ponto que teoricamente falta terá que ser alcançado frente aos «grandes» e, para começar, vem aí o F. C. Porto, que se vê agora praticamente arredado do título.

Os jogadores pensam que esse tal ponto poderá ser arrancado já domingo?

«Acredito que sim! Com a derrota frente ao Benfica o F. C. Porto ficou arredado praticamente do título e acredito até que a sua perspectiva de jogo será um pouco diferente. O Marítimo poderá aproveitar essa situação para alcançar o melhor resultado possível.

No entanto, Ewerton alerta para o facto de «ape-

sar de afastado da renovação do título, o F. C. Porto é sempre uma grande equipa, pelo que nos aguarda um jogo repleto de bastas dificuldades».

Por outro lado, se jogar, o guarda-redes maritimista «espera muito trabalho por parte do ataque portista», mas adianta que «isso é muito relativo», lembrando que «os dois últimos jogos com o Porto, aqui nos Barreiros, em que empatámos, não me proporcionaram grande volume de trabalho».

Ewerton diz estar «todo o grupo optimista e confiante e, principalmente, sabendo que tem condições para atingir de forma tranquila a manutenção, ao fim e ao cabo, o objectivo primordial».

Estas as opiniões de Ewerton, que tenciona «cumprir mais um ano de contrato que tem com o Marítimo e, se Deus quiser, na I divisão».

### Decidiu a AFF para a 36.ª jornada

#### União-Amadora na Camacha Nacional-Belenenses em St.º António

A AFF decidiu ontem desistir do pedido de antecipação da ante-penúltima jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, a disputar-se a 12 de Maio, coincidindo com a visita papal, revelou ontem Rui Marote.

Esta decisão fica a dever-se a vários factores entre os quais as eliminatórias da Taça de Portugal, muito próximas desta jornada, e às dificuldades de alterar uma estrutura há muito montada.

Neste contexto, nesta jornada, que

conta com dois jogos na Madeira, ficou decidido que o União receberá o Estrela da Amadora na Camacha e o Nacional jogará com o Belenenses em S. António.

No que concerne ao jogo na Camacha, a AFF para garantir a segurança no jogo, vedará completamente o acesso às cabanas e providenciará para que tanto as equipas de futebol, como a de arbitragem sejam transportadas até àquela zona e possam de lá sair sem quaisquer problemas».

Campeonato Nacional de Juniores

Boavista, 1-Marítimo, 0

## Quatro minutos depois dos 90 a injustiça da eliminatória

FERNANDO SILVA

Já passavam quatro minutos da hora, quando o Boavista apontou o seu golo, acabando assim por eliminar a equipa do Marítimo, injustamente, uma vez que a equipa madeirense foi aquela que mais perigo criou e que mais oportunidades de golo desperdiçou ao longo da partida.

A equipa do Marítimo acabou por ser afastada da prova, quando não merecia, já que fez um jogo inteligente, cauteloso e francamente agradável, a merecer as preferências do público uma vez que jogou em terreno neutro.

Entregando desde o princípio o meio-campo ao adversário, pôde tirar partido disso, defendendo-se bem e saindo excelentemente para o contra-ataque, onde mostrou saber jogar melhor que o adversário, só não marcando por falta de sorte e também por alguma ineficácia na finalização.

Por exemplo, Luís Paulo foi perdulário, pois por três vezes teve o golo à vista, e um deles, mesmo escandalosamente aos 33 minutos: correu com o esférico, acreditou e ganhou, bateu a defesa, isolou-se, tirou o guarda-redes da jogada e depois a escassos metros da linha de baliza atirou ao lado. Grande infelicidade do jovem que se sentiu algo frustrado pela má finalização.

Logo na resposta foi a vez do Boavista também perder ensejo de marcar por Miguel Simão, pois o guarda-redes ilhéu ficou fora da jogada e foram os defesas que salvaram a situação.

Aos 43 minutos de novo Luís Paulo atirou bem, com Costinha batido mas a bola a sair ao lado.

Sé a equipa do Marítimo tinha feito uma excelente primeira parte, depois do reatamento, com o vento pela frente, tudo foi bem

diferente. No entanto não foi o Boavista que atemorizou o onze madeirense, mas sim, o cansaço que aos poucos se apoderou dos jogadores, já que eram nitidamente inferiores, fisicamente ao seu adversário. Mesmo assim, Luís Paulo teria de novo uma perda, pois fez tudo bem até a área, mas acabou por ter uma má finalização.

O Marítimo era quem trabalhava dentro do campo, enquanto o Boavista não criava situações de perigo e aos 57 minutos um livre frontal junto ao semi-círculo, por falta cometida sobre Moreira, acabou por ser desperdiçado.

Conforme se aproximava o termo da partida os «axedrezados» ao verem uma ligeira quebra no adversário, apareceram mais na frente e numa jogada da direita, criaram uma certa confusão na pequena área e Nando com a mão ajeitou, no chão, o esférico, acabando depois por empurrá-lo para as malhas, só que o árbitro viu e anulou o golo,

Logo a seguir, Bambo quis fazer um bonito, com um pontapé de bicicleta, e perdeu igualmente soberana ocasião, até que, quando se esperava jogar-se mais meia hora, (passavam precisamente quatro minutos do termo do encontro!) um livre apontado da direita levou o esférico à cabeça do mesmo Bambo que fez o golo; falta escusada de Faria, mas a verdade é que ocasionou o golo que permitia a continuação da equipa nortenha

nesta fase final do campeonato, disputada duma forma anormal, pois não é justo que uma equipa tenha tão grande trabalho e despesa para apenas fazer um encontro. Se a mesma se processasse da forma tradicional, bem melhores resultados se obteriam, no entanto a realização em Portugal do Campeonato do Mundo de Sub-20, obrigou a chegar-se a este consenso.

A arbitragem esteve regular; pois por parte dos «bandeirinhas», houve algumas lacunas. Contudo, a falta mais grave foi deixar passar tanto tempo depois de se ter consumido o tempo normal do encontro.

### Ficha

Jogo no campo do Sacavenense.

Árbitro: Fernando Correia de Lisboa, auxiliado por Moreira Miguel e João Coimbra (de Lisboa).

**Boavista:** Costinha; Edgar, Adalberto, Litos, Rui Miguel, Gomes, Sérgio Ribeiro, Nunes, (Filipe 72'), Bambo, Miguel Simão e Amável (Sérgio Pinto 51').

Suplentes: Justino, Dias e Nelson.

Técnico: António Luz.

**Marítimo:** José Eduardo; António José, Faria, Maurício, Jorge, Télió, Moreira, Filipe, Luís Paulo «abelhinha», Bruno e Duarte Durão (Marco António 70').

Suplentes: Timóteo, Nuno Sérgio, Nelson e Nuno Miguel.

Técnico: Ludgero Castro. Ao intervalo 0-0.

Marcador: Bambo (90m).



Canoagem

## Patrícia Timóteo está na Bélgica

A jovem canoísta madeirense Patrícia Timóteo, da Associação Náutica da Madeira, partiu ontem para a Bélgica onde vai representar Portugal, conjuntamente com a nortenha Marta Vieira (Melres), nas Regatas Internacionais de Henzwikell.

A madeirense vê assim o seu esforço recompensado, participar numa prova internacional foi sempre o seu grande desejo e esta deslocação à Bélgica, acompanhada pela técnica polaca Mirka Zdislaw (mulher do director técnico nacional), será por certo o primeiro pequeno passo dada por esta grande atleta.

Disciplina da F. P. F.

### F. C. Porto o mais atingido Nacional também multado

O F. C. Porto foi o clube da I Divisão mais castigado na reunião de ontem do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), que lhe aplicou três multas no valor global de 46.500 escudos e dois processos disciplinares.

Os processos disciplinares foram instaurados ao treinador-adjunto Octávio Machado e ao funcionário Jorge Gomes, mas o Conselho de Disciplina da F. P. F. ainda aguarda dois esclarecimentos, um do clube e outro do vice-presidente dos «dragões», Reinaldo Teles.

Entre os clubes da I Divisão, o Nacional foi multado em 21 contos, o Belenenses em 15 e o Sporting em 25, mas os «leões» ainda foram alvo de mais dois castigos: ao presidente Sousa Cintra foi instaurado um processo disciplinar e o jogador brasileiro William Douglas foi suspenso por dois jogos.

### Cabines

#### «Se tenho contado com o Paiva...»

— desalento de Ludgero (Marítimo)

Era de desilusão o ambiente vivido na cabine do Marítimo. Os seus jovens atletas, técnico e dirigentes sentiam a derrota, acontecida «depois do tempo» e após uma bela exibição.

O treinador Ludgero começou por nos referir:

— Fizemos a melhor exibição da época, explorámos bem o contra-ataque só que não conseguimos concretizar as oportunidades de que dispusemos. Mas ficou vincada a ideia de que com o Paiva tínhamos ultrapassado esta eliminatória, apesar de não haver certezas no futebol.

Caímos de pé e os jogadores, que foram inexpressíveis, estão de parabéns!

— Esperava mais do Boavista?

— Não, já tinha observado a equipa e foi aquilo que eu pensava, apesar de ter apresentado mais dois internacionais, Miguel Simão e Bambo.

— Houve algum problema de adaptação ao campo?

— Não, a relva é ótima e a assistência acabou por ficar do nosso lado, pois praticámos o melhor futebol.

— A arbitragem?

— Foi bastante boa, só não compreendo porque deu tanto tempo de desconto.

#### «O Marítimo merecia ida ao prolongamento»

— reconhece António Lento (Boavista)

O dirigente do Boavista, António Lento, estava naturalmente satisfeito. Sobre o jogo, referiu:

— Apesar do vento, foi um bom jogo. O Marítimo surpreendeu-me por ser uma equipa muito disciplinada taticamente e acabámos por ser mais felizes. Os madeirenses mereciam, sem dúvida, ir ao prolongamento e, sinceramente, mereciam-no pelo modo como se bateram. É pena que nem todas as equipas encarem os jogos como Marítimo e Boavista o fizeram aqui.

— Quais os jogadores que mais gostou no Marítimo?

— A equipa vale pelo seu todo, mas posso destacar o número 8 (Filipe) e o número 10 (Bruno). O Marítimo está de parabéns por aquilo que demonstrou aqui.

Como curiosidade, aponte-se que o Boavista apresentou sete «internacionais» juniores: Costinha, Litos, Rui Miguel, Adalberto, Miguel Simão, Bambo e Sérgio.

## Em véspera de difíceis viagens

No Nacional

### Robertinho e Rolão não jogam no Bessa

O empate cedido perante o Salgueiros não esmoreceu a «chama da confiança» que acompanha todo o grupo de trabalho «alvi-negro», depois que a actual equipa técnica está no comando. A quatro jornadas do fim, a manutenção ainda é possível; em primeiro lugar, o Nacional depende de si e só depois dos resultados das outras equipas.

No domingo, os «nacionalistas» têm um jogo extremamente difícil no reduto do Boavista que está numa posição tranquila no campeonato e acalenta fundamentadas esperanças na Taça de Portugal. Isso não impede que os «alvi-negros» lutem por um resultado positivo; no tempo de Paulo Autuori o Nacional ganhou no Bessa... E se não há dois jogos iguais, o Nacional pode muito bem regressar do Porto com um desfecho positivo, mau grado não se poder apresentar na sua máxima força.

Na realidade, Robertinho fez uma torção no joelho — abandonou o relvado perante o Salgueiros ainda o cronómetro não havia atingido a meia hora — e não tem treinado. Necessita de repouso e musculação para fortalecer a zona afectada. Rolão, por sua vez, que se lesionou em Alvalade, ainda não recuperou. O Nacional tem treinado no relvado da Camacha e a comitiva «alvi-negra» viaja hoje para o Porto regressando ao Funchal no domingo à noite.

No União

### Horácio recuperou e foi convocado

O União defronta na tarde de amanhã, no Restelo, a equipa do Belenenses, em importante jogo da 35.ª jornada da I Divisão.

Os madeirenses, com necessidade de pontos, terão pela frente uma formação que terá, porventura, a última oportunidade de (em caso de vitória) ainda sonhar com a permanência na I Divisão.

De qualquer modo os «azul amarelos» estão naturalmente confiantes num resultado positivo, esquecidos já do desaire sofrido domingo frente ao Boavista.

Para este jogo, Rui Mâncio convocou os seguintes jogadores:

Valente, Graça, Nelinho, Marco Aurélio, Matias, Casimiro, Horácio, Carlos Manuel, Jairo, Markovic, Rui Neves, Lepi, Renato, Valadas, Vicente e Stiliz.

Em relação à última convocatória, saíram Dragan e Alfredo, entrando Stiliz e Casimiro, ambos por opção técnica.

Lesionados continuam Pimenta e Campos.

## Andebol feminino madeirense na final da Taça de Portugal

Académico, 14 — Paço d' Arcos, 25

# Esperava-se mais...

HERBERTO PEREIRA (ENVIADO ESPECIAL DE DN)

O Paço d'Arcos ao vencer na passada quarta-feira, em Viana do Castelo, a turma madeirense do Académico, por 25-14, é o novo detentor da Taça de Portugal de andebol feminino, numa partida onde se destaca a apatia das academistas, que ajudou à não discussão do resultado até final.

Depois de brilhantemente ter assegurado a sua presença nesta final, vencendo o C. S. Madeira — como na altura referimos, realizando um grande jogo — o Académico acabou por ser presa fácil nesta final que todos nós aguardávamos com grande expectativa. E, acima de tudo, esperava-se que houvesse grande equi-

librio no resultado até final.

Causou-nos até grande admiração, no sentido negativo, a forma como as academistas iniciaram o jogo, sem garra, pouco determinadas, defendendo mal, nomeadamente as suas guarda-redes, e acima de tudo muito tensas, fruto da concerteza da sua pouca experiência nestes compromissos. Afinal, estava em jogo a vitória na final da Taça de Portugal e um lugar numa prova europeia...

Ao contrário, as atletas do Paço d'Arcos estiveram num plano normal dado que não foi necessário realizar um jogo determinado para superar as frágeis jogadoras madeirenses. Aliás, na fase inicial desta partida o adversário do Académico foi totalmente eficaz na forma como anulou todas as acções de ataque que as jogadoras academistas pretendiam pôr em campo.

Naturalmente com a fraca prestação defensiva das madeirenses e conseguindo neutralizar na sua defesa a pouca agressividade do Académico, as continentais foram calmamente construindo um resultado que traduz a realidade dos acontecimentos.

A primeira metade da partida, mesmo assim, constituiu o melhor período das madeirenses que, com o decorrer do jogo, foram assentando mais o seu jogo, não materializando mais em termos de eficácia pelos aspectos já referidos.

Com 12-6 ao intervalo, na segunda metade aguardava-se que tal como tem sido este Académico em outros jogos, houvesse uma reacção no sentido de superar as dificuldades. O que não aconteceu pois os erros cometidos na primeira parte acentuaram-se de tal forma que chegou a pairar no Pa-



A equipa do Paço d'Arcos, detentora da Taça de Portugal/91.

vilhão algum mal-estar dado que não era «real» o que se passava em campo, com perdas de bola, defesa a zero por cento, desânimo quase total...

Na parte final deste importante jogo o treinador do Paço d'Arcos aproveitou para rodar a sua equipa pois do outro lado... as madeirenses pura e simplesmente não «estavam em campo».

A arbitragem a cargo de uma dupla de Lisboa, o que no mínimo é falta de ética

por parte dos responsáveis federativos, não esteve bem. Rui Velez e Joaquim Gonçalves não tiveram influência no resultado do jogo, mas alguma falta de critérios na lei da vantagem e nos sete metros causaram claros benefícios à turma de Lisboa. Basta referir que dos vinte e cinco golos do Paço d'Arcos, doze foram de livre de sete metros, enquanto que apenas um foi marcado em favor da equipa madeirense.

### Ficha do jogo

**Académico:** Maria Silva, Lúcia, Susana Machado (1), Carla Machado (1), Daniela (2), Alexandra (1), Micaela (4), Sílvia, Rute (3), Helena, Cilísia (2) e Ivone.

**Paço de Arcos:** Luísa, Ana, Júlia Calado (10), Maria Chaves (2), Micaela (2), Susana Gomes (1), Alice Leitão (3), Horta, Helena (1), João (1), Maria Magro (5) e Maria Mendes.

### Nas cabines

No final do jogo, DN esteve em diálogo com os técnicos de ambas as equipas e as respectivas capitãs que naturalmente expressaram-nos sentimentos diferentes do encontro que tinham acabado de dirimir.

**Fernando Jorge (Paço d'Arcos)**  
«Ganhámos bem»

O treinador do Paço d'Arcos estava, obviamente, satisfeito. Comentou:

— Penso que esta vitória é, acima de tudo, justa pois nesta prova fomos a equipa que tive um percurso difícil. Relembro que eliminamos dois candidatos crónicos a finais...

Por outro lado, penso que neste jogo fomos claramente a melhor equipa em campo.

— O jogo, como o achou?

— Estes encontros pela importância e pelo que estava em jogo, normalmente limitam muito as potencialidades das jogadoras, e repare que em relação ao Académico aconteceu um pouco disso. No entanto, creio que no primeiro tempo houve em espaços pormenores técnicos positivos.

— E agora a ida Europa, como será?

— Sem dúvida que esta vitória determinará positivamente esta equipa. Levará, por exemplo, que nenhuma jogadora saia do clube, e que nos possamos reforçar, o que seria bom. Esta equipa é a única do top que joga só com portuguesas, no fundo é uma vitória da... Associação Portugal-Portugal.

**Júlia Calado**

«O Académico mereceu cá estar»

A capitã da equipa lisboeta era só sorrisos:

— Antes do mais penso que a vitória assenta bem para esta equipa, no entanto quero dar os meus sinceros parabéns ao Académico que continua a ser uma grande surpresa no andebol feminino.

Estamos todas satisfeitas pois temos vindo a trabalhar para que sejamos sempre melhores, o que de facto aconteceu.

**Filipe Calado (Académico)**

«Acusámos demasiado mas esperava mais...»

Filipe Calado era um técnico desanimado, pois naturalmente perder uma final de uma prova importante é sempre mau, mas jogando menos bem acentuou o seu desânimo:

— De facto estou desanimado, triste mesmo, pois a nossa equipa esteve muito mal, demasiado mal para quem quer vencer um jogo desta importância.

Caímos de pé mas penso que poderíamos ter caído de outra forma. Acusamos demasiado o jogo, todas as jogadoras não suportaram a carga de nervos deste importante acontecimento para o clube, de tal forma que a equipa esteve totalmente presa de movimentos em campo.

— O Académico poderia ter sido melhor?

— Referi que poderíamos ter caído de outra forma, pois acho que neste momento, após a primeira fase do campeonato, já deveríamos ter ganho um outro espírito competitivo, outra garra, outra determinação.

Deixe-me, no entanto, dar os sinceros parabéns ao Paço d'Arcos pela vitória, e pela forma como neutralizou o pouco que poderíamos ter feito. Admira-me até a forma tão profunda como se mostraram conhecedoras da equipa do Académico.

**Alexandra Cardoso**

«Estivemos muito mal»

A capitã do Académico reconheceu o trabalho menos bom desenvolvido pela sua equipa:

— Não consigo referir nada sobre este jogo, não entendo como foi possível sermos tão más, acho que talvez a nossa pouca experiência teve peso na forma como jogamos. Contudo, temos valor para fazer melhor, como já provamos.

— A equipa é limitada ou demasiado nervosa?

— Eu penso que estávamos no início muito nervosas e acabamos por ficar ainda mais quando começamos a nos aperceber que todas as situações de jogo que queríamos pôr em prática eram do total conhecimento do nosso adversário. Com certeza que devem ter visto a nossa equipa treinar na semana passada...

Dou, no entanto, os meus parabéns pela vitória alcançada.

«Nacional» da I divisão

Académico, 29 - Belenenses, 23

Vitória importante alimenta ilusões

O Académico recebeu e bateu ontem o Belenenses em jogo a contar para o grupo «B» do campeonato nacional da I divisão.

A supremacia dos madeirenses nunca esteve em dúvida, muito principalmente pela boa prestação defensiva, com destaque para a prestação do guarda-redes Paulo António, desempenho este que traduzia-se ao intervalo numa diferença de sete golos, 16/9.

No início da segunda parte a diferença avolumou-se obrigando o técnico dos «azuis» a uma marcação individual aos dois búlgaros do Académico, que refira-se estiveram em grande plano, situação que colocou algumas dificuldades iniciais mas que depressa os madeirenses souberam ultrapassar.

Assegurando uma defesa muito eficaz, triunfo decisivo na vitória do Académico, os locais nunca deram chances a um Belenenses longe dos seus melhores dias.

A arbitragem esteve em plano aceitável.

### Ficha do Jogo

Árbitros — Reis Costa e Manuel Mendes

**Académico** — Sérgio, Maurílio, Elvío, Davidkov (6), Miguel (6), Bernardo (3), Ignat(4), Nuno (3), António (1), Roberto (5), Nóbrega e Paulo António.

**Belenenses** — Meira, Vaz, Alberto (4), Luís, João (4), Ricardo (5), Nuno Infante (2), Eric (7), Júlio, Spolonic, Ivan, Pedro Neto e Helder.

**Sporting venceu enquanto o Beira Mar cedeu um ponto**

Esta jornada do grupo «B» do campeonato nacional da I divisão teve como aspecto mais importante o empate do Beira Mar em «casa» do Boavista e a derrota do Iliabum frente ao Sporting.

Enquanto o Boavista perdeu um ponto, não permitindo por sua vez ao Beira Mar fugir definitivamente da despromoção, o Iliabum deverá estar condenado ao permitir que o Sporting fosse a Ilhavo vencer. Os «deões» ao conseguirem duas vitórias fora de portas, Académico e Iliabum, devem ter garantido a sua manutenção.

Sporting e Beira Mar com 35 pontos seguidos pelo Belenenses com 32 pontos são os que estão em melhores condições, já que Boavista (30 pontos) e Académico (29) estão em situação difícil e só um «milagre» poderá alterar a actual classificação.

# Dia do Trabalhador com muito desporto

Ao recreio e lazer que a população associa ao dia feriado (de descanso, pois) do Dia do Trabalhador, a actividade desportiva tem vindo a ocupar um papel importante nos tempos livres ou na forma como os madeirenses passam o primeiro dia de Maio.

Diversas manifestações, por todos os concelhos e abrangendo um elevado número de modalidades desportivas fizeram deste dia, um dia, em que os madeirenses dividiram-se entre o passeio, as manifestações culturais e a actividade desportiva.

Desta última damos conta das provas e resultados que até nós chegaram, já que o elevado número de provas, assim como a sua dispersão, tornam impossível a nossa missão.

## Ciclismo

### 57 corredores em dia feriado

Cinquenta e sete jovens ciclistas, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos de idade, compareceram na Avenida Arriaga para participar na prova alusiva ao 1.º de Maio.

Aos melhores classificados de cada escalão foram entregues medalhas e troféus, atribuídos pela Secretaria Regional da Administração Pública, tendo o respectivo secretário dado, não só a partida de algumas provas, como procedido à entrega dos prémios.

Os resultados:

**Escalão A**

1.º Joana Rubina Teixeira; 2.º Carlos Pestana

**Escalão B**

1.º Catarina Gomes

Cross — Fábio Barros; Corridas — Filipe Chaves

**Escalão C**

Cross — Abílio Sousa; Corridas — Roberto Góis

**Escalão D**

1.º Cláudia Pinto

Cross — Victor João; Corridas — Bruno Fernandes

**Escalão E**

Cross — Arménio Pinto; Corridas — Rui Gonçalves

**Escalão F**

Cross — Richard Barros; Corridas — Paulo Ribeiro

**Femininos** — 1.º Cláudia Ferreira

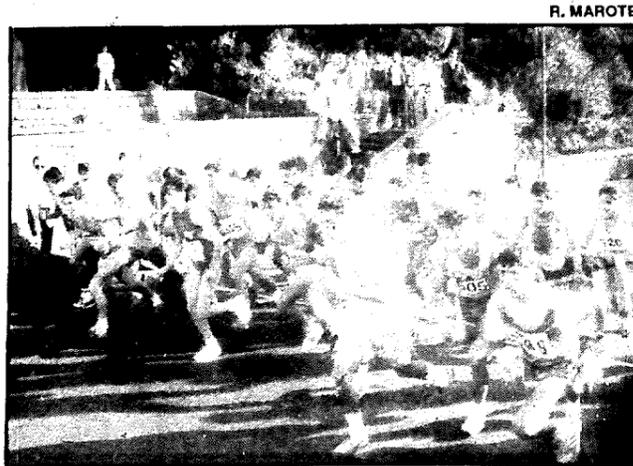
**Juniores** — 1.º João Fernandes



## Atletismo

### Francisco Viveiros e Maria José Pereira em representação do CSM (?) venceram

Dois atletas inscritos pelo Marítimo mas que não correram com a camisola do seu clube, já que o mesmo não dispensa o devido apoio ao atletismo, venceram o Circuito do Dia do Trabalhador e aproveitaram este dia para protestar contra este facto.



R. MAROTE



R. MAROTE

Francisco Viveiros, do Marítimo, envergou uma camisola negra como forma de protesto pelo não apoio do seu clube à secção de atletismo.

Assim, Francisco Viveiros e Maria José Pereira, ambos do Marítimo venceram o XIV circuito dedicado à efeméride o qual teve uma extensão aproximada aos 4 mil metros.

A prova, disputada na parte oriental da cidade, com partida junto ao Monumento do Trabalhador, teve um percurso fácil uma vez que a maior dificuldade era levantada pela Avenida Arriaga.

A curta distância a percorrer, assim como a suavidade do percurso, à levaram que o mesmo fosse disputado até aos últimos metros. Na prova masculina Francisco Viveiros venceu com 7 segundos de vantagem sobre Ivo Gonçalves, que por sua vez foi o vencedor do escalão de veteranos.

Na prova feminina Maria José Pereira bateu a sua colega de equipa Ivone Rodrigues por 18 segundos.

No final da prova teve lugar a cerimónia de entrega de prémios que contou com a presença do secretário regional da Administração Pública, Bazenga Marques.

Os resultados:

**Masculinos**

1.º Francisco Viveiros (Marítimo)

2.º Ivo Gonçalves (Farmácia do Carmo)

3.º João Barbosa (Farmácia do Carmo)

**Femininos**

1.ª Maria José Pereira (Marítimo)

2.ª Ivone Rodrigues (Marítimo)

3.ª Zélia Teles (Mundo da Esperança)

## Motocross

### Continental Victor Calado dominou

A Associação de Motociclismo da Madeira levou a efeito no Dia do Trabalhador a sua primeira prova pontuável para o Campeonato Regional de Motocross.

Disputada na Pista das Carreiras, esta primeira prova teve como aspecto marcante o elevadíssimo número de espectadores, em números nunca antes registados, público este que não deu por mal empregar o seu tempo.

Dois mangas foram disputadas pelos 12 pilotos concorrentes, com a novidade da presença do continental e muito consagrado Victor Calado que dominou as duas mangas, venceu a competição e foi um espectáculo dentro do próprio espectáculo.

Para além do citado Victor Calado, os grandes destaques vão para as provas de Miguel Zacarias, António Nelson e Rui Barbosa que andaram sempre na frente, lutando palmo a palmo pelos lugares cimeiros.

Ainda assim foi Miguel Zacarias o que demonstrou estar em melhor forma, mais regular, o que lhe valeu um segundo lugar na «geral».

António Nelson e Rui Barbosa discutiram entre si a terceira posição com a vantagem para o primeiro, justificada

## Vela

### Sol, vento e muitos barcos animaram as diferentes classes

As comemorações do Dia do Trabalhador a nível desportivo tiveram manifestações extensas às actividades de mar com natural ênfase na vela.

Nos optimist, Paulo Rodrigues (ANM) venceu uma vez mais, desta feita seguido de Helder Basílio (ANM) que voltou a andar no grupo dos da frente.

Menos competitiva e interessante, esta regata teve contudo algumas novidades, Nuno Rodrigues confirmou a sua subida de rendimento o mesmo podendo dizer-se do jovem-revelação Valter Rodrigues que foi sexto.

No grupo «B», Alexandre Reis venceu uma vez mais.

Na classe 420 a dupla vencedora registou a sua primeira vitória, Manuel Silva/Martin Henriques (ANM) foram os vencedores, inesperados mas justos, quedando-se a dupla Gonçalo Sousa/Filipe Castro na segunda posição.

No windsurf e pese o domínio do consagrado Francisco Rosa, teve que abandonar a competição, José António Gouveia(CTM) foi um justo vencedor já que não tem adversários à altura. Na divisão II o vencedor foi João Rocha (CNF).

## Automodelismo

### Luís Ângelo venceu prova nacional

• António Robalo foi o primeiro no todo-o-terreno

O automodelismo madeirense está de parabéns pois realizou-se na Madeira, no circuito da Cancela, uma prova a contar para o «nacional» da modalidade, competição esta que contou com a presença de dois madeirenses na grelha de partida, Luís Ângelo e Flávio Ribeiro.

Largando na primeira linha, os dois madeirenses dominaram a competição tendo mesmo Luís Ângelo estabelecido um novo recorde absoluto, 16 voltas em 5 minutos e 15 segundos.

Com a vitória e supremacia de Luís Ângelo garantidas, esperava-se que o outro madeirense em prova pudesse assegurar a «dobradinha». Flávio Ribeiro não foi feliz, teve uma avaria e por isso ficou-se pela oitava posição.

Vinte e três pilotos compareceram, tendo os continentais Jorge Oliveira e Pedro Pinto alcançado a segunda e terceira posições.

## No todo-o-terreno

### Continentais dominaram

Entretanto, e conforme DN noticiou, decorreu no Circuito Gaspar de Andrade uma prova de automodelismo com modelos de todo-o-terreno.

Um elevado número de pilotos continentais presente, dezasseis dos vinte e cinco inscritos, deu à competição uma nota de realce.

O continental António Robalo foi o vencedor, seguido de Jaime Almeida e Jorge Oliveira.

essencialmente pela má segunda manga feita por Rui Barbosa.

Os resultados:

**1.ª Manga**

|                     |           |            |
|---------------------|-----------|------------|
| 1.º Victor Calado   | Escovarda | Tranvex    |
| 2.º Miguel Zacarias | Kawazaki  | Individual |
| 3.º Rui Barbosa     | Honda     | Casa Major |

**2.ª Manga**

|                     |           |            |
|---------------------|-----------|------------|
| 1.º Victor Calado   | Escovarda | Tranvex    |
| 2.º António Nelson  | Honda     | Casa Major |
| 3.º Miguel Zacarias | Kawazaki  | Individual |

**Classificação Geral**

|                      |           |            |
|----------------------|-----------|------------|
| 1.º Victor Calado    | Escovarda | Tranvex    |
| 2.º Miguel Zacarias  | Kawazaki  | Individual |
| 3.º António Nelson   | Honda     | Casa Major |
| 4.º Rui Barbosa      | Honda     | Casa Major |
| 5.º Eusébio Martins  | Honda     | Casa Major |
| 6.º Ricardo Camacho  | Honda     | Individual |
| 7.º José Lino        | Kawazaki  | Banitos    |
| 8.º Ricardo Gomes    | Yamaha    | Individual |
| 9.º João da Corte    | Yamaha    | Individual |
| 10.º Alfredo Calisto | Yamaha    | Individual |

## Automobilismo

## Carlos Sainz venceu Volta à Corsega

O espanhol campeão do mundo, Carlos Sainz, levou o seu Toyota Celica GT Four à vitória na Volta à Córsega obtendo na prova francesa, do «mundial» de ralis, o seu terceiro sucesso da temporada, depois dos triunfos em Monte Carlo e Portugal.

Para ganhar, pela primeira vez, esta Volta à Córsega, a 35.ª edição da competição, Sainz repetiu a proeza alcançada em Portugal e bateu o Lancia Delta Integrale 16 v. do francês Didier Auriol, que terminou na segunda posição. Recorde-se que este piloto francês venceu a Volta à Córsega nestes últimos três anos.

Auriol gastou mais um minuto e cinco segundos que Sainz, enquanto o terceiro lugar foi para o Ford do italiano Gianfranco Cunico, este a 6 minutos, 10 segundos do vencedor.

Apesar de penalizado com um minuto à partida para a segunda etapa, o espanhol do Toyota Celica GT/4 fez jus à alcunha «Del matador» e prosseguiu a caminhada com vista à revalidação do seu título.

O alemão Armin Schwarz, companheiro de equipa de Carlos Sainz, voltou a cumprir a sina de não suportar a pressão do comando, abandonando por despiste, enquanto o francês François Delecour, a revelação da temporada, desistiu devido a um problema eléctrico no seu Ford Sierra Cosworth 4 x 4.

Herdando o comando depois do abandono de Delecour,

Sainz, 29 anos, limitou-se então a controlar o andamento de Auriol, que nunca pareceu capaz de poder incomodar o madrileno e acabou por vencer com alguma facilidade.

Com esta vitória, numa prova cuja principal característica reside no traçado inteiramente em asfalto e que é conhecido como o rali das 10 mil curvas, Carlos Sainz aumentou o seu avanço na liderança do «mundial» de pilotos contribuindo também para a vantagem da Toyota no «mundial» de marcas.

## Classificação final

- 1.º Carlos Sainz/Luis Noya — Celica GT/4 — 7.05.29
- 2.º Didier Auriol/B.Ocelli — Lancia — a 1'05 seg.
- 3.º Gianfranco Cunico/S.E. — Ford Sierra — a 6'10s
- 4.º Marc Duez/Klaus Wicha — Celica GT/4 — a 7'43s
- 5.º Malcon Wilson/N. Grist — Ford Sierra — a 11'50s
- 6.º Yves Loubet/Jean-Paule — Lancia — a 18'43s
- 7.º Patrick Bernardini/P.D. — BMW M/3 — a 18'56s
- 8.º Philippe Bugalski/D.G. — Renault Cliol — a 19'23s
- 9.º François Chatriot/M.P. — Subaru — a 27'27s
- 10.º Jean-Pierre/G. Monti — Renault 5 GT T — a 49'25s

## Classificação do «Mundial» de pilotos

- 1.º Carlos Sainz — 60 Pontos
- 2.º Juha Kankkunen — 38 Pt
- 3.º Didier Auriol — 32 Pt
- 4.º Massimo Biassion — 27 Pt
- 5.º Markku Alen — 20 Pt



Carlos Sainz, ao volante do seu Celica GT Four.

- Kenneth Erikson — 20 Pt
- 7.º Mats Jonsson — 15 Pt
- Michael Erikson — 15 Pt
- 9.º François Delecour — 12 Pt
- Jorge Recalde — 12 Pt
- Malcoln Wilson — 12 Pt
- Gianfranco Cunico — 12 Pt

## «Mundial» de marcas

- 1.º Toyota — 77 Pontos
- 2.º Lancia — 71 Pt
- 3.º Ford — 28 Pt
- 4.º Subaru — 20 Pt

## Canoagem

## Maior competitividade na modalidade

Do conjunto de provas de canoagem realizadas no dia 1 de Maio, justo é salientar o maior índice competitivo das mesmas, já que novos valores surgiram e com eles uma melhoria dos diferentes clubes envolvidos.

## Os resultados:

## Cadetes/homens

- |                       |     |
|-----------------------|-----|
| 1.º Rodrigo Henriques | CNF |
| 2.º Cláudio Abreu     | CNF |
| 3.º Paulo Escórcio    | CNF |

## Infantis/homens

- |                     |     |
|---------------------|-----|
| 1.º Marco Cardoso   | CSM |
| 2.º Bruno Henriques | ANM |
| 3.º Luís Manuel     | CSM |

## Juniões/homens

- |                      |     |
|----------------------|-----|
| 1.º Sertório Timóteo | ANM |
| 2.º Marco Henriques  | ANM |
| 3.º Nuno Faria       | ANM |

R. MAROTE



Roberto Henriques (CNF), um dos vencedores.



Remo

## Poucos atletas presentes

Ao nível do remo, a participação foi menor. Ainda assim Miguel Rebolo Andrade (ANM) venceu nos iniciados enquanto Rui Santos do mesmo clube foi o vencedor nos juvenis.

Nos juniores a vitória foi para Eduardo Faria (CTM).

## Excelentes resultados a nível nacional

Entretanto três remadores madeirenses participaram no campeonato regional do sul, prova organizada pela Associação de Remo de Setúbal.

A competição foi disputada no Barreiro e teve nos nossos representantes as notas de maior sensação já que Miguel Andrade (ANM) foi segundo nos iniciados, proeza igualmente conseguida pelo seu colega de clube Renato Correia, que obteve a segunda posição mas no escalão de juvenis.

O terceiro remador, o juvenil José Carlos Correia (CTM) foi quinto na prova de juvenis.

## Automobilismo

## III Rally Luís Mendes vai para a estrada amanhã

A terceira edição do Rally Luís Mendes, segunda prova pontuável para o Campeonato Regional de Ralis, vai amanhã para a estrada com partida às 09.30 da Ribeira Brava.

Quarenta e um concorrentes, ainda dependentes das verificações técnicas que hoje terão lugar, vão assim para as estradas do Paul da Serra, Serra d'Água, Rosário e Encumeada, disputando um total de oito provas especiais de classificação, divididas em duas secções.

DN conta apresentar na sua edição de amanhã um trabalho mais circunstanciado deste acontecimento.

## Columbofilia

## Grupo Pérola do Atlântico realizou novas soltas de alto mar

Conforme temos vindo a noticiar, o Grupo Columbófilo Pérola do Atlântico, levou a efeito mais duas «soltas», desta feita de respectivamente 100 e 150 milhas.

## Os resultados:

## Solta de 100 milhas

- 1.º Fábio Miguel Vieira
- 2.º Manuel de Olival
- 3.º José Jaime Vieira
- 4.º António Rafael Nunes
- 5.º José António Nóbrega
- 6.º José Francisco Sousa

## Solta de 150 milhas

- 1.º José Jaime Vieira
- 2.º Fábio Miguel Vieira
- 3.º José António Nóbrega
- 4.º Manuel de Olival

## Classificação geral após as sete provas

- 1.º Fábio Vieira Góis
- 2.º José António Nóbrega
- 3.º José Jaime Vieira
- 4.º Manuel de Olival
- 5.º António Rafael Nunes
- 6.º Celso Jardim/Edgar Jardim
- 7.º José Francisco Sousa
- 8.º José Adão Sousa

## Aniversário do Clube Naval do Funchal Vela, Windsurf e Canoagem no Torneio Lanier

O 39.º aniversário do Clube Naval do Funchal será comemorado através de um conjunto de actividades desportivas das secções de vela, canoagem e natação do clube aniversariante.

Ontem ao fim da tarde a direcção do clube fez apresentação pública do respectivo programa, realçando-se naturalmente o festival de natação, amanhã à tarde na Piscina da Levada e as regatas de vela, windsurf e canoagem.

Na vela, as classes 420, snipe e optimist assim como o windsurf vão evoluir a partir das 14 horas, frente à sede social do CNF (Quinta Calaça) enquanto no domingo será a vez da classe cruzeiro evoluir na baía do Funchal.

Em termos de canoagem o respectivo torneio está agendado para às 16 horas.

## Natação — Aniversário do Naval

## Festival Horários do Funchal

Integrada nas comemorações do 39.º aniversário do Clube Naval do Funchal, a secção de natação vai organizar uma prova denominada Festival Aniversário/Horários do Funchal.

A competição, marcada para a tarde de sábado, tem início pelas 16 horas e além dos nadadores do clube organizador, participam quatro nadadores cadetes e quatro absolutos dos restantes clubes que se dedicam à prática da natação, ou sejam o Nacional, Marítimo e União.

Taça de Portugal (meias-finais)

## Mérito do Feirense no empate com o Porto (1-1)

### ...adiando apuramento do finalista para as Antas

**Feirense:** Vítor Alves, Licínio, Daniel, Miguel, Quim, Pinto, Artur, Quito (Ribeiro, 91), Pedro Martins (Manuel António, 97), Júlio Sérgio e João Medeiros.

**F. C. Porto:** Vítor Baía, João Pinto (Stephan Paille, 104), Paulo Pereira, Aloísio, Fernando Couto, Vlk, Jorge Couto (Jaime Magalhães, 72), Baltazar, Domingos, Semedo e André.

**Acção disciplinar:** Cartão amarelo para Júlio Sérgio (5), Artur (25), Daniel (29), André (34), Vítor Alves (44), Domingos (53), João Medeiros (74), Pedro Martins (75) e Aloísio (119) e cartão vermelho para Júlio Sérgio (85).

**Assistência:** cerca de 13.000 pessoas.

**Árbitro:** Pinto Correia, de Lisboa

**Marcadores:** 1-0, Pinto, 104 minutos

1-1, Domingos, 112

O FC Porto esteve quarta-feira a um passo de ser eliminado nas meias-finais da Taça de Portugal, em futebol, pois o empate 1-1 fora com o Feirense apenas

surgiu com um golo de Domingos a sete minutos do final do prolongamento.

Os donos do terreno foram os primeiros a marcar, por Pinto aos 104 minutos, e aproveitaram o mau jogo dos portistas para, com espírito de sacrifício, «disfarçarem» o facto de terem jogado 35 minutos com menos um jogador, por expulsão de Júlio Sérgio, por ver duas vezes o cartão amarelo.

O golo do Feirense surgiu na sequência de um contra-ataque: houve um lançamento em profundidade para as costas dos defesas dos «dragões», Aloísio falhou a intersecção de cabeça e Pinto apareceu a rematar sem deixar a bola cair e a fazer um «chapéu» a Vítor Baía.

O empate, que implica a transferência da decisão da eliminatória para o Estádio das Antas, acabou por ser merecido pelo FC Porto e surgiu aos 112 minutos, quando Domingos desviou a bola à boca da baliza, pondo termo a uma jogada de pressão dos portistas e à confusão na área contrária.

Embora lento e pouco

esclarecido, o FC Porto foi a equipa que mais atacou nos primeiros 45 minutos, mas os seus atacantes foram muitas vezes apanhados na «teia» defensiva dos feirenses, que não davam espaços e apenas partiam para o contra-ataque pela certa e sem muito perigo, deixando Vítor Baía quase como um espectador. Ainda assim, as duas únicas ocasiões de perigo da primeira parte pertenceram ao «onze» de Artur Jorge,

com o checoslovaco Vlk a atirar às malhas laterais aos 12 minutos e o brasileiro Pereira a rematar frouxo, aos 43, quando apareceu solto à entrada da área.

O Feirense arriscou mais na segunda parte e foi mesmo a equipa que praticou o melhor futebol entre os 60 e os 70 minutos, períodos em que se instalou no meio-campo do FC Porto, criou algumas ocasiões de golo e obrigou Vítor Baía a traba-



lho difícil. Mas o guarda-redes dos visitantes, Vítor Alves, teve ainda de executar uma defesa aparatosa aos 89 minutos para evitar um golo de cabeça de Vlk e garantir que o jogo não terminaria antes de ser disputado um prolongamento de meia-hora, em que ambas as equipas jogaram com mais

rapidez e à procura do golo.

Os golos surgiram aos 104 e 112 minutos, para Feirense e o FC Porto respectivamente, mas o francês Stephan Paille quase deu a vitória ao FC Porto no último minuto, num remate de cabeça a que Vítor Alves voltou a opôr-se com defesa vistosa.

## Apuramento para o «Europeu-92»

Grupo 1

Albânia, 0-Checoslováquia, 2

A Checoslováquia venceu a Albânia, por 2-0, em encontro do Grupo 1 de qualificação para o Europeu de Futebol da Suécia-92, disputado em Tirana.

Os golos da Checoslováquia foram apontados por Kubik, aos 46 minutos, e Kuka, aos 66.

Com esta vitória a Checoslováquia ocupa o segundo lugar do Grupo 1, com seis pontos em quatro encontros, menos quatro que a França, que tem cinco jogos disputados.

Classificação actual:

|              | J | V | E | D | G    | P  |
|--------------|---|---|---|---|------|----|
| 1.º França   | 5 | 5 | 0 | 0 | 13-3 | 10 |
| 2.º Checosl. | 4 | 3 | 0 | 1 | 7-4  | 6  |
| 3.º Espanha  | 4 | 2 | 0 | 2 | 14-7 | 4  |
| 4.º Islândia | 4 | 1 | 0 | 3 | 4-5  | 2  |
| 5.º Albânia  | 5 | 0 | 0 | 5 | 0-19 | 0  |

Grupo 2

San Marino, 0-Escócia, 2

A Escócia derrotou fora a selecção de San Marino, por 2-0, em jogo do Grupo 2 da fase de apuramento do Campeonato da Europa de Futebol.

Pela Escócia marcaram Strachan, aos 63 minutos, de grande penalidade, e Durie, aos 66 minutos.

Classificação do Grupo:

|                | J | V | E | D | G    | P |
|----------------|---|---|---|---|------|---|
| 1.º Escócia    | 5 | 3 | 2 | 0 | 8-4  | 8 |
| 2.º Suíça      | 5 | 3 | 1 | 1 | 10-4 | 7 |
| 3.º Roménia    | 5 | 2 | 1 | 2 | 10-6 | 5 |
| 4.º Bulgária   | 5 | 1 | 2 | 2 | 7-7  | 4 |
| 5.º San Marino | 4 | 0 | 0 | 4 | 1-15 | 0 |

Grupo 3

Itália, 3-Hungria, 1  
Noruega, 3-Chipre, 0

A Itália venceu a Hungria, por 3-1, em encontro do Grupo 3 de qualificação para o Europeu de Futebol Suécia-92, disputado em Salerno, Itália.

Donadoni abriu o activo, logo aos 4m, e voltou a marcar, aos 16, fixando o resultado até ao intervalo. Na segunda parte Vialli elevou para 3-0, aos 57m, mas Bognar reduziu, aos 66 minutos, na marcação de uma grande penalidade.

Após os jogos realizados em Salerno e Oslo na quarta-feira (Noruega-Chipre, 3-0), a Itália e a Hungria estão empatadas pontualmente, ambas com seis, apesar dos transalpinos terem quatro jogos disputados e os magiares seis.

Classificação actual do Grupo 3:

|             | J | V | E | D | G    | P |
|-------------|---|---|---|---|------|---|
| 1.º Itália  | 4 | 2 | 2 | 0 | 8-2  | 6 |
| 2.º Hungria | 6 | 2 | 2 | 2 | 8-7  | 6 |
| 3.º Noruega | 4 | 2 | 1 | 1 | 6-2  | 5 |
| 4.º URSS    | 3 | 2 | 1 | 0 | 3-0  | 5 |
| 5.º Chipre  | 5 | 0 | 0 | 5 | 2-16 | 0 |

Grupo 4

Irlanda do Norte, 1-Ilhas Faroe, 1

A Irlanda do Norte e as Ilhas Faroe empataram a um golo em jogo do Grupo 4 da fase de apuramento para o Campeonato da Europa de Futebol disputado em Belfast.

A Irlanda do Norte fez 1-0, com um golo de Clarke, aos 44m. As Ilhas Faroe empataram por Reynheim, aos 65m.

Classificação do Grupo:

|                   | J | V | E | D | G    | P |
|-------------------|---|---|---|---|------|---|
| 1.º Jugoslávia    | 5 | 4 | 0 | 1 | 13-4 | 8 |
| 2.º Dinamarca     | 4 | 2 | 1 | 1 | 7-5  | 5 |
| 3.º Ilhas Faroe   | 3 | 1 | 1 | 1 | 3-5  | 3 |
| 4.º Irl. do Norte | 5 | 0 | 3 | 2 | 3-8  | 3 |
| 5.º Áustria       | 3 | 0 | 1 | 2 | 1-5  | 1 |

Grupo 5

Alemanha, 1-Bélgica, 0

A Alemanha venceu a Bélgica por 1-0, em jogo do Grupo 5 de qualificação para o Europeu de Futebol Suécia-92, disputado em Hanover, Alemanha. O golo foi marcado por Voeller. Após este encontro, a classificação do Grupo 5 é a seguinte:

|                   | J | V | E | D | G   | P |
|-------------------|---|---|---|---|-----|---|
| 1.º País de Gales | 3 | 2 | 1 | — | 5-2 | 5 |
| 2.º Alemanha      | 2 | 2 | — | — | 4-2 | 4 |
| 3.º Bélgica       | 4 | 1 | 1 | 2 | 5-5 | 3 |
| 4.º Luxemburgo    | 3 | — | — | 3 | 2-7 | 0 |

Grupo 7

Inglaterra, 1-Turquia, 0  
Irlanda, 0-Polónia, 0

A Inglaterra venceu a Turquia, por 1-0, em jogo do Grupo 7 de apuramento para o Campeonato da Europa de Futebol de 1992, disputado em Izmir (Turquia).

Com a vitória, a Inglaterra ascendeu ao comando do grupo, somando seis pontos em quatro jogos, enquanto a Irlanda e a Polónia, que empataram sem golos em Dublin, partilham a segunda posição, com cinco pontos.

A classificação do grupo 7 está ordenada da seguinte forma:

|                | J | V | E | D | G    | P |
|----------------|---|---|---|---|------|---|
| 1.º Inglaterra | 4 | 2 | 2 | — | 5-2  | 6 |
| 2.º Irlanda    | 4 | 1 | 3 | — | 7-2  | 5 |
| 3.º Polónia    | 4 | 2 | 1 | 1 | 4-2  | 5 |
| 4.º Turquia    | 4 | — | — | 4 | 0-10 | 0 |

### Valdo convocado para a selecção

O seleccionador brasileiro Paulo Roberto Falcão convocou nove jogadores que alinham em equipas europeias, entre os quais o benfiquista Valdo, para a equipa do Brasil que vai disputar a Taça América em Julho, no Chile.

Falcão divulgou a lista dos «estrangeiros» convocados para o «escrute», salientando ter esperança de que todos eles possam alinhar já frente à Polónia ou Bulgária, num jogo particular marcado para dia 29.

### Família Maradona recorre a tratamento psiquiátrico

Diego Maradona e os seus familiares iniciaram um tratamento psiquiátrico para superarem o difícil momento que atravessam, quando pesam sobre o futebolista acusações de posse e consumo de droga, anunciou o empresário do jogador, Marcos Franchi.

Ainda segundo Marcos Franchi, Maradona vai processar judicialmente a revista desportiva de Buenos Aires «El Grafico», por esta ter, alegadamente, prestado falsas declarações sobre as ligações do «astro» argentino à droga.

«O que vem publicado nessa revista é tudo mentira. Quando foi detido sexta-feira, Maradona estava totalmente lúcido e respondeu coerentemente às perguntas da Polícia», sustentou o empresário do jogador, aludindo a notícia de que Maradona teria sido preso completamente drogado.

Franchi negou também que Maradona já consumisse drogas em Novembro de 1989, como assegurou «El Grafico» na sua edição da passada segunda-feira, numa notícia em que dava como certo o facto de o futebolista ter consumido cocaína «da máxima pureza» no decorrer da sua festa de casamento.

«Se eles afirmam que a cocaína era da máxima pureza, então digam quem a provou», disse Franchi, para quem o «El Grafico», o semanário desportivo com maior tiragem na Argentina, «inventou estas e outras histórias, e agora terá de responder por elas».

Entretanto, a Polícia Federal anunciou não se ajustarem à realidade todos os pormenores adiantados pela revista no que se refere à detenção de Maradona, nomeadamente o que indica ter uma mulher polícia servindo de «isco» para a prisão do jogador.

A este propósito, o fiscal federal Aramayo afirmou ir requerer que os editores do «El Grafico» sejam processados, por entender ser um caso de «encobrimento de provas» se as informações forem confirmadas, ou de «calúnia», caso não tenham fundamento.

## PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR  
**MOINHO**  
**RENT-A-CAR**  
TELEFONE 982403

ESTRADA MONUMENTAL, LOJA 28  
TELEF. 762123/4 - FAX 762125



### VIATURAS USADAS

### PREÇOS EM CONTA

### BEM REVISTOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Peugeot 305 SR
- Peugeot 104 Sado
- Peugeot 104 GL
- Peugeot 505 SRD - praça
- Fiat Ritmo 70
- Auto Bianchi Elite 112
- Citroën Visa II Super X
- Ford Fiesta 1.1
- Honda Accord
- Triumph Acclaim HLS
- Furgoneta Mitsubishi L. 200/89

### VENDE-SE E TROCA-SE

#### STANDS

## PEUGEOT

RUA PIMENTA AGUIAR, 1  
RUA DAS CRUZES, 19-A  
TELEFS. 48999/36778/26158/23585

### VENDE - SE

OPEL KADETT SR 1.6 SH,  
FIAT 127, TOYOTTA CO-  
ROLLA 1200 STATION e  
FIAT 127 SEAT. Telefone  
945755. C9884

## RENAULT Ocasão

### C/FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Peugeot 309 GTI ..... 1987
- Opel Corsa GSI ..... 1990
- Opel Corsa Swing ..... 1988
- Opel Corsa 1.2 GL ..... 1989
- Opel Kadett 1.3 LS ..... 1988
- Opel Corsa 1.2 TR ..... 1984
- Ford Sierra 1.6 ..... 1987
- Ford Escort 1.1 ..... 1986
- Ford Fiesta Trip ..... 1988
- Ford Fiesta 1.0 ..... 1989
- Ford Escort 1.6 Cabriolet ..... 1984
- Seat Ibiza 1.2 GL ..... 1986/1988
- Seat Marbella GLX ..... 1988/1989
- Fiat Panda 750 ..... 1987
- Fiat Uno 60 SL ..... 550 contos
- Fiat 127 Super ..... 1983
- Volkswagen Golf 1.3 ..... 1989
- Volkswagen Polo ..... 1988
- Renault Super 5 TL, GL, GTX, GTL
- Renault 9 TSE ..... 1987
- Renault 12 TL ..... 1987
- Renault 5 Laureate ..... 1986
- Renault 5 GT Turbo ..... 1986
- Renault 4 GTL ..... 1986
- Mini Ima ..... 200 contos
- Fiat Ritmo 65 ..... 500 contos
- Opel Kadett 1.2 ..... 500 contos
- Toyota Corolla 1.2 ..... 360 contos

#### STAND

Estrada Monumental, 394-A  
Telefs.: 762660/762828

Rua Major Reis Gomes  
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4  
Telef. 42378

**OS MELHORES CARROS  
AOS MELHORES PREÇOS**



## CASAS

### VENDE - SE

CASA com 4 quartos de dor-  
mir, sala comum, cozinha,  
banho, arrecadação, loja,  
garagem, quintal e pequena  
horta. Preço 16.400 cts.  
Tratar Rua dos Ferreiros n.º  
264, telef. 28018. C9837

### VENDE-SE

CASA nova 4 qts., 5  
banhos, cozinha, sala  
jantar, sala estar, lavan-  
daria, despensa, grande  
quintal e garagem para  
vários carros, à beira-  
-mar. Situada em Câma-  
ra de Lobos.

APARTAMENTO para  
estrear 3 qts., 2 banhos,  
sala, cozinha, despensa,  
varandas e garagem.  
Preço 16.500 cts..

TERRENO aprovado  
para armazém com área  
de 2 mil m2, situado em  
São Martinho. Preço 15  
mil cts. + SNACK-BAR  
no centro a bom preço.

Tratar: Rua das Mercês, 73  
Telefone 37974 C9736

### CASA PEQUENA VENDE-SE

Bem situada e linda vista.  
Telef. 43318 das 9 às 15 e  
das 18.30 às 22h.

### VENDE-SE

• CASA NOVA com 4  
qts., 3 WC, cozinha, sala,  
+ despensa, com 1 sala  
bar com WC, e cozinha a  
lenha + lavador + gara-  
gem por 23 mil cts.

CONTACTE-NOS  
SOMOS

### CAMACHO & XAVIER, LDA.

EST. COMAND. CAMACHO DE FREITAS, 182  
COURELAS - ST. ANTONIO  
TELEFS.: 66733 - 765707 C9722

### Apartamento T3 VENDE-SE

No centro. Telefone 46810  
a partir das 19h00. C9815



## DIVERSOS

### TRADUÇÕES

Fazem-se traduções técni-  
cas inglês/português —  
francês/português para to-  
dos os ramos de activi-  
dade. Tel. 964297 depois  
das 20 horas. C9817

### CARREIRA DE PASSAGEIROS FUNCHAL - PORTO MONIZ - FUNCHAL

Chamamos a atenção dos  
srs. utentes, que no próxi-  
mo sábado, dia 4 de Maio,  
a partida do Funchal para  
Porto Moniz será alte-  
rada das 09h00 para as  
08h00, devido ao encerra-  
mento temporário da es-  
trada da Encumeada, para  
efeitos duma prova despor-  
tiva. C9816

### CATLLEYA FLORISTA DIA DA MÃE 5/MAIO/91

Grande variedade flores-  
plantas. Trav. do Freitas,  
9-B - Telef. 27768. C9886



## EMPREGO

### EMPREGADO/A DE MESA

PRECISA - SE  
Para restaurante. Tratar telef.  
7101. C9709

### PRECISAM-SE

EMPREGADOS/AS MESA e  
COZINHEIROS/AS para tra-  
balhar no Algarve, oferece-  
se alojamento e salário  
acima da tabela. Tratar telef.  
64234 c/ Bruno. C9873

### EMPREGADOS DE MESA

PRECISA-SE -  
TELEFONE 26774 C9830

### PRECISA - SE

EMPREGADO  
Para malhas e confecções.  
Resposta à Rua Dr. Fernão  
de Ornelas, 83..

### TRABALHADOR DE ARMAZÉM

PRECISA-SE  
De preferência com carta de  
condução. Rua Latino Coe-  
lho, 62. C9852

### PRECISA - SE

TRABALHADOR DE ARMA-  
ZÉM, menores 18 anos e um  
CONDUTOR com prática  
distribuição, produtos ali-  
mentares. Telefone 793381.  
C9851

### COZINHEIRA PRECISA-SE

Para chefiar cozinha, restau-  
rante; zona turística. Tele-  
fone 22864. C9876

### PORTEIRO NOCTURNO PRECISA-SE

Para trabalhar em residen-  
cial. Informar: Rua da Alfân-  
dega 113. Telef. 23716. C9885



## VENDE-SE

### VENDE - SE

NO BOM SUCESSO  
PRÉDIO  
Com óptima vista. 8.500  
contos. Telefone 62143. C9794

### VENDE - SE

EQUIPAMENTO de TALHO  
e BAR usado, em bom esta-  
do. Telefone 945323. C9711

### CENTRO DO FUNCHAL

Loja no rés-do-chão.  
**TRESPASSA-SE**  
Preço de ocasião. Contac-  
tar 27397 e 36461. C9878

### ENCONTRA-SE PARA VENDER

No Campanário um BAR-  
CO DE PESCA com 11 m  
e 60 cm com o nome de  
Senhor São Braz, n.º 752,  
lotação de peso, pega em  
18 mil kg com bom  
motor lister, 4 cilindros e  
aparelhos de espada preta,  
espadarte, espênhel de  
atum, tina e rede para  
pescar atum e espinhel de  
peixe fino e diversos  
aparelhos. Contactar o se-  
guinte número de telefone  
953561. C9847

### TRESPASSA-SE SALÃO BILHARES

Dentro do Funchal, bem  
situado. Tel. 24780. C9871



LDA.

MARQUES, CARVALHO & GOMES, LDA.

### DECLARAÇÃO

DECLARA-SE QUE O SR. RUI MANUEL  
FERNANDES CAMISANOVA DEIXOU DE  
PRESTAR SERVIÇO NESTA EMPRESA COMO  
VENDEDOR A PARTIR DO DIA 30.04.91.

C9861

## OLIM & GOMES LDA.

MEDIADOR NA COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES  
ADMINISTRAMOS E CONTABILIZAMOS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

## CURSOS DE DACTILOGRAFIA

### ESTUDOS DE ENSINOS PROFISSIONAIS

INSCRIÇÕES ABERTAS DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:

- DE MANHÃ — DAS 9 ÀS 12:15 HORAS
- DE TARDE — DAS 14:30 ÀS 18:50

RIBEIRA BRAVA / PONTA DE SOL / CANHAS / CALHETA / PORTO MONIZ

## INSCREVA-SE NESTES CURSOS

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE:  
**OLIM & GOMES, LDA.**

SEDE:

LORETO — ARCO DA CALHETA  
TELEF.: 823325 — FAX. 823325  
9370 - CALHETA - MADEIRA

C9879



## ALUGA-SE

### EM LISBOA

ALUGAMOS a viatura que  
precisa a preços imbatíveis!

Vamos ao seu encontro

## VIALI

Telef.: 7979939 (almooço  
e das 19h00-23h00 - Telef.: 834923)

## ALUGAM-SE

### QUARTOS

C/b. priv., cozinha e mobi-  
lados a 5 minutos do Fun-  
chal. Rua de Sta. Luzia, 65.

### ESCRITÓRIOS

ALUGAM-SE  
N.º 55 Esquina Rua dos  
Ferreiros com a Rua da  
Queimada de Cima. Telef.  
37062. C9710

### CASAL

### PRECISA ALUGAR

T2 ou CASA com ou s/ mo-  
bilha, Funchal ou arredores  
(C.ª de Lobos, Caniço, Ca-  
macha). Telefone 26735 das  
20h00 às 22h00. C9858



## AUTOMÓVEIS

### TECNICAUTO

(provenientes de retomas)  
C/FACILIDADES DE PAGAMENTO

### USADOS

- V.W. GOLF VAN D - de 90
- V.W. 1.3 + 4 pts. - de 90
- V.W. GOLF GTI - de 82
- PEUGEOT 205 JUNIOR - novo  
preço 1.250 cts. (levantar stand Peugeot)
- PEUGEOT 504/Diesel M.S.
- PEUGEOT 104
- PEUGEOT 504 - gasolina - 7 lug.
- PEUGEOT 205 SR - de 88
- VOLVO 244/Diesel - de 83
- FIAT PANDA 750 L - de 88
- FIAT UNO 45 S - de 88
- TOYOTA STARLET 1.0 XL
- RENAULT 5 TL - de 88
- RENAULT 12 TL
- RENAULT 9 GTS - de 88
- RENAULT 9 TSE - de 87
- DATSUN 1.200

Esperamos por si!...

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 3º  
Telef.: 21277 - 9000 Funchal

## XVIII Mesas Redondas dos Açores e Madeira

(Continuação da página 7)

severidade da Cardiopatia Isquémica (enfartes) na Região». «Esta técnica de diagnóstico contribuirá simultaneamente para a melhoria da sobrevivência e diminuição do número de reinternamento, ao dotar o Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar do Funchal de uma maior capacidade de decisão no seu tratamento», refere o estudo.

### Madeira terá unidade de Cirurgia Cardíaca

Entretanto, a Madeira terá

#### PARTICIPAÇÃO



#### António Manuel Franco Figueira de Sousa

FALECEU  
R.I.P.

Maria Mercês Gomes Figueira de Sousa e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido e parente, residente que foi à Rua das Cruzes n.º 7-B, 1.º Esq., e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhoras das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente às 14 horas, na referida capela.

Funchal, 3 de Maio de 1991.

A CARGO  
DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
RUA DA PONTE NOVA, 13 —  
TELEFS.: 23771/30180

brevemente uma unidade de Cirurgia Cardíaca, cujo coordenador da equipa deverá ser o médico Rodrigues Silva.

Até ao momento, já foram

operados na Madeira 40 doentes com problemas de coarção, não tendo nenhum deles falecido até à data, segundo referiu Rodrigues

Silva. Considerando o balanço positivo das primeiras operações, o cirurgião cardíaco — o único na Madeira — referiu que os pacientes

têm hoje uma vida normal.

Por outro lado, acrescentou que durante as operações, 24 doentes necessitaram de auxílio de máquinas para a

circulação sanguínea. Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde existem na Madeira cerca de 240 indivíduos carentes deste tipo de intervenção.

## Consanguinidade nas famílias aumenta doenças neurológicas

— revela estudo sobre o «espectro da Neurologia Pediátrica na Madeira» da autoria de 4 médicos da Região

Do elevado índice de consanguinidade verificado em algumas zonas do arquipélago da Madeira tem resultado menos elevada incidência de doenças neurológicas.

Esta realidade foi revelada em Lanzarote uma estudo de quatro médicos a exercerem a sua actividade na RAM intitulado «Espectro da Neurologia Pediátrica na Madeira». Segundo o trabalho de Rui Vasconcelos, Manuel Pedro Freitas, A. Gomes Ferreira e Helena Cabral Fernandes, o número de crianças

com doenças neurológicas observadas «tem aumentado progressivamente desde 1987».

Refere ainda que desde Junho de 1990 tem existido uma maior procura de consultas o que, em termos de consultas externas corresponde a cerca de 11 por cento da totalidade das consultas externas do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Funchal.

Ainda que no geral não exista um aparente predomínio da doença neurológica em nenhum concelho, a verdade é que «foram encontradas, com uma incidência particular» nalguns locais as encefalopatias hereditárias (enfermidades que levam o paciente até à morte de forma lenta) e doenças musculares.

Conforme o documento a que tivemos acesso, o primeiro caso predomina na zona Oeste da ilha da Madeira, enquanto que o segundo, encontra-se na zona Leste e em Porto Santo. Por este motivo os autores são levados a supor a «existência de um importante grau de consanguinidade e componente genético transmissível em determinadas zonas.

Estes factos são muito graves e demonstram o atraso que se verifica na concretização de um projecto desta natureza, que permitirá debelar, de certa forma, a expansão desta doença.

Segundo revelou ao nosso jornal Rui Vasconcelos, atendendo a tratar-se de uma doença transmissível «é preciso incentivar as mães portadoras destes genes para não terem filhos».

Significativo é também o número das doenças geneticamente transmissíveis diagnosticadas desde Junho de 1987 (musculares, encefalopatias metabólicas e hereditárias degenerativas e polineuropatias sensitivo-motoras) e que «certamente aumentará», com o estudo das famílias, em cujo seio se encontram os pacientes.

Para Rui Vasconcelos, que estava acompanhado por Manuel Pedro Freitas, «é alarmante termos conhecimento que em dois dos nossos casos de lipofuscinose, estes serem o terceiro caso de filhos dos mesmos progenitores e com antecedentes familiares de doenças com quadros clínicos sobreponíveis».

«Por outro lado», acrescentou, «nas famílias

com casos de distrofias musculares progressivas há já irmãs casadas e com filhos, sem que alguma vez se tivesse feito estudos destas últimas, com o intuito de apurarmos se são ou não portadoras da doença e sem que alguma vez, anteriormente se tivesse feito um aconselhamento genético às famílias com doenças geneticamente transmissíveis».

A Neuropediatria do Centro Hospitalar do Funchal tem um movimento que atinge cerca de 11 por cento do total das crianças observadas na consulta de Pediatria.

Dos 765 casos seleccionados neste trabalho, 61 por cento eram do sexo masculino e 39 por cento do sexo feminino, sendo de 5 anos a idade média dos doentes. A doença encontrada com mais frequência foi a convulsiva, com 402 casos (52,5%), seguindo-se os grupos das alterações cognitivas com 133 casos (17,4%), paralisias cerebrais e encefalopatias estáticas adquiridas com 60 casos (7,8%), cefalias, com 37 casos (4,8%), encefalopatias metabólicas e

hereditárias degenerativas com 26 casos (3,4%), fenómenos paroxísticos não epilépticos, com 24 casos (3,1%), anomalias do tubo neural, com 18 casos (2,4%) entre muitos outros.

Relativamente à distribuição da doença pelos vários concelhos da Região, o Funchal contribui com 45 por cento (339 casos); Câmara de Lobos 21% (160); Machico 9% (69); Santa Cruz 8% (61); Calheta 4% (30); Ribeira Brava 4% (28); Santana 3% (26); Ponta do SOL 2% (19); Porto Moniz 1% (6); São Vicente 2% (14) e Porto Santo com 2% (13 casos).

Não existindo na Madeira quaisquer dados relativos à doença neurológica na criança, os autores efectuaram um levantamento desta patologia observada no CHF entre Junho de 1987 e Dezembro de 1990.

Para a realização do presente estudo, os médicos consultaram processos clínicos das crianças que neste período recorreram à consulta externa de Neurologia Pediátrica, serviço de urgência de Pediatria, ou estiveram internadas no serviço de Pediatria.

#### MISSA DO 7.º DIA

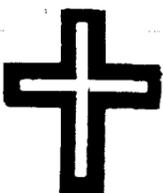


#### Ursulina Batista de Sousa Nunes

A família da extinta, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida, hoje pelas 18 horas, na Igreja de Santa Maria Maior (Socorro), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 3 de Maio de 1991.

#### PARTICIPAÇÃO



#### Maria Benvinda da Mota Costa

FALECEU  
R.I.P.

Seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa tia e parente que foi residente na Travessa do Conde Carvalhal n.º 3-1, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em S. Gonçalo para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11 horas na referida capela.

Funchal, 3 de Maio de 1991.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**ANDRADE (ALMA GRANDE)**  
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 23428/26848

#### PARTICIPAÇÃO



#### Manuel Paulo de Macedo

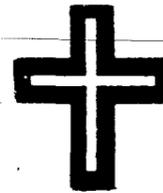
FALECEU

Maria da Conceição Pereira Macedo, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi ao Sítio dos Moinhos, Freguesia da Ribeira Brava e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da casa que foi sua residência pelas 16.30 horas, para a Igreja Paroquial da Vila da Ribeira Brava, onde será celebrada missa de corpo presente, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

Ribeira Brava, 3 de Maio de 1991.

A cargo da Agência Funerária  
de Câmara de Lobos  
de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa  
com os Telef.: 942371, 942882 e 85333

#### PARTICIPAÇÃO



#### Maria Bela Soares

FALECEU  
R.I.P.

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó e parente que foi residente no Sítio do Lombo da Quinta, 2-S. Gonçalo, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em S. Gonçalo para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 3 de Maio de 1991.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**ANDRADE (ALMA GRANDE)**  
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 23428/26848



a sua melhor  
opção

## Está radicado no Porto Santo Pintor italiano expõe na Galeria do Turismo

O pintor italiano radicado no Porto Santo, D'Inirnoga, vai fazer na Madeira a primeira exposição dos seus quadros, no próximo dia 8.

Com 83 anos de idade, oriundo de uma família aristocrata, D'Inirnoga trocou o seu país pelo Porto Santo há cerca de 4 anos.

Na «Ilha Dourada» está a montar o seu atelier onde vai criando novas obras, todas sobre o Porto Santo para uma outra exposição que pretende fazer no pró-

ximo ano.

Nesta sua primeira, na Galeria de Arte do Turismo, o pintor porá à observação do público 24 quadros da sua colecção.

A ideia desta exposição foi fortemente apoiada pelo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim que na sua recente deslocação àquela ilha terá ficado bem impressionado com a qualidade das obras em acrílico de D'Inirnoga.

Ainda este ano, o artista

irá expor em Viena e em Itália, levando consigo paisagens do Porto Santo.

Encantado com o clima e o sossego da ilha, D'Inirnoga disse ao DN que «O Porto Santo trouxe-me uma nova juventude» e explica o facto de só agora aparecer ao público madeirense por nunca ter sentido necessidade de viver da pintura.

Na abertura oficial da exposição, que será assinalada com um «cocktail», estarão presentes várias entida-

### Igreja Universal Do Reino De Deus



ESTRADA DA LUZ, 28-C  
1600 LISBOA  
TELEFONE: 726 45 24

SE VOCÊ SOFRE DE PERTURBAÇÃO ESPIRITUAL, NERVOSISMO, INSÓNIA, MEDO, DORES DE CABEÇA CONSTANTES, DESEJO DE SUICÍDIO, PROBLEMAS NA FAMÍLIA, JÁ BATEU TAMBÉM EM MUITAS PORTAS E NADA RESOLVEU, VENHA NESTE SÁBADO, DIA 4 DE MAIO/91, PELAS 10H00 NO CINE-JARDIM, PARTICIPAR DE UMA CORRENTE DE LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL NA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS.



### GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO,  
JUVENTUDE E EMPREGO

#### O SECRETÁRIO REGIONAL DA EDUCAÇÃO DESBLOQUEIA NA MADEIRA SITUAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO

Na sequência da aplicação e da implementação do novo sistema retributivo do pessoal docente, salvaguarda-se o tempo de serviço prestado na fase ou escalão de que o professor é titular, contando como tempo de serviço prestado no escalão de integração para efeitos de progressão ao escalão imediatamente seguinte.

Assim sendo e após diligências do Secretário da Educação:

1) Os professores do 1.º ciclo do ensino básico e as educadoras de infância que a 31/12/89 possuíam menos de 4 anos de serviço, bem como os professores do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do secundário com menos de 10 anos de serviço na data referida, progredirão de acordo com a orientação mencionada.

2) Possibilita-se a progressão dos docentes profissionalizados do nível 2 do mapa anexo ao Decreto-Lei n.º 100/86, de 17 de Maio, aos índices 95, 100, 120, 130 e 145, dependendo da verificação dos módulos de tempo de serviço previstos no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 409/89, de 18/11, para os docentes profissionalizados com o grau de bacharel.

3) Os docentes do ensino preparatório e secundário que à data da transição para a nova estrutura da carreira possuíam 29 ou mais anos de serviço docente, sem as provas de exame de Estado previstas no Decreto n.º 36508 de 17/9/47 e legislação subsequente, foi assegurada a transição para o 8.º escalão, progredindo ao 9.º escalão em 1992.

Em cumprimento do Estatuto de Pessoal Docente procedeu-se à aplicação na Região do regime de faltas por tempos a todos os níveis de ensino, incluindo a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico, bem como o abono de serviço extraordinário em casos de ausência imprevista e de curta duração do respectivo docente.

Salienta-se o trabalho da Direcção Regional de Finanças e de Pessoal, especialmente dos serviços de pessoal da Secretaria Regional da Educação no trabalho desenvolvido.

O Governo Regional vem através das medidas adoptadas criar as condições necessárias à dignificação e valorização da carreira docente.

PORQUE SOMOS  
DO MARÍTIMO

O CALDEIRÃO TEM E FERVER  
VENHA APOIAR

DOMINGO 21:00 H - BARREROS

C. S. MARÍTIMO

F. C. PORTO

QUOTA SUPLEMENTAR - 35.ª JORNADA

PARA: CENTRAL - HOMEM E SENHORA - 500\$00  
CABECEIRA - HOMEM E SENHORA - 300\$00  
PEÃO - HOMEM E SENHORA - 200\$00

OS SÓCIOS CATTIVOS, EMPRESAS E GOLD 91 ESTÃO ISENTOS DA APRESENTAÇÃO DE QUOTA SUPLEMENTAR

COLABORE ADQUIRINDO JÁ O SEU BILHETE

QUOTAS JÁ À VENDA NA SEDE DO CLUBE, TABACARIA RAMA, CABANA DO JARDIM, QUIOSQUE DA AVENIDA, SNACK-BAR "O GARRAFÃO" E NO ESTÁDIO ANTES DO JOGO - COLABORE.

SONASA



SONASA

## PEUGEOT 205



SEMPRE NOVO E ACTUAL

UMA CARREIRA BRILHANTE  
UM CARRO DE ÊXITO

PEUGEOT 205

CRIOU EM TODA A PARTE UMA IMAGEM  
DE QUALIDADE E SIMPATIA

É O SEGREDO DOS CARROS DE ÊXITO

UMA SILHUETA ATRAENTE

*Tem estilo. Tem personalidade.*

UMA FAMÍLIA BRILHANTE COM DIVERSOS MODELOS  
MELHORANDO SEMPRE TECNICAMENTE  
MAS A SUA CARROÇARIA DE LINHAS E ESTILO INCONFUNDÍVEIS  
CONTINUAM INALTERÁVEIS.

PEUGEOT "CARROS DE BOA RAÇA"

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS PARA A MADEIRA:  
MADEIRA ELECTRO MECÂNICA — RUA PIMENTA AGUIAR - TELEF.: 26158



## SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Beatriz Vera de Menezes Gamito, D. Maria de Ascensão Gouveia, D. Margarida Fernandes Pereira Gonçalves, D. Vera da Cunha Teles, D. Manuela de Sousa Drummond Araújo e Abreu, D. Maria Adelaide Freitas, D. Eulália de Olim, D. Francisca Correia Barradas.

Os senhores: Francisco de Sousa Rodrigues, João Juvenal da Cruz Mendes, Orlando da Cunha Marques, Duarte Manuel da Câmara de Brito Gomes, Carlos Fernando Teixeira Homem Brederode, Mário Vera Cruz de Sousa, Reinaldo da Cruz Sousa Franco.

E os meninos: Artur Jorge Ferreira Abreu, Luís Márcio da Silva Aguiar.



## HOSPITAIS

### CRUZ DE CARVALHO TELEFONE 41111/42111

#### HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
- 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
- 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
- 4.º ANDAR Obstetrícia das 14 às 15 h.
- 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
- 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 horas.
- 7.º ANDAR Medicina, das 15 às 16 horas.
- 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.) das 16 às 17 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

### MARMELEIROS

TELEFONE 782933

#### HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 (excepto à 2.ª-feira).  
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas.

### SÃO JOÃO DE DEUS

TELEFONES 44036/7

#### HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.  
Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

### DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222

#### HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 h. (excepto à 2.ª-feira).

Ao domingo, das 13.30 às 15 horas.

### CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

#### HORÁRIO

#### EXPEDIENTE

— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30.

Período de almoço: das 12h00 às 14h00.



## FARMÁCIAS

#### HOJE

SERVIÇO PERMANENTE CENTRAL — R. do Bettencourt - Telef. 20439.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00 HONORATO — R. da Carreira, 62 - Telefone 23297



## AEROPORTO

#### CHEGADAS

|        |       |                 |
|--------|-------|-----------------|
| TP163  | 09.10 | Lisboa          |
| TP903  | 09.20 | Porto Santo     |
| TP905  | 10.50 | Porto Santo     |
| LT102  | 11.40 | Dusseldorf      |
| TP907  | 12.10 | Porto Santo     |
| TP911  | 17.00 | Porto Santo     |
| TP915  | 19.40 | Porto Santo     |
| TP917  | 21.00 | Porto Santo     |
| AIA471 | 21.10 | Viena           |
| TP593  | 21.40 | Frankfurt/Porto |
| NI301  | 21.45 | Lisboa          |
| TP173  | 21.50 | Lisboa          |
| TP171  | 21.55 | Lisboa          |
| TP175  | 23.45 | Lisboa          |
| TP177  | 23.55 | Lisboa          |

#### PARTIDAS

|        |       |                 |
|--------|-------|-----------------|
| TP160  | 06.20 | Lisboa          |
| NI300  | 07.50 | Lisboa          |
| TP162  | 08.01 | Lisboa          |
| AIA470 | 08.15 | Viena           |
| TP902  | 08.20 | Porto Santo     |
| TP590  | 08.55 | Porto/Frankfurt |
| TP904  | 09.50 | Porto Santo     |
| TP164  | 10.00 | Lisboa          |
| TP906  | 11.10 | Porto Santo     |
| LT103  | 12.55 | Dusseldorf      |
| TP910  | 16.00 | Porto Santo     |
| TP914  | 18.40 | Porto Santo     |
| TP916  | 20.00 | Porto Santo     |
| TP172  | 21.50 | Lisboa          |
| TP1581 | 00.35 | Lisboa          |



## MUSEUS

### MUSEU DE ARTE SACRA RUA DO BISPO, 21 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PAVIMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

### MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

### CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA  
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

### JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

### MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

### MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43  
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

### MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

### MUSEU-BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS

COLEÇÃO CRISTOVÃO COLOMBO — GRAVURAS, LIVROS RAROS MOEDAS — HISTÓRIA DA MADEIRA

AVENIDA ARRIAGA N.º 48

Patente ao público de segunda a sexta-feira entre as 10 e as 12.30 e as 14 e as 19 horas. Encerrado ao sábado, domingo e dias feriados.

### MUSEU DA MADEIRA WINE CO. SA

ADEGAS SÃO FRANCISCO AV. ARRIAGA, 23

Visitas guiadas diariamente de 2.ª a 6.ª feira, às 10h30 e às 15h30.



## MARÉS

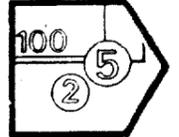
#### HOJE

#### PREIA-MAR

| MANHÃ               | TARDE               |
|---------------------|---------------------|
| Hora Alt. Hora Alt. | Hora Alt. Hora Alt. |
| 04.15 1.9           | 16.31 2.0           |

#### BAIXA-MAR

| MANHÃ               | TARDE               |
|---------------------|---------------------|
| Hora Alt. Hora Alt. | Hora Alt. Hora Alt. |
| 10.00 0.7           | 22.37 0.8           |



## CÂMBIOS

#### NOTAS

|                 |        |        |
|-----------------|--------|--------|
| Libra Inglesa   | 252,01 | 255,01 |
| D. EUA 1 e 2    | 145,22 | 148,22 |
| Notas Maiores   | 145,72 | 148,72 |
| Florim          | 75,72  | 76,72  |
| Franco Belga    | 4,0515 | 4,3015 |
| Coroa Din.      | 22,23  | 22,73  |
| Coroa Sueca     | 23,72  | 24,22  |
| D. Mark         | 85,42  | 86,42  |
| Mark Finland    | 36,51  | 37,01  |
| Peseta          | 1,3602 | 1,4202 |
| Coroa Norueg    | 21,80  | 22,30  |
| Dólar Can 1 e 2 | 125,88 | 128,88 |
| Notas Maiores   | 126,38 | 129,38 |
| Franco Francês  | 25,10  | 25,70  |
| Rand            | 43,14  | 49,14  |
| Lira            | 0,1086 | 0,1236 |
| JPY             | 1,0437 | 1,0937 |
| Xelim Aust.     | 12,10  | 12,30  |
| Franco Suíço    | 100,59 | 102,09 |
| Libra Irlandesa | 228,20 | 231,20 |
| Bolívar         | 2,00   | 3,00   |
| GRD             | 0,7744 | 0,8044 |
| AUD             | 112,96 | 115,96 |

#### CHEQUES

|                 | COMPRA  | VENDA   |
|-----------------|---------|---------|
| Libra Inglesa   | 252,045 | 253,055 |
| Dólar EUA       | 147,346 | 147,936 |
| Florim          | 75,748  | 76,052  |
| Franco Belga    | 4,1517  | 4,1683  |
| Coroa Din.      | 22,312  | 22,402  |
| Coroa Sueca     | 23,852  | 23,948  |
| D. Mark         | 85,379  | 85,721  |
| Mark Finland    | 36,647  | 36,793  |
| Peseta          | 1,3812  | 1,3868  |
| Coroa Norueg    | 21,916  | 22,004  |
| Dólar Can.      | 128,033 | 128,547 |
| Franco Francês  | 25,206  | 25,308  |
| Rand            | 52,954  | 53,166  |
| Lira            | 0,11521 | 0,11567 |
| JPY             | 1,0694  | 1,0736  |
| Xelim Aust.     | 12,136  | 12,184  |
| Franco Suíço    | 100,798 | 101,202 |
| Libra Irlandesa | 228,183 | 229,097 |
| GRD             | 0,78632 | 0,78948 |
| XEU             | 175,648 | 176,352 |
| AUD             | 114,55  | 115,01  |
| MOP             | 18,363  | 18,437  |



## TEMPO

### TEMPERATURAS DO AR NA R.A.M. (24 HORAS PRECEDENTES)

| ESTAÇÃO                  | MÁX. | MIN  | PREC. |
|--------------------------|------|------|-------|
| AREEIRO                  | 16,2 | 5,2  | 0,0   |
| OBSERVATÓRIO (Funchal)   | 21,1 | 13,5 | 0,0   |
| LUGAR DE BAIXO           | 22,0 | 14,7 | 0,0   |
| PORTO SANTO              | 20,0 | 13,9 | 0,0   |
| SANTA CATARINA-AEROPORTO | 19,2 | 13,2 | 0,2   |
| QUINTA MAGNÓLIA          | 21,0 | 13,5 | 0,0   |
| SANTANA                  | 15,5 | 10,9 | 5,0   |

• A temperatura máxima atingida na RAM foi de 22,0 no Lugar de Baixo.

• A temperatura mínima na RAM foi de 5,2º no Areeiro.

• Temperatura da água do ar: 18,2ºC.

• Número de horas de Sol no Funchal (ontem): 11,9 horas (89%).

### PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Céu com períodos de muito nublado. Vento moderado de Nordeste soprando com rajadas fortes.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar cavado a grosso. Ondulação Nordeste de 3 metros.

Costa Sul — Mar de pequena vaga. Ondulação Sueste de 1 metro. Funchal — Céu com períodos de muito nublado. Vento fraco.

#### SÁBADO

Céu pouco nublado. Vento moderado de Nordeste soprando com rajadas fortes, sendo fraco no Funchal.

#### DOMINGO

Céu pouco nublado. Vento moderado de Nordeste soprando com rajadas fortes, sendo fraco no Funchal.

#### TEMPERATURAS NACIONAIS

| LOCAL         | MÁXIMA | MÍNIMA | TEMPO         |
|---------------|--------|--------|---------------|
| LISBOA        | 18     | 9      | Limpo         |
| PORTO         | 17     | 7      | Muito nublado |
| COIMBRA       | 18     | 6      | Limpo         |
| BEJA          | 22     | 4      | Limpo         |
| FARO          | 25     | 10     | Limpo         |
| PONTA DELGADA | 19     | 16     | Nublado       |

#### TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

| LOCAL     | MÁXIMA | MÍNIMA | TEMPO     |
|-----------|--------|--------|-----------|
| MADRID    | 16     | —      | Nublado   |
| LONDRES   | 11     | —      | Neblina   |
| PARIS     | 12     | —      | Nublado   |
| BRUXELAS  | 12     | —      | Nublado   |
| AMSTERDÃO | 8      | —      | Nublado   |
| GENEVA    | 14     | —      | Nublado   |
| ROMA      | 18     | —      | Neblina   |
| OSLO      | 15     | —      | Limpo     |
| COPENHAGA | 7      | —      | Nublado   |
| ESTOCOLMO | 5      | —      | Neblina   |
| BERLIM    | 8      | —      | Encoberto |
| VIENA     | 19     | —      | Chuva     |
| VARSÓVIA  | 17     | —      | Nublado   |
| MOSCOVO   | 17     | —      | Chuva     |
| ATENAS    | 20     | —      | Limpo     |

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

## signos

### CARNEIRO — 21/3 a 20/4



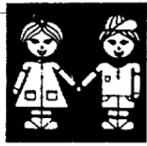
Ter dinheiro suficiente no seu bolso será uma grande vantagem. Os negócios vão melhorar mas precisam de mais tempo para se desenvolverem.

### TOURO — 21/4 a 21/5



Hoje conseguirá trabalhar ao seu próprio ritmo, tal como você gosta. Com uma vida particular sensual você sentir-se-á muito melhor consigo mesmo.

### GÊMEOS — 22/5 a 21/06



Ser demasiado apressado ou superficial poderá originar críticas por parte dos outros. Lembre-se que deve aproximar-se passo a passo dos seus objectivos.

### CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



As finanças do seu parceiro amoroso estão a melhorar o que o fará sentir-se mais seguro. Passe algum tempo no reino da natureza; esta é uma boa altura para plantar qualquer coisa.

### LEÃO — 23/7 a 23/8



Você terá energia extra para atingir os seus objectivos. Uma pessoa especial poderá ajudá-lo a chegar ao topo. Evite ignorar certos problemas de saúde; consulte o seu médico.

### VIRGEM — 24/8 a 23/9



Pense no seu futuro e na sua educação. Será muito importante estar rodeado de pessoas sinceras. Os outros podem precisar da sua assistência financeira; ajude-os se puder.

### BALANÇA — 24/9 a 23/10



Faça algo de agradável por si mesmo. Massagens regulares podem fazer-lhe maravilhas tanto a nível psíquico como físico. Os seus números da sorte são o 14 e o 27.

### ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Trate da sua saúde e tente dormir um pouco mais. Se for possível, adie as grandes decisões financeiras. Aplique a sua energia em todas as uniões.

### SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Cumpra todas as suas obrigações; assim evitará que lhe chamem a atenção. Controlar agora as suas despesas significa mais dinheiro no futuro.

### CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



Favores dos seus superiores, principalmente se você lhes deu alguma ideia que os possa fazer ganhar dinheiro. Pode surgir a oportunidade de trabalhar por conta própria.

### AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



A sua vida profissional parece melhor e agora será mais fácil levar o pão para casa. O público sente uma grande atracção por si.

### PEIXES — 20/2 a 20/3



Será possível ganhar dinheiro escrevendo, ensinando ou viajando se usar a sua imaginação. Expanda as comunicações com a sua família, principalmente irmãos.



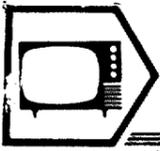
## "A TULIPA"

### Domingo Dia da Mãe

Para este dia as mais belas ofertas, com as grandes variedades de flores: Rosas, cravos, gerberas, orquídeas, proteias, phalaenopsis, plantas e flores secas.

No domingo aberto das 10h00 às 21h00 e entregas ao domicílio

C. Comercial do Bom Jesus - Loja 4  
Rua 31 de Janeiro, 81 - Telef.: 37641 ou 66376



TELEVISÃO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
- 12.00 — ABERTURA
- 12.02 — SÉRIE DOCUMENTAL «OS GRANDES SENHORES» (2.º episódio)
- 12.25 — INFANTIL/JUVENIL «LICEU DEGRASSI»
- 12.55 — SÉRIE FILMADA «DICK TURPIN»
- 13.20 — TELENOVELA «TOP MODEL» (6.º episódio)
- 14.00 — JORNAL DA TARDE
- 14.20 — ETERNO FEMININO
- 15.20 — PRIMEIRA MATINÉ: «AMOR À INGLESA... EM PARIS»  
Título Original: TO PARIS WITH LOVE  
Origem: Grã-Bretanha (1954)  
Realização: Robert Hamer  
Intérpretes: Alec Guinness, Odile Versois, Vernon Gray, Jacques François, Elina Labourdette, Austin Trevor, Claude Romain, Maureen Davis, Jacques Brunius, Pamela Stirling, Mollie Hartley Milburn.  
Amor à Inglesa... em Paris, é uma comédia romântica bem dirigida por Robert Hamer sobre as desventuras de um inglês em França à procura de uma namorada para o filho enquanto este tenta fazer o mesmo em relação ao pai. Ambos se vão apaixonar mas não pelas mulheres que se destinaram mutuamente. Entre uma coisa e outra evolui um filme desprezioso e simpático que conta no principal papel com esse espantoso actor que é sir Alec Guinness.
- 16.35 — SÉRIE FILMADA «STRINGER, O CORRESPONDENTE»
- 17.25 — SÉRIE FILMADA «FILHOS E FILHAS»
- 17.50 — DESENHOS ANIMADOS
- 18.05 — O CONDE PATRÍCULA
- 18.25 — INFANTIL/JUVENIL «TRANSFORMERS EM ACÇÃO»
- 18.50 — INFORMAÇÃO
- 18.55 — CONCURSO «A RODA DA SORTE»
- 19.30 — TELENOVELA «TIETA» (125.º episódio)
- 20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DE VALORES + O TEMPO
- 21.10 — A MAGIA DE PAUL DANIELS
- 21.45 — «CHANEL» (2.º e último episódio)
- 22.15 — SÉRIE FILMADA «AS TEIAS DA LEI» (14.º episódio)
- 23.00 — PELA NOITE DENTRO «A COR DO DINHEIRO»  
Título original: THE COLOR OF MONEY  
Origem E.U.A. (1985)  
Realização: Martin Scorsse  
Intérpretes: Paul Newman, Tom Cruise, Mary Elizabeth Mastrantonio, Helen Shaver, John Turtirro, Bill Cobbs, Keiuth McCready, entre outros.  
Fast Eddie Felson há 25 anos que deixou de andar de salão em salão de snooker ganhando um dólar aqui outro ali à custa dos golpes que fa dando. Hoje é um próspero negociante de Bourbon que ocasionalmente patrocina um jovem jogador com aptidões.
- 00.50 — 24 HORAS
- 01.20 — BOLETIM INTERNACIONAL
- 01.25 — REMATE
- 01.40 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas.  
06.00 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; Not. R.R.; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira; 11.00 — Conosco ao Telefone.  
INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.  
12.00 — Agenda; Programa especial da vinda de Sua Santidade; 12.30 — Jornal da Tarde; Not. R. R. e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Nós e Você; 17.00 — Conosco ao Telefone; 17.45 — Rádio Turista.  
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas.  
19.00 — Espaço Informação; Not. RR e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Jacto Musical; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R., Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Rock na Cidade.

CANAL + 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas.  
07.00 — Relógio de Ponto; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã e Not. R. R.; 08.30 — Luz e vida; 09.00 — Manhãs de Cristal.  
INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.  
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R. R. e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Sômusica; 15.00 — Oceano Atlântico; 18.00 — Motorizado.  
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas.  
19.00 — Espaço Informação, Not. R.R. e Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; Pantera Cor de Rock; 21.00 — Dance Music; 23.00 — Último Jornal, Noticiário R.R.; Rock na Cidade.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10 e 11 horas; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15-16-17 e 18 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Emissor Desportivo; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Sinal Horário com Jornal da R. R.; 07.10 — Sinais do Dia; 08.00 — Notícias em cadeia com R. R.; 09.00 — Intercalar Informativo; 10.00 — Informação; 10.05 — Rota do Sol com Notícias às 11.00 horas; 12.00 — Hoje é Notícia com Agenda do Funchal; 12.10 — Aperitivo Musical; 12.30 — Notícias com a R. R.; 12.45 — A Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical com Notícias às 18.00 horas; 19.00 — Notícias com a R. R.; 19.30 — Títulos do Noticiário Regional; 20.00 — A Madeira em Notícia; 20.30 — Montra de Discos; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.05 — Espaço Concerto; 22.00 — Intercalar Informativo; 22.05 — Segredos Nocturnos; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite c/ Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — O Canto dos Encantos com Notícias às 4-5-6-11.00.

Tres assassinos contratados deixam no as portas da morte. Sete anos depois ele voltou para acertar contas.

Steven Seagal  
Duro de Roer

HOJE ESTREIA NO CINE JARDIM ATENÇÃO NOVO HORÁRIO

SEGUNDA A SEXTA — 18.30 E 21.30 HORAS  
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS — 15.30, 18.30 e 21.30 HORAS

Diário de Notícias  
a sua informação  
do dia-a-dia



NOMEADO PARA 3 OSCARES DA ACADEMIA  
Incluindo Melhor Filme (Penny Marshall) e Melhor Actor Principal (Robert De Niro)

ROBERT DE NIRO ROBIN WILLIAMS

Não existe tal coisa como um simples milagre.

DESPERTARES

Baseado Numa História Verdadeira

CINE CASINO — ESTREIA HOJE SEXTA-FEIRA  
ÀS 14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 HORAS

- CINE DECK  
14.00 - 17.45 e 21.15 horas — 6.ª semana, premiado com 7 oscars — «Danças Com Lobos»
- CINE CASINO  
14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — Estreia — «Despertares»
- CINE SANTA MARIA  
14.30 - 17.00 e 21.30 horas — Estreia — «Os Irmãos Kray».
- CINE JARDIM  
18.30 e 21.30 horas — «Duro de Roer»
- TEATRO MUNICIPAL  
14.00 - 16.30 e 19.00 horas — «Regresso dos Mortos Vivos»  
00.05 horas — «Vampiros em Fúria»

UNIDOS PELO SANGUE... UNIDOS PELO PODER.

OS IRMÃOS KRAY

APRESENTA EM ESTREIA  
HOJE NO CINE SANTA MARIA  
ÀS 14.30 - 17.00 e 21.30 HORAS

500.000 ESPECTADORES!

7 "OSCAR" DA ACADEMIA 1991

KEVIN COSTNER

EM 1864 UM HOMEM FOI À PROCA DA ÚLTIMA CAUSA: A LIBERDADE DO INDIANO.

DANÇAS COM LOBOS

A ARTE DE OCUPAR OS TEMPOS LIVRES

EM EXIBIÇÃO NO CINE DECK  
HOJE EM 6.ª SEMANA  
ÀS 14.00 - 17.45 e 21.15 HORAS

## Continua suspensão à pesca de atum

# Há quem ande a agitar bandeiras políticas

— acusa Perry Vidal

Os armadores de pesca de atum decidiram ontem, em Assembleia Geral, manter até à próxima segunda-feira a suspensão da pesca de atum.

Os atuneiros madeirenses vão continuar em terra, até que as infra-estruturas de frio do Entrepósito do Funchal permitam a recepção de mais pescado, tal como DN anunciou em primeira mão.

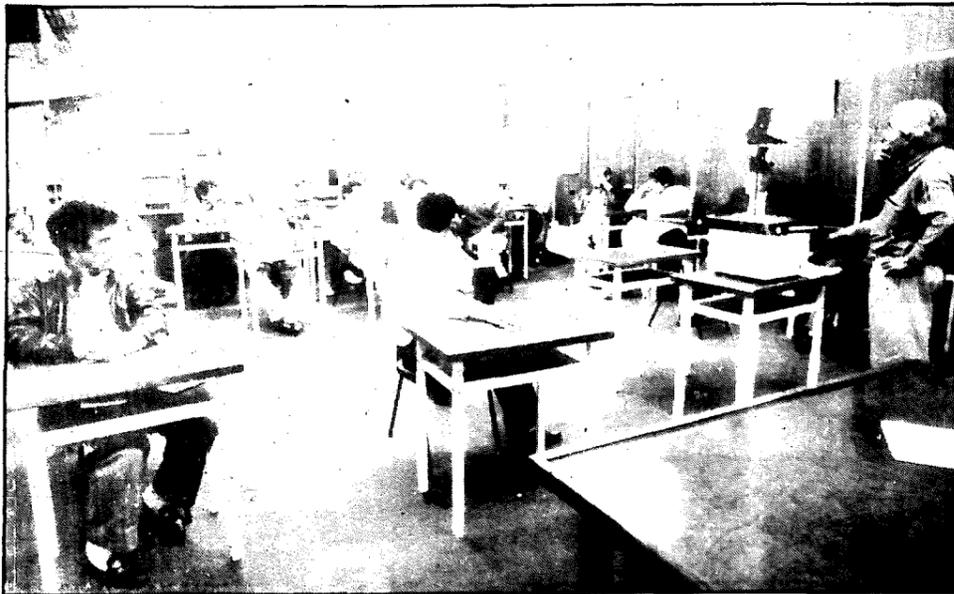
Actualmente saturadas devido à grande e inesperada quantidade de atum pescado nos mares da Madeira, a poucas milhas da costa, na passada sexta-feira, o Entrepósito Frigorífico do Funchal ainda não conseguiu dar vazão às cerca de 370 toneladas capturadas em apenas dois dias.

Armadores e mestres das embarcações estiveram ontem em reunião com os dirigentes da COOPESCA. Por maioria concordaram em manter a suspensão.

A reunião atingiu pontos de acesa discussão, porque houve armadores que «furaram» o acordo estabelecido de até ontem não voltarem à safra. Os que não respeitaram o estipulado, são responsáveis pelo escoamento do atum capturado.

A discussão tomou contornos mais acalorados quando foi discutido o caminho a dar ao atum pescado por cerca de 12 embarcações que não respeitaram a suspensão.

As opiniões dividiam-se entre os que defendiam que a COOPESCA deveria acce-



Armadores em reunião acesa concordaram em manter a suspensão da pesca do atum. Uma decisão tomada por maioria, mas não de ânimo leve. É que o atum anda à babuginha e não o podem pescar.

tar a totalidade do pescado e entre os que entendem que só deve ser descarregado o peixe capturado até antes da suspensão. A decisão final, tomada por maioria, foi a de quem saiu para o mar sabia que não o deveria ter feito e por isso arrisca-se a perder o peixe, o que aconteceu com alguns armadores.

Na base da suspensão persiste o mesmo problema: a falta de infra-estruturas de frio para congelação. E ontem, os responsáveis pela COOPESCA revelaram ao DN estar em curso um estudo para a criação de um Entrepósito da própria cooperativa, para acabar com os problemas de uma vez por todas.

Entretanto, o Entrepósito está a trabalhar a todo o gás para proceder à congelação das 370 toneladas de dois dias de safra, devendo a situação ficar regularizada segunda-feira. Se assim acontecer, os atuneiros voltarão ao mar,

mas serão fixados os quantitativos a pescar, tendo em conta a capacidade de congelação do Entrepósito.

### Perry Vidal esteve na reunião

Este problema é da inteira responsabilidade da COOPESCA, mas nem por isso o Governo dele se alheia. Ainda ontem à noite o secretário regional da Economia, Perry Vidal, foi até à Direcção Regional de Pescas falar com os armadores e com os mestres das embarcações. Foi-lhes dar uma palavra de incentivo e dizer que o Executivo está interessado em ajudar a encontrar uma solução.

Porém, o governante disse ao DN que há quem esteja a agitar bandeiras políticas por detrás deste problema, com o objectivo de tirar dividendos.

Para já, os armadores estão conscientes de que é preciso avançar com alguma paciência e de que é negativo capturar mais atum se não há capacidade de armazenamento. Para este facto está também a contribuir negativamente o facto de as conserveiras não estarem ainda a laborar e de os comerciantes não adquirirem atum para venda ao público, na expectativa de pressionarem os armadores a baixá-lo dos 220\$00.

Para o presidente da COOPESCA, Lourenço Maciel, as pescas são um sector complexo e ainda ontem isso ficou demonstrado através das divergências entre

armadores. É que cada um pensa nas letras que tem na banca e procura vender o seu peixe, isto é «puxar a brasa à sua sardinha».

António Jorge Pinto

### Conselho de Governo analisa paz em Angola

O primeiro-ministro Cavaco Silva fez ontem uma exposição detalhada ao Conselho de Ministros sobre os acordos de paz já alcançados para Angola e com os quais o Executivo se congratulou, anunciou o porta-voz do Governo, Luís Marques Mendes.

Num comunicado, ontem distribuído, o Conselho «manifesta a sua convicção de que as partes saberão respeitar escrupulosamente os compromissos assumidos abrindo a Angola uma nova era de paz e democracia».

Na sua reunião de ontem o Governo aprovou um decreto-lei que cria o novo regime do «processo civil simplificado», o qual coexistirá com o processo já em vigor e visa a obtenção de uma Justiça mais rápida e mais barata, explicou Marques Mendes.

O novo regime, que funcionará em alternativa ao já existente, permite às partes apresentarem a petição conjunta ao tribunal, o que «fará ganhar tempo e acelerar o processo» e a diminuição dos custos através da redução a metade ou a três quartos da taxa de justiça aplicável actualmente.

O Conselho aprovou também uma resolução que cria um sistema inter-departamental de informação administrativa aos utentes dos serviços públicos denominado Infocid.

Na reunião foi ainda aprovado o regulamento da operação de privatização de 60 por cento do capital social da Companhia de Seguros Bonança, o qual confere facilidades especiais aos empregados da companhia, pequenos subscritores e emigrantes.

Um outro diploma aprovado revoga todas as medidas administrativas que fundamentaram o afastamento compulsivo por motivos políticos ou ideológicos de professores das universidades portuguesas antes e depois do 25 de Abril.

Entretanto, «desde já, e considerando a natureza da situação do dr. Agostinho da Silva, o Governo decidiu proceder de imediato à sua reintegração na função pública com o vencimento de professor catedrático», refere o comunicado.

### Conversações para a paz em Moçambique

#### Questões técnicas atrasam mas não diminuem optimismo

«Questões técnicas» estão a atrasar o início da sessão plenária das conversações de paz moçambicanas, mas os moderadores mantêm o optimismo e garantem que os encontros directos «começarão nas próximas 48 horas».

Mário Marazziti, porta-voz da Comunidade de Santo Egídio, confirmou ontem à tarde à agência Lusa, em Roma, que os encontros «com quase toda a certeza começarão nas próximas 48 horas».

Marazziti garantiu que «apenas questões de ordem técnica» estão a atrasar o início das negociações directas e que foi «considerado mais útil alongar esta fase de contactos preliminares por forma a fazer chegar à mesa das conversações os problemas mais amadurecidos».

## CENTRAIS TELEFÓNICAS

# BELCOM-DT DIGITAL

Directamente do Japão, para si...  
A Central Telefónica mais avançada do Mundo  
Medalha de Ouro. Chicago

- Teclas programáveis no software central, garantia de actualização e revalorização constante.
- Modular: capacidades pequenas, médias e grande porte (de 2 a 10.000 extensões).
- Software personalizado e específico para Empresas, Hotéis e outros.
- Completa gestão financeira a partir dos custos das chamadas.
- Software I.S.B.D.I.N. Voz e Dados.
- Robot electrónico.
- Multi-sistema com Scanning.
- Economia Mensal em cerca de 30% em relação a sistemas convencionais

Benefício de uma sólida assistência na sua região com engenheiros especializados no Japão na tecnologia híbrido-digital. Rentabilize a sua empresa. Contacte-nos sem compromisso, pois temos óptimas soluções quer para compra ou aluguer.

### A BELTRÔNICA

CONTACTE: DIRECÇÃO OPERACIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
R. Dr. Brito Câmara, 26 - 9000 FUNCHAL - Telef.: 4 9312/3 - Fax: 4 93 41 - Telex: 15824  
ou Sede em Lisboa: R. Dr. José Baptista de Sousa, 27 - 1500 LISBOA - Tel.: (01) 714 25 11 - Fax: (01) 714 20 95  
Zonas Operacionais do Continente: PORTO: 69 87 79 - FUNDÃO: 5 20 25 - LEIRIA: 88 19 86